Porto Alegre, Terça, 22 de Março de 2022 - Ano 21 - Número 7493

DEFESA ABANDONA TRIBUNAL E JULGAMENTO DA ACUSADA PELA MORTE DO FILHO NA CIDADE GAÚCHA DE PLANALTO É ADIADO.

Juliano Verardi/TJ-RS

Acusada de matar por estrangulamento o filho de 11 anos, Alexandra Dougokenski teve o seu julgamento adiado na cidade de Planalto (Região Norte do Estado) poucos minutos após o início dos trabalhos, na manhã desta segunda-feira (21). A interrupção foi motivada pela decisão da defesa em se retirar da sessão após o indeferimento de um pedido por parte da juíza responsável. **Página 50**

DÓLAR FECHA ABAIXO DE 5 REAIS PELA PRIMEIRA VEZ EM QUASE 9 MESES.

Página 26

Reprodução TV

QUEDA DE AVIÃO COM 132 PESSOAS A BORDO NA CHINA INTRIGA ESPECIALISTAS: “DO PONTO DE VISTA TÉCNICO, NÃO DEVERIA TER ACONTECIDO”.

A queda do avião Boeing 737-800 com 132 pessoas a bordo na China chamou a atenção de especialistas de aviação. Eles ressaltam que acidentes com a aeronave deste modelo são raros, ainda mais na fase de cruzeiro do voo – entre o final da subida da aeronave e o início da descida no aeroporto de destino. O histórico de segurança do setor aéreo do país também figura entre os melhores do mundo na última década. **Página 44**

GOVERNO ZERA IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO DO ETANOL E DE ALIMENTOS QUE MAIS PESAM NA INFLAÇÃO.

Página 18

Porto Alegre mantém vacinação contra covid em dezenas de postos nesta terça-feira.

Ao longo desta terça-feira (22), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre dá continuidade à campanha de vacinação contra covid. São dezenas de endereços, dos quais 37 têm ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos e 33 oferecem primeira e segunda dose para adultos e adolescentes (12 a 17 anos).

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já a segunda aplicação-extra (também conhecida como "quarta dose") está disponível para adultos com baixa imunidade, devidamente aptos conforme a data do procedimento anterior.

Em sete postos da rede, o atendimento é estendido até as 21h. Essa lista inclui endereços que permitem agendamento para esse horário estendido, por meio do aplicativo "156+POA".

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da SMS.

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria funcionando das 8h às 17h e com algumas unidades atendendo até 21h;

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

Cristine Rochol/PMPA

Opções incluem sala especial no shopping João Pessoa.

1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose para crianças (5-11 anos)

– Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos.

– Pfizer para crianças de 5 a 11 anos.

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Postos de saúde;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Quase metade da gurizada gaúcha de 5 a 11 anos ainda não recebeu a primeira dose de vacina contra covid.

Dados oficiais apontam que 48,3% dos gaúchos de 5 a 11 anos ainda não recebeu sequer a primeira dose de vacina contra covid. São 465.554 pequenos cidadãos que já estão aptos à imunização mas continuam desprotegidos contra um vírus que, diferente do que muitos adultos podem acreditar, pode causar quadros graves de saúde – inclusive fatais – nessa parcela da população.

Já a segunda dose do imunizante pediátrico (Coronavac ou Pfizer) chegou a 57.915 bracinhos no Rio Grande do Sul, ou 6% da gurizada. A campanha começou para essa faixa etária foi iniciada no dia 19 de janeiro, portanto há mais de dois meses. Tempo, que pelo jeito, ainda não foi suficiente para sensibilizar boa parte dos adultos, alguns dos quais influenciados por "fake news" e negacionismo antivacina.

Entre os adolescentes (12 a 17 anos), o status da ofensiva de imunização está mais adiantado: são 593.806 gurias e gurias com o esquema completo de vacinação contra covid. Isso representa 68,8% desse contingente. A estatística abrange tanto os fármacos de duas doses (Coronavac, Oxford e Pfizer) quanto o de aplicação única (Janssen).

No caso dos adultos, são mais de 7,8 milhões de gaúchos com a imunização em dia. Tal contingente equivale a 91,3% do segmento populacional com idade a partir de 18 anos.

No caso específico da Janssen, as aplicações somam 308.819 até o momento. Por fim, a primeira dose de reforço já chegou aos braços de mais de 4,27 milhões de gaúchos (39,9% dos cidadãos aptos ao procedimento), ao passo que a segunda aplicação-extra (destinada apenas a imunossuprimidos) foi recebida até agora por 153.318 pessoas nas 497 cidades gaúchas.

De modo geral, já foram aplicados quase 22,8 milhões de doses de fármacos contra covid desde o início da campanha de vacinação, no dia 19 de janeiro de 2021. Essas ampolas representam 91% do total recebido pelo Estado ao longo desse período (25,5 milhões), já que a logística prevê reserva de lotes para evitar desabastecimento de estoques destinados à segunda injeção ou reforço imunizatório.

Cristine Rochol/PMPA

Imunização está mais adiantada entre adolescentes e adultos.

Esses e outros aspectos estatísticos sobre o avanço da imunização no Rio Grande do Sul podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma oficial do governo do Estado. O endereço é vacina.saude.rs.gov.br.

Situação

O Rio Grande do Sul acumula quase 2,24 milhões de casos confirmados de coronavírus desde o começo da pandemia, há praticamente dois anos. Desse total, ao menos 38.885 tiveram como desfecho a morte do paciente. As perdas humanas atingem crianças, adolescentes, adultos e idosos, sendo que este último segmento populacional predomina amplamente nos casos fatais da doença.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Estado, em pelo menos 2,18 milhões (98%) o paciente já se recuperou – vale lembrar que parte desse grupo populacional foi infectada mais de uma vez desde o começo da pandemia. Já as internações causadas por manifestações graves de covid totalizam a 122.067 (5%) nos últimos 24 meses.

Outros 15.193 indivíduos (1%) são casos ativos (desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até pacientes graves em hospitais). A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos tem oscilado em torno de 61% nos últimos dias. (Marcello Campos)

Sobem para 38.885 os casos fatais de coronavírus no Rio Grande do Sul.

Afetado pela já tradicional subnotificação de dados aos fins de semana, o balanço divulgado nesta segunda-feira (21) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou três mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que agora soma 38.885 desfechos fatais da doença.

As três vítimas são idosas e residentes fora de Porto Alegre: um homem de 60 anos em Tupacitetã, outro de 76 em Ijuí e uma mulher de 78 em Rio Grande.

O relatório também menciona 850 novos testes positivos, ampliando para mais de 2,24 milhões os contágios conhecidos desde a chegada da pandemia ao mapa gaúcho, em março de 2020. Isso inclui indivíduos que se infectaram mais de uma vez, em momentos diferentes, embora não haja dados sobre quantas pessoas se enquadram em tal situação.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia acumula 403 testes positivos, sem novas ocorrências mencionadas pelo novo boletim epidemiológico.

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Estado, em quase 2,19 milhões (98%) o paciente já se recuperou – vale lembrar que parte desse grupo populacional foi infectado mais de uma vez desde o começo da pandemia. Outros 15.193 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os indivíduos assintomáticos em quarentena domiciliar até pacientes graves em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 61% no início da noite (mesmo índice do balanço anterior), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.701 pacientes para um total de 2.788 leitos da modalidade no Rio Grande do Sul.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 122.067 (5% do total de testes positivos) desde março de 2020. Esses e outros aspectos estatísticos podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma ti.saude.rs.gov.br.

Orientação sobre autotestes

Autorizado no Brasil desde fevereiro, o autoteste de covid permite a realização de todas as etapas do procedimento, desde a coleta da amostra até a interpretação do resultado, sem a necessidade de auxílio profissional. Mas é preciso estar atento a alguns aspectos, conforme ressalta a Secretaria Estadual da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul.

Robson da Silveira/PMPA

Índice médio de ocupação de UTIs no Estado é de 61%.

Vale lembrar que o indivíduo que obtiver resultado positivo não é obrigado a procurar atendimento para um segundo exame confirmatório (exceto para se afastar do trabalho, por exemplo). Mas é fundamental, nesse caso, cumprir isolamento por dez dias a contar do início dos sintomas ou da data do teste para quem está assintomático.

Conforme detalhado em por meio de nota em saude.rs.gov.br, o autoteste deve ser utilizado preferencialmente em duas situações:

– Triagem de casos suspeitos e seus contatos de forma oportuna, possibilitando o isolamento e quebra de cadeias de transmissão.

– Rastreio de assintomáticos: pessoa sem sintomas e que mantém contato com pessoas de grupos de risco, tais como idosos e imunocomprometidos.

A nota da SES reforça que esse tipo de exame não deve ser usado para fins de apresentação de teste negativo em viagens internacionais ou licença médica laboral. Ressalta, ainda, que deve ser utilizado apenas como forma de triagem e que o resultado não é definitivo para um diagnóstico definitivo.

Nos casos de autoteste positivo, a confirmação só é obtida mediante avaliação de profissional da área da saúde. Isso pode ser feito em serviços de saúde públicos ou particulares, por meio de teste rápido de antígeno ou RT-PCR, bem como por avaliação clínica e de vínculo epidemiológico com contato cujo contágio foi confirmado.

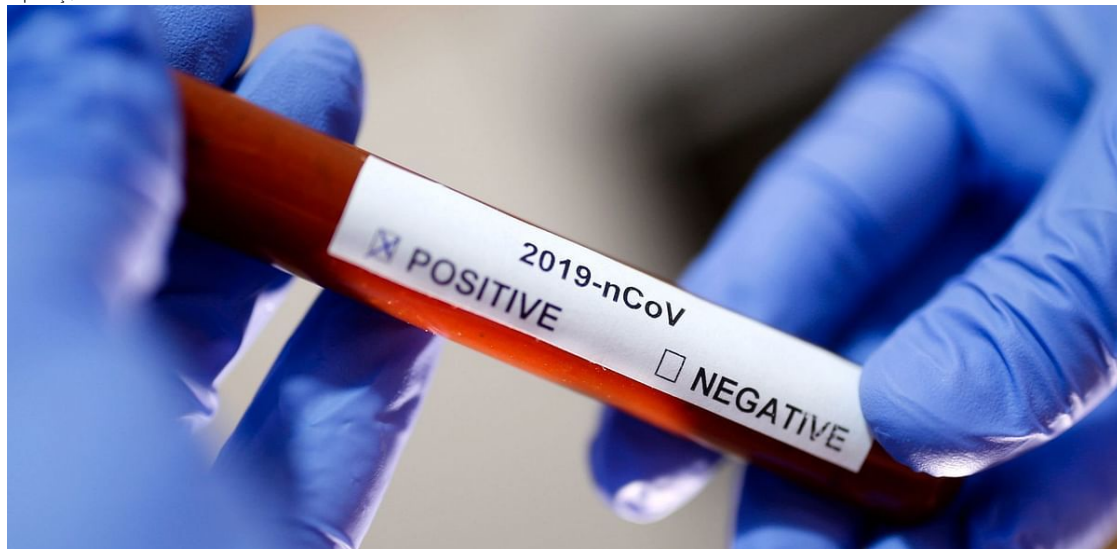
O autoteste também não é recomendado para pessoas com sintomas graves, como falta de ar, saturação abaixo de 95%, confusão mental ou sinais de desidratação. Esses indivíduos precisam procurar imediatamente assistência em uma unidade de saúde. (Marcello Campos)

Média móvel de mortes por covid no País volta a ficar abaixo de 300 após quase dois meses.

O Brasil registrou nesta segunda-feira (21) 102 novas mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 657.363 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 291 – voltando a ficar abaixo da marca de 300 pela primeira vez em 57 dias. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -37%, indicando tendência de queda nos óbitos decorrentes.

O País também adicionou 14.543 diagnósticos da doença no mesmo período, completando 29.641.848 casos desde o início da pandemia, em março de 2020. Assim, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 37.093, a mais baixa desde 10 de janeiro (quando foi de 36.227). Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, em 31 de janeiro deste ano.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Reprodução

País tem óbitos 657.363 e 29.641.848 casos registrados do coronavírus desde o início da pandemia.

Estados

— Em alta: Roraima e Tocantins.

— Em estabilidade: Espírito Santo, Pernambuco e Rio de Janeiro.

— Em queda (21 estados e o DF): Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo Sergipe e Distrito Federal.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Vacinação

Os dados mais recentes do consórcio de veículos de imprensa mostram que 159.207.220 pessoas estão totalmente imunizadas contra a covid. Este número representa 74,11% da população brasileira. A dose de reforço foi aplicada em 73.218.171 pessoas, o que corresponde a 34,08%.

A população vacinável (com 5 anos de idade ou mais) parcialmente imunizada é de 87,47% e a parcela com duas doses de imunizante é de 79,54%. O reforço foi aplicado em 45,26% dos adultos com 18 anos de idade ou mais, faixa etária que atualmente pode receber a chamada 3ª dose.

No total, 10.048.020 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa quase 49,01% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose. Ainda nesta faixa, 2.112.339 estão totalmente imunizadas, ou seja, 10,3% da população deste grupo.

Ministério da Saúde deve anunciar quarta dose da vacina contra Covid para pessoas com mais de 80 anos em todo o País.

O Ministério da Saúde deve anunciar a aplicação da quarta dose da vacina contra a Covid-19 para pessoas com mais de 80 anos em todo o País. De acordo com fontes do governo, a nova rodada deve ser divulgada em breve.

A aplicação de mais uma dose de reforço foi iniciada em países como a Inglaterra e ocorre em localidades brasileiras. Na sexta-feira da semana passada, por exemplo, a cidade de São Paulo começou a aplicar a nova rodada da vacina em idosos com mais de 80 anos que tenham recebido a terceira dose há quatro meses ou mais. A Secretaria Municipal de Saúde prevê que 250 mil idosos na capital paulista se encontram na faixa etária elegível para a quarta dose. O Mato Grosso do Sul também já começou a vacinar idosos acima de 60 anos e profissionais de saúde com a 4ª dose.

Reprodução

Vacinação contra a Covid em unidade de saúde de São Paulo; aplicação da quarta dose para idosos é defendida por especialistas.

O Ministério da Saúde já recomenda a aplicação da quarta dose para pessoas imunossuprimidas com mais de 12 anos. Na sexta-feira, levantamento da Pasta mostrou que, mesmo aptos para receber a dose de reforço (ou terceira dose) contra a Covid-19, mais de 59 milhões de brasileiros ainda não buscaram a vacina.

Até o fim de semana, o número de pessoas vacinadas com ao menos uma dose contra a Covid-19 no Brasil chegou a 175.065.547, o equivalente a 81,49% da população total. Com duas doses ou dose única, são 159.317.991 de habitantes do País, o equivalente a 74,16% do total. Os dados foram reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa junto a secretarias de 26 Estados e Distrito Federal.

Os idosos são mais vulneráveis por causa da chamada imunossenescência, que é o envelhecimento do sistema imune. Epidemiologista que coordenou o Programa Nacional de Imunização (PNI) entre 2011 e 2019, Carla Domingues afirmou ao jornal Estadão na semana passada que o aumento de casos na população idosa, especialmente entre aqueles que já tomaram a 3ª dose há mais de seis meses, é um indicativo da necessidade de uma 4ª dose para essa faixa etária.

Conforme Raquel Stucchi, infectologista da Unicamp e consultora da Sociedade Brasileira de Infectologia, a partir de quatro meses após a 3ª dose, já há uma diminuição da proteção conferida pela vacina aos idosos. Seis meses seria o prazo máximo para um reforço, segundo a especialista. ”Para as outras faixas etárias, a gente ainda não tem tanta convicção, porque os dados ainda não mostram ainda a necessidade de doses de reforço”, afirma.

Covid pode afetar saúde mental por até 16 meses.

O estudo que até agora acompanhou por mais tempo pacientes que sobreviveram a infecções pelo coronavírus apontou que, nos casos chamados de covid longa, a prevalência de problemas mentais é um dos conjuntos de sintomas que mais demoram a ceder. Após seguir pacientes por até 16 meses, o trabalho mostrou um aumento de 18% nos casos de depressão e de 13% nos casos de transtornos do sono.

Liderado por pesquisadores da Universidade da Islândia, o estudo abrangeu 247 mil pacientes em seis países europeus. Os pesquisadores notaram que o maior fator de risco para o surgimento de problemas mentais de longo prazo foi o tempo de internação no período da viremia, a fase aguda da infecção.

"Pacientes que ficaram acamados por mais de sete dias tiveram um risco persistentemente maior de sintomas de depressão (61%) e ansiedade (43%) do que aqueles não diagnosticados", escreveu o grupo, liderado pela psiquiatra Unnur Anna Valdimarsdóttir, em artigo na revista médica Lancet na última semana.

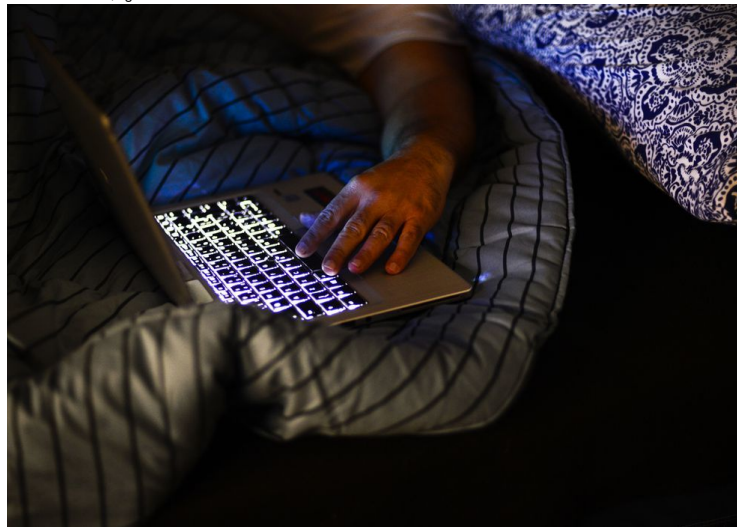
No estudo, os cientistas, que também incluem grupos da Dinamarca, Noruega, Suécia, Reino Unido e Estônia, especulam quais seriam os mecanismos que fazem a infecção pela covid, notável pelos danos ao pulmão e sistema circulatório, ser sentida de forma preocupante também no sistema nervoso.

"A inflamação associada com doenças infecciosas crônicas já se demostrou previamente estar relacionada a morbidades mentais, particularmente a depressão", afirmam os estudiosos, notando que o impacto psicológico do período de isolamento social também teve um papel. "Ainda precisamos elucidar se a maior prevalência de depressão nesse grupo é mediada pelos processos inflamatórios acima mencionados, pelo isolamento social ou por ambos."

O estudo saiu na mesma semana em que outro trabalho, da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, mostrou sintomas preocupantes de saúde mental entre os portadores de covid longa. Nesta outro pesquisa, cientistas submeteram 181 pacientes a testes de memória, linguagem e raciocínio.

"Encontramos um padrão consistente de deficit de memória naqueles que experimentaram infecção por covid, que aumentava conforme a gravidade dos sintomas relatados", escreveram os cientistas, liderados pela psicóloga Panyuan Guo, na revista científica Frontiers in Aging Neuroscience.

Ao final, 78% dos pacientes apresentaram dificuldade de concentração, 69% tinham confusão mental, 68% problemas de memória e 60% tinham dificuldade de encontrar palavras para se expressarem. Mais da metade dos voluntários disse ter tido dificuldade em convencer seus médicos de que essas dificuldades cognitivas eram sintomas importantes da doença.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Pesquisadores relacionaram transtornos como insônia e depressão com a infecção pelo coronavírus.

Fatores de risco

Em um segundo estudo do mesmo grupo de pesquisa, publicado na mesma revista, os cientistas exploraram quais sintomas durante a fase aguda da covid poderiam sinalizar um prognóstico mais preocupante para funções cognitivas. Assim como no trabalho islandês, os pesquisadores constataram que o período de internação (que é proporcional ao tempo de sintomas respiratórios ou inflamatórios graves), foi um importante fator preditivo.

Sinais mais sutis também mostraram alguma correlação. Pacientes que relatavam fraqueza nos braços e nas pernas ou sensação de tontura e dor de cabeça durante a viremia tiveram maior declínio cognitivo.

Em comunicado à imprensa, a psicóloga líder do grupo, Lucy Cheke, manifestou preocupação também com as implicações sociais do estudo. Segundo ela, três quartos dos pacientes avaliados relataram ter ficado incapazes de trabalhar por longos períodos.

"A covid longa tem recebido pouca atenção por parte de médicos e políticos. Ela precisa urgentemente ser levada mais a sério, e problemas cognitivos são uma parte importante desse problema", afirmou a cientista. "Isso é algo que políticos ignoram quando falam em "conviver com a covid", ou seja, em não combater a infecção. O impacto na população economicamente ativa pode ser enorme.

Bastidores da criação da vacina da Pfizer são contados em livro de jornalista.

É muito raro que uma empresa, ainda mais de um segmento tão delicado quanto o farmacêutico, permita o acesso de jornalistas a processos de desenvolvimento de produtos com a possibilidade de entrevistar as pessoas diretamente envolvidas na questão.

É esse o principal diferencial do livro "A vacina – a história do casal de cientistas pioneiros no combate ao coronavírus". O jornalista Joe Miller é correspondente do "Financial Times" em Frankfurt, na Alemanha, e pôde acompanhar a sequência de pesquisas, contratempos, dificuldades e finalmente êxito para a criação da vacina contra a covid pela BioNTech (a que chamamos de vacina "da Pfizer").

Miller teve a sorte de muitos grandes repórteres de ser o "homem certo no lugar certo". Depois de trabalhar seis anos na BBC, com passagens por Nova York, Nova Deli e Berlim, além de Londres, foi contratado pelo FT para a cobertura da Alemanha em setembro de 2019 – apenas seis meses antes do início da pandemia.

Com a experiência e o faro de jornalista investigativo, passou a escrever sobre a BioNTech e seus dois fundadores. Ugur Sahin, de 56 anos, e Özlem Türeci, 54, ambos descendentes de turcos, criaram a empresa em 2008 com uma meta bem definida – encontrar a cura para o câncer.

Miller foi o primeiro a escrever matérias em inglês sobre os dois, e a proximidade lhe deu, então, acesso à equipe da BioNTech e também a representantes do governo alemão e da agência equivalente à nossa Anvisa. Com esses dados, o livro "A vacina" se tornou um best-seller na Alemanha e já ganhou tradução em pelo menos 15 línguas em seis meses depois do seu lançamento original.

Embora trate de um assunto árido – o desenvolvimento de uma vacina –, a publicação retrata momentos dramáticos no processo, ganhando ritmo semelhante, em certa medida, à pressão vivida pelos cientistas para que o "descobrimento" de um produto eficaz contra a expansão do coronavírus ganhou logo nos primeiros meses da pandemia.

O livro conta em detalhes a história dos dois fundadores da BioNTech, agora conhecidos internacionalmente. Eles podem ser encaixados com facilidade no estereótipo de cientistas, uma espécie de professor Pardal das histórias em quadrinhos de Walt Disney e da imagem que se tem de Albert Einstein.

Ou, como disse a própria Türeci: "Nós somos os típicos nerds". Ela nasceu numa família de classe média com forte inclinação para as ciências. Os pais, ambos imigrantes turcos, trabalham na área médica. E ela já disse que foi inspirada pelas freiras que trabalhavam no mesmo hospital onde seu pai era médico. Estudou medicina e se dedicou principalmente à pesquisa.

Sahin nasceu na Turquia e mudou-se, com a família, para a Alemanha quando tinha 4 anos. Estudou medicina na Universidade de Colônia, e seu doutorado já mostrava qual era seu principal interesse, ao pesquisar sobre imunoterapia contra o câncer.

Reprodução

"Somos os típicos nerds", diz Özlem Türeci, uma das fundadoras da BioNTech.

Há cerca de 20 anos, mantendo a carreira acadêmica, ele passou a ser empreendedor também, abrindo dois laboratórios. É essa combinação de pesquisador com empresário, não tão comum no mundo da ciência, que talvez explique o sucesso do desenvolvimento da vacina. Sahin já publicou cerca de 350 estudos científicos.

Foi com a sua segunda empresa, a BioNTech, que, em parceria com a Pfizer, conseguiu desenvolver a vacina que ajudou a brecar o avanço da pandemia. Ao longo da sua história, o laboratório contou com uma série de apoiadores e faz contratos com universidades e outras empresas do ramo farmacêutico.

Segundo publicações alemãs, os dois entraram na lista dos cem alemães mais ricos, a primeira vez que isso acontece com pessoas de origem turca.

Largos trechos da "A vacina" são dedicados ao detalhamento de como foi desenvolvida a vacina e quais são os diferenciais em relação a outros processos tocados por vários laboratórios globais. Isso pode assustar os leitores não familiarizados com expressões como "tecnologia de mRNA", mas vale a pena insistir na leitura. De forma geral, o texto é claro e é evidente um esforço do autor em tentar explicar as questões mais técnicas.

Embora centrado no casal, o livro de Joe Miller não se limita a contar a história deles. Ganham voz no livro outros cientistas que já trabalhavam na BioNTech ou foram chamados para ajudar na corrida para descobrir o mais rapidamente possível a vacina.

Na apresentação da obra, Miller informa que entrevistou 60 pessoas – por causa do distanciamento social imposto pela pandemia, na grande maioria dos casos as conversas não foram pessoalmente, o que pode ser um entrave para a apuração dos fatos. Por causa dessas circunstâncias e da rapidez com que o livro foi escrito e lançado, poucos meses depois do início da vacinação, Miller considera que seu relato é um "rascunho da história".

Presidente da Ucrânia fala em 3ª Guerra Mundial "se negociação com a Rússia falhar".

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky disse que está pronto para negociar com o presidente russo, Vladimir Putin, mas advertiu que se qualquer tentativa de negociação falhar, isso pode significar que a luta entre os dois países levaria a “uma terceira Guerra Mundial”.

“Estou pronto para negociar com ele. Eu estava pronto nos últimos dois anos. E penso que sem negociações, não podemos terminar esta guerra”, disse Zelensky.

“Se há apenas 1% de chance de acabarmos com esta guerra, penso que precisamos aproveitá-la. Temos que fazer isso. Posso falar sobre o resultado desta negociação — em qualquer caso, estamos perdendo pessoas diariamente, pessoas inocentes no chão”, disse ele.

“As forças russas vieram para nos exterminar, para nos matar. E podemos demonstrar pela dignidade de nosso povo e de nosso exército que conseguimos lidar com um golpe poderoso, somos capazes de contra-atacar. Mas, infelizmente, nossa dignidade não vai preservar as vidas. Portanto, acho que temos que usar qualquer formato, qualquer chance para termos a possibilidade de negociar, possibilidade de falar com Putin. Mas se estas tentativas falharem, isso significaria que esta é uma terceira Guerra Mundial”, complementou.

Negociações

Zelesnky foi questionado sobre quais eram as demandas russas nas rodadas de negociações entre os dois países. Entre elas, segundo o presidente ucraniano, está o reconhecimento da Crimeia como parte da Rússia e das duas províncias de Donbas como independentes, além da garantia de que a Ucrânia nunca será um membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

O presidente ucraniano afirmou que, se a Ucrânia integrasse a Otan, a guerra não teria “sequer começado”. Ele criticou ainda a falta de “clareza” dos membros da aliança sobre a admissão do país ao grupo, e disse que suas forças armadas já estavam se preparando para um iminente ataque.

“Deveriam ter dito com clareza que não poderíamos entrar na Otan. Pedi que fosse dito com clareza, e em que ano isso aconteceria. E a resposta era que não seria aceita agora, mas que as portas ficariam abertas. Perguntei sobre sanções preventivas — estávamos fortalecendo nosso exército, porque com vizinhos como os que temos é a única opção. Não alertamos o inimigo que estaríamos prontos para resistir a uma invasão, e continuamos a combater essa agressão”, declarou.

Reprodução

”Penso que sem negociações, não podemos terminar esta guerra”, disse Zelensky.

Acusações de neonazismo

Zelensky foi questionado sobre seu passado familiar, já que seu avô lutou na Segunda Guerra Mundial e foi posteriormente condecorado com medalhas de honra pela atuação contra as tropas nazistas da Alemanha.

“Quando os russos falam de neonazismo, posso responder que perdi minha família inteira na Segunda Guerra, todos foram exterminados. Para quem fala de nazismo, gostaria de perguntar a essas pessoas em quais linhas de frente os antepassados dessas pessoas lutaram, que países esses soldados liberaram”, declarou.

Apesar de classificar as acusações de neonazismo como “risíveis”, o presidente ucraniano disse temer o que Vladimir Putin pode fazer caso acredite de fato em tais alegações.

“Não tenho medo de nada, exceto pelas pessoas, mas o fato é que, se ele está falando sério sobre esta afirmação, pode ser capaz de dar passos horrendos, porque isso significaria que não é um jogo para ele. Se ele realmente acredita nisto, se não for um jogo, então nós continuaremos lutando contra isto. Mas se não é um jogo, se ele fala sério, se ele pensa que esta é sua missão para conquistar nosso território e se ele vê sinais de neonazistas em nosso país, então muitas perguntas surgem sobre o que mais ele é capaz de fazer em nome de suas ambições, em nome de sua missão”, disse Zelensky.

Presidente ucraniano afirma que compromissos acertados com a Rússia sobre a guerra serão submetidos a referendo.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmou nesta segunda-feira (21) que eventuais decisões obtidas nas negociações com a Rússia, centradas no cessar-fogo no país e em como a Ucrânia vai se inserir no contexto regional no pós-guerra, serão submetidas a um referendo popular antes de serem adotadas. Por enquanto, representantes dos dois lados que participam das conversas dizem ainda estar distantes de um consenso.

"Expliquei a todos os grupos de negociação: quando você fala sobre mudanças, e elas podem ser históricas, não vamos a lugar nenhum, e convocaremos um referendo", disse Zelensky, em entrevista coletiva a meios da Ucrânia e do exterior. "Em qualquer caso, estou pronto para fazer qualquer coisa se for juntamente com nosso povo."

Um dos pontos que devem estar presentes em um eventual acordo é a candidatura ucraniana à Otan, algo considerado uma "linha vermelha" por Vladimir Putin e que serviu de justificativa para a invasão, iniciada há quase um mês. Zelensky já admitiu que seu país não deverá ser admitido na aliança, mas agora exige uma compensação, na forma de garantias de segurança fornecidas por nações da própria organização. Entre elas, o compromisso de que ajudarão Kiev no caso de uma nova invasão por parte da Rússia no futuro.

"A resposta é muito simples. Já entendemos tudo. Eles não nos levam porque têm medo da Rússia. Isso é tudo", afirmou o presidente. "Existem países da Otan que querem as garantias de segurança. Eles não podem, infelizmente, fazer com que sejamos 100% membros da aliança, mas estão prontos para fazer tudo o que a aliança poderia fazer se fôssemos membros. E acredito que esse é um compromisso normal."

Segundo a Rússia, caso a Ucrânia entre para a Otan e possa ser incluída na política de defesa coletiva da aliança, segundo a qual "um ataque contra um será considerado um ataque contra todos", isso seria considerado uma ameaça existencial a Moscou.

Em seus discursos, além de questionar o próprio caráter nacional da Ucrânia, Putin afirmou que o país poderia ser usado para posicionar sistemas de mísseis de ataque, incluindo nucleares, a poucas centenas de quilômetros de suas fronteiras. O presidente russo também questiona a expansão da organização pelo Leste Europeu, violando, segundo ele, uma promessa feita pelos EUA em 1990, mas cuja existência e negada por Washington.

Até o momento, as conversas entre Rússia e Ucrânia obtiveram poucos avanços práticos: no principal deles, foram estabelecidos corredores humanitários em cidades sob ataque, como Mariupol, Chernihiv e a capital, Kiev. Contudo, os dois lados já reconheceram que outras pautas estão sobre a mesa, como sobre o reconhecimento da Ucrânia como um Estado neutro, seguindo o modelo de países como a Suécia, sobre as garantias de segurança fornecidas por aliados e sobre o status das repúblicas separatistas em Donbass e sobre a Crimeia, anexada pela Rússia em 2014.

Divulgação

Zelensky reafirma acreditar que seu país não entrará para a Otan e cobra compromissos de segurança dos parceiros ocidentais.

Em uma entrevista por telefone a jornalistas, o secretário de Imprensa do Kremlin, Dmitry Peskov, cobrou mais ações por parte dos negociadores ucranianos e de seus aliados ocidentais.

"Esses deveriam usar sua influência sobre Kiev para fazer com que o governo seja mais receptivo e construtivo nas conversas", afirmou Peskov.

Ele foi questionado ainda sobre a possibilidade de uma reunião entre Zelensky e Putin, mas sinalizou que, por enquanto, não há nada previsto.

"Para que falemos de uma reunião entre os dois presidentes, a lição de casa precisa ser feita. As conversas precisarão ser realizadas e seus resultados acertados", concluiu.

No começo da noite, horas depois das declarações de Peskov, Zelensky voltou a afirmar que um encontro entre os líderes é essencial para colocar fim à guerra.

"Acredito que até que ocorra o momento de uma reunião com o presidente da Federação Russa, não poderemos entender até que ponto eles estão preparados para fazer para interromper a guerra, e o que eles estão preparados para fazer caso não estejamos prontos esse ou aquele compromisso", disse Zelensky.

Rússia diz que relações com os Estados Unidos estão perto de se romper após comentários de Joe Biden sobre Putin.

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia disse nesta segunda-feira (21) que convocou o embaixador dos Estados Unidos, John Sullivan, para lhe dizer que as declarações do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, ao chamar o presidente russo, Vladimir Putin, de "criminoso de guerra" levaram os laços bilaterais à beira do colapso.

O presidente Biden disse na semana passada que Putin era um criminoso de guerra por enviar dezenas de milhares de soldados para a Ucrânia.

"Tais declarações do presidente americano, indignas de um estadista de tão alto escalão, colocam as relações russo-americanas à beira da ruptura", disse o ministério em comunicado.

O governo da Rússia descreveu anteriormente os comentários como insultos pessoais contra Putin.

O ministério também disse a Sullivan que ações hostis contra a Rússia receberiam uma "resposta decisiva e firme".

O Departamento de Estado dos EUA não confirmou a convocação. Mas a secretária de Estado adjunta, Wendy Sherman, disse em entrevista que o comunicado da Rússia "apenas mostra o quão desesperado o presidente Putin está se tornando".

Recentemente, Biden (E) se referiu à Putin (D) como "criminoso de guerra"

A Rússia enviou dezenas de milhares de soldados para a Ucrânia em 24 de fevereiro, no que chama de operação especial para reduzir a capacidade militar do país vizinho e erradicar pessoas que chama de nacionalistas perigosos.

As forças ucranianas têm apresentado resistência contra as forças russas e o Ocidente impôs sanções abrangentes a Rússia em um esforço para forçá-la a se retirar da Ucrânia.

Americanos na Rússia

O embaixador Sullivan afirmou que os cidadãos dos EUA na Rússia não puderam ter acesso a serviços consulares, de acordo com a porta-voz do governo dos EUA, Jen Psaki.

É por meio dos serviços consulares que o governo de um país tem acesso aos seus cidadãos que estão em território estrangeiro.

Ataques cibernéticos

Em um encontro com presidentes de grandes empresas dos Estados Unidos, em Washington, Joe Biden alertou as companhias para que estejam atentas à possibilidade de um ataque cibernético em grande escala lançado pela Rússia.

Na mesa-redonda, transmitida ao vivo pelo site da Casa Branca, Biden ressaltou que "a maior parte da infraestrutura dos Estados Unidos é operada pelo setor privado", e que a complexidade do sistema poderia causar vulnerabilidades a serem exploradas por hackers. "É importante que aqueles que operam essa infraestrutura mantenham suas defesas digitais."

Biden acrescentou que as sanções econômicas dos Estados Unidos e seus aliados colocaram o presidente da Rússia, Vladimir Putin, "contra a parede".

"Putin está contra a parede e pode usar pretextos para lançar ataques com armas biológicas", disse Biden. "Há claros sinais de que ele esteja considerando usar armas químicas e biológicas", afirmou.

Mais de um quarto da população da Ucrânia já fugiu de casa desde o início da guerra.

Dez milhões de pessoas, mais de um quarto da população da Ucrânia, tiveram que deixar suas casas devido à guerra "devastadora" conduzida pela Rússia no país vizinho, estimou o alto comissário das Nações Unidas para os Refugiados, Filippo Grandi.

"A guerra na Ucrânia é tão devastadora que 10 milhões de pessoas fugiram, deslocadas internamente ou refugiadas no exterior", declarou Grandi no Twitter.

"Entre as responsabilidades daqueles que fazem a guerra, em todo o mundo, está o sofrimento infligido aos civis que são forçados a fugir de suas casas", acrescentou.

Em poucas semanas, os números da Ucrânia começam a se aproximar de outros conflitos sangrentos, como a guerra civil da Síria, que fez com que 13,5 milhões deixassem suas casas ao longo de uma década – destes, pelo menos 6,7 milhões deixaram o país.

Segundo a Agência das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), 3.389.044 ucranianos já fugiram do país desde o início da invasão russa, em 24 de fevereiro.

Cerca de 90% dos que fugiram são mulheres e crianças. Homens entre 18 e 60 anos por enquanto não podem deixar o país por causa da expectativa de que eles sejam convocados para lutar contra os russos.

Por sua vez, o Unicef, a agência das Nações Unidas para as crianças, declarou que mais de 1,5 milhão de crianças estão entre os que fugiram para o exterior e alertou que os riscos de tráfico e exploração de seres humanos que enfrentam são "reais e crescentes".

Seis em cada 10 refugiados ucranianos – 2.050.392 até agora – fugiram para a vizinha Polônia, de acordo com os últimos números do ACNUR.

Outros 527.247 ucranianos chegaram à Romênia, incluindo um grande número que cruzou a fronteira pela Moldávia, encravada entre a Romênia e a Ucrânia. Já o número de refugiados ucranianos que cruzaram a fronteira para a Hungria supera a marca de 300 mil, informou o ACNUR. Cerca de 184.563 refugiados buscaram abrigo na Rússia desde o início da invasão.

A Organização Internacional para as Migrações (OIM) da ONU também informou que, na última quarta (16), 162 mil cidadãos de outros países que viviam na Ucrânia fugiram do país para nações vizinhas.

Outros milhões de ucranianos deixaram suas casas, mas permanecem dentro das fronteiras da Ucrânia, como deslocados internos.

De acordo com a ONU, cerca de 6,48 milhões de pessoas deixaram suas casas e continuam dentro do país. O ACNUR havia estimado inicialmente que até quatro milhões de pessoas poderiam deixar a Ucrânia.

Reprodução

Antes do conflito, a Ucrânia tinha uma população de 37 milhões em áreas sob controle do governo, excluindo a Crimeia.

Antes do conflito, a Ucrânia tinha uma população de 37 milhões de pessoas nas áreas sob controle do governo, excluindo a Crimeia anexada pela Rússia e as áreas separatistas pró-Rússia no leste do país.

Civis mortos

A ONU informou no último domingo (20) que pelo menos 902 civis, sem nenhuma participação no conflito, morreram desde o início da invasão russa à Ucrânia e que 1.459 ficaram feridos nos ataques.

Estas baixas não contam com as ocorridas entre tropas ucranianas e pessoas que fornecem assistência aos militares. Entre essas mortes, 179 foram de homens, 134 de mulheres, e 514 de adultos cujo sexo não foi determinado.

Além disso, 75 menores de idade morreram na guerra. Segundo a Procuradoria-Geral da Ucrânia, 115 menores já morreram.

Entre os feridos, cerca de cem foram crianças atingidas por armamento explosivo, seja fogo de artilharia, múltiplos sistemas de lançamento de foguetes, mísseis ou bombardeios aéreos.

Como tem se repetido desde que começou a documentar as baixas civis deste conflito, a ONU insistiu que os números relatados são subestimados.

Segundo a agência, isto envolve principalmente a cidade de Mariupol e as regiões de Kharkiv, Sumy, e as localidades de Volnovaja (região de Donetsk), e Sievierodonetsk e Rubizhne (região de Lugansk), que estão sob ataque russo.

"Putin calculou mal a reação de russos e ucranianos", diz autor de biografia do presidente russo.

O jornalista americano Steven Lee Myers, chefe do escritório do The New York Times em Pequim (China), foi correspondente do jornal em Moscou de 2002 a 2007 e de 2013 a 2014, quando observou tanto a ascensão de Vladimir Putin, ponto de partida de seu elogiado "O novo czar", lançado nos EUA em 2015, com edição no Brasil pela Amarilys, quanto a anexação da Crimeia, na primeira invasão da Ucrânia pelo país vizinho.

Em entrevista, o jornalista falou sobre a trajetória singular de Putin, seus erros de cálculo na invasão da Ucrânia, a possibilidade de mudança de governo em Moscou, entre outros tópicos.

1) O que mais o impressionou em Putin?

O quão extraordinária foi a ascensão dele. Putin cresceu pobre na União Soviética e entrou na KGB com uma noção muito romântica de sua função de servidor público. Ele é um exemplo de sucesso da educação soviética e jamais demonstrou ter ambição política, nem tinha real conexão com a elite do país, até o colapso da URSS.

Putin chegou em Moscou em 1996 para exercer um cargo burocrático de baixo escalão e, três anos depois, se tornou presidente, sem nunca antes ter disputado cargo eletivo. Ora, se tivesse acontecido nos EUA, teríamos um nome para isso: alguém que viveu o "sonho americano".

2) O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, não aparece em seu livro, que termina em 2014. O senhor acredita que Putin o subestimou?

O mundo inteiro está impressionado com a coragem e a liderança demonstrados por Zelensky. Ele se comunica de forma direta e efetiva com os ucranianos e com o Ocidente, mas também com os russos, e em russo. A experiência anterior dele como ator o ajudou muito.

Putin afirmou que a Ucrânia era governada por drogados neonazistas. Mesmo que tenha se expressado de modo propositadamente exagerado, fica claro que ele não entendeu quem era Zelensky. Ele o subestimou, mas não apenas. Putin também subestimou a capacidade das elites do país vizinho e a determinação do povo ucraniano de defenderem o país deles.

3) Na Rússia, a aprovação de Putin bateu recordes após a anexação da Crimeia. O senhor acredita que ele apostou em algo similar ao ordenar a invasão da Ucrânia?

Foi outro cálculo errado. Putin não acreditou que haveria tamanha reação à invasão, e não só na Ucrânia, mas também na Rússia, onde há profundas dúvidas sobre o que está de fato acontecendo em um país tido como irmão.

Reprodução/Twitter

Para jornalista, ascensão meteórica do líder russo foi impressionante.

4) O protesto da jornalista Marina Ovsyannikova, ao vivo, na televisão, parece ilustrar a falta de unanimidade na opinião pública russa sobre a invasão da Ucrânia. Putin vencerá a guerra de informações internamente?

O que a nova legislação que criminaliza qualquer ato de oposição interna à guerra revela é a preocupação do Kremlin com a falta de apoio maciço à decisão de invadir a Ucrânia. Muitos russos saíram do país em protesto e outros seguirão demonstrando internamente sua oposição à guerra, apesar dos riscos.

5) Com as sanções dos EUA e Europa, a Rússia só tem a China para se apoiar no caso da extensão do conflito. Em análise publicada três dias após a invasão da Ucrânia, o senhor argumentou que o conflito testará os laços entre Putin e Xi Jinping. Quais as semelhanças e diferenças entre os dois líderes?

Eles tiveram de fato muitos encontros privados e celebrações públicas e suas origens são semelhantes. Os dois são da mesma geração —Xi tem 68 anos e Putin, 69 —, e cresceram em sociedades comunistas desconfiadas do Ocidente capitalista. Pequim, no entanto, tem se mostrado dúbia em relação ao conflito.

Xi não condenou a invasão da Ucrânia, mas também não a apoiou oficialmente. Ele parece mirar em como se beneficiar do enfraquecimento dos dois lados, observa muito antes de se mexer em direção a um deles. Sem esquecer, porém, que não pensou duas vezes ao repetir as mensagens de desinformação vindas de Moscou que culpam os Estados Unidos pela guerra.

Sessenta e quatro trabalhadores da usina nuclear fechada de Chernobyl trabalharam por mais de três semanas sem interrupção, enquanto as tropas russas ocuparam a instalação.

Reprodução

Forças russas assumiram o controle do território em torno da agora extinta usina.

Ao menos 64 trabalhadores da usina nuclear fechada de Chernobyl, que trabalharam por mais de três semanas sem interrupção enquanto as tropas russas ocuparam a instalação, puderam mudar de turno e voltar para casa no domingo.

Cerca de 300 pessoas – incluindo técnicos, guardas e outros – ficaram efetivamente presos na instalação desde 24 de fevereiro, quando as forças russas assumiram o controle. A equipe não conseguiu alternar os turnos de trabalho como de costume, segundo a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), o órgão de vigilância nuclear das Nações Unidas.

Mas no último domingo (20), após cerca de 600 horas no interior da usina, 64 pessoas foram autorizadas a sair, disse a fábrica em um post no Facebook, onde vem divulgando atualizações periódicas sobre a situação.

Cinquenta trabalhadores em turnos estavam entre os autorizados a ir, disse a fábrica, e foram substituídos por 46 “funcionários voluntários”. Não está claro quando ou se os outros trabalhadores poderão se deslocar.

A Ucrânia informou a AIEA sobre a mudança de turno, disse a agência, e o regulador nacional do país disse que os trabalhadores que se revezaram representavam cerca de metade da equipe no local.

A agência pede há semanas que os trabalhadores sejam autorizados a fazer rodízio, citando as preocupações de segurança com o pessoal exausto que opera sob condições extremamente estressantes.

A equipe técnica que se retirou foi substituída por colegas ucranianos que, assim como eles, estão baseados na cidade de Slavutych, disse a AIEA, citando o órgão regulador de energia nuclear da Ucrânia.

Níveis de radiação

A empresa nuclear estatal ucraniana Energoatom alertou nesta segunda-feira (21) que os níveis de radiação em torno da usina nuclear ocupada de Chernobyl correm o risco de aumentar porque seu sistema de monitoramento de radiação e serviço de combate a incêndios florestais não estão funcionando. Desde o início da invasão ao território ucraniano, as forças russas assumiram o controle do território em torno da agora extinta usina.

Como resultado, o sistema de monitoramento dos níveis de radiação na chamada zona de exclusão de 30 km nas florestas ao redor da usina não está funcionando atualmente, disse a Energoatom em comunicado.

“Não há dados sobre o estado atual da poluição radioativa do ambiente da zona de exclusão, o que impossibilita uma resposta adequada às ameaças”, afirmou.

A empresa disse que os incêndios florestais sazonais, que ocorrem com mais frequência na primavera e no verão, representam uma ameaça particular, já que o serviço de incêndio florestal da região não estava funcionando.

“Os níveis de radiação na zona de exclusão e além, incluindo não apenas a Ucrânia, mas também outros países, podem piorar significativamente”, afirmou.

Petróleo a mais de 100 dólares o barril no Brasil: empresas aceleram investimentos para aumentar a produção.

A escalada no preço do petróleo no mercado internacional já é vista como uma mudança de patamar. O barril do Brent chegou a se aproximar dos US$ 140 este mês e tem permanecido acima dos US$ 100 após a invasão da Ucrânia pela Rússia. A avaliação de que preços maiores vieram para ficar desencadeou uma corrida por petróleo entre as empresas, que buscam acelerar investimentos.

A retomada, após dois anos de forte impacto no setor pela pandemia, se reflete na intenção de perfurar mais poços e na contratação de plataformas. Mas essa arrancada súbita também tem impacto nos custos.

A diária de equipamentos como sondas para exploração de petróleo, por exemplo, já supera o valor cobrado antes da pandemia, relatam as empresas.

Segundo projeções do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) o investimento no setor de petróleo no Brasil vai somar US$ 13,5 bilhões este ano, cerca de US$ 1 bilhão a mais que o ano anterior. Para 2023, a expectativa é que o volume chegue a US$ 20 bilhões.

A corrida por petróleo, porém, está mais para maratona do que tiro curto: em razão do tempo de maturação dos projetos, um aumento relevante da produção pode levar de dois a quatro anos.

A Petrobras explica que o preço do petróleo pode influenciar a decisão sobre a viabilidade de projetos complementares de campos em produção, como a perfuração de poços adicionais. "Há maior flexibilidade, ainda que o impacto seja pequeno na curva de produção total da companhia", informou a estatal.

Décio Oddone, diretor-presidente da petroleira Enauta, diz que o preço mais alto do barril impulsiona investimentos em óleo e gás e ressalta que a pandemia havia reduzido os aportes no setor.

Isso acabou contribuindo para a redução da oferta. Com a retomada de atividades econômicas e a guerra, os preços tiveram um salto.

Busca por equipamentos

A Enauta investe US$ 1,2 bilhão em uma plataforma para o campo de Atlanta, em águas profundas da Bacia de Santos. Com ela, vai elevar a produção em 50 mil barris a partir de 2024.

O projeto foi aprovado em fevereiro, antes da guerra começar, já com os sinais de aumento no valor do barril, diz Oddone:

"Vamos ver mais projetos com o aumento do preço do petróleo, que foi acentuado com a guerra. Talvez essa possa ser a última oportunidade de investimento em petróleo com os preços elevados, que se revertem em mais caixa para as empresas. Podemos ver projetos em Sergipe-Alagoas e Margem Equatorial no país."

Reprodução

O preço do petróleo pode influenciar a decisão sobre a viabilidade de projetos complementares de campos em produção.

Roberto Bischoff, presidente da Ocyan, que atua no setor de serviços de óleo e gás, diz que o reaquecimento começou na segunda metade de 2021 e que a diária de uma sonda já chega a até US$ 250 mil. Antes da pandemia, ficava em cerca de US$ 200 mil:

"Há uma recuperação na contratação de sondas. Estamos participando de diversas concorrências. Neste ano já fechamos contratos de serviços para equipamentos submarinos que somam R$ 1,5 bilhão. O mercado já percebe a retomada das decisões."

Segundo ele, os novos contratos são sinais "relevantes" do ciclo de retomada dos investimentos e que essa corrida é global:

"Avaliamos alternativas em outros locais, como África e Ásia. Mas há desafios do lado do setor de construção de unidades e da disponibilidade de equipamentos."

Entre as empresas de produção de petróleo em terra, reunidas na Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo (Abpip), o novo patamar do barril deve ficar mais próximo de US$ 100 nos próximos anos.

Segundo Anabal Santos, secretário-executivo da associação, novos investimentos virão a reboque, mas existe uma limitação de fornecedores:

"A indústria já demanda novos equipamentos, é preciso que haja esse avanço para atender a maior demanda. Em geral, o aumento do petróleo vai estimular investimentos em campos que já produzem. Os mais produtivos serão priorizados."

Santos estima o aporte das empresas que exploram petróleo em terra em R$ 2 bilhões a R$ 3 bilhões neste ano e em 2023, mais que o R$ 1 bilhão entre 2020 e 2021.

Governo prevê alta de 70% na produção de petróleo no Brasil em 10 anos.

O governo americano pediu formalmente ao Brasil que aumente a produção de petróleo. A solicitação partiu da secretária de Energia dos EUA, Jennifer Granholm, e foi dirigida ao ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque.

Albuquerque disse que o País está aumentando a sua produção gradativamente. O Ministério de Minas e Energia (MME) estima um crescimento de 70% nos próximos dez anos, chegando a 5,3 milhões de barris por dia, o que manterá o status de exportador do Brasil.

Com a guerra na Ucrânia, o Brasil vê novamente a oportunidade de ampliar a sua produção, para aproveitar o barril girando a casa de US$ 100 e num momento em que grandes potências (especialmente EUA e a União Europeia) querem reduzir a dependência do petróleo da Rússia — responsável por 12% da oferta mundial da commodity. Segundo especialistas, porém, essa mudança de patamar não é viável no curto prazo.

Segundo Maurício Tolmasquim, ex-presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e professor do Programa de Planejamento Energético da Coppe/UFRJ, apenas cinco países teriam essa capacidade: Arábia Saudita, Emirados Árabes, Kwait, Iraque e Rússia, com potencial de oferecer de 1 milhão a 1,8 milhão de barris diários a mais.

"O Brasil não tem armazenamento estratégico", explicou.

Atração de investimento

Albuquerque ressalta que as grandes petroleiras tiveram nos últimos três anos um decréscimo de produção de 9%. Segundo ele, "o Brasil aumentou sua produção em 14% de óleo e 22% de gás natural no período".

"Foi isso que eu falei com a secretária. Nós já estamos nesse caminho de aumentar a produção. Até 2026, devem entrar em produção 15 plataformas de petróleo, com média de 200 mil a 250 mil barris por dia em cada estrutura", afirmou.

Fernanda Delgado, diretora-executiva do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), avalia que investir em produção está mais atraente, mas há um dilema para as empresas.

"As empresas também têm que dar retorno aos acionistas. Esse investimento não dá um retorno tão imediato quanto o senso comum indica', disse, ressaltando: "O Brasil é um atrator de investimentos neste momento."

Igor Lucena, economista e doutor em Relações Internacionais, avalia que, do ponto de vista estrutural, a crise pode beneficiar o Brasil. Ele lembra que, nos últimos anos, a Petrobras vem concentrando sua atuação na exploração, com o plano de vender refinarias e com a saída do segmento de distribuição.

"Agora, com o barril na casa dos US$ 100, e deve continuar nisso pelos próximos tempos, há espaço para a Petrobras e outras empresas que fazem a extração de petróleo no Brasil ampliarem a produção", afirmou.

Transição energética

Em dezembro de 2015, o planejamento oficial do governo previa que o país terminaria 2021 produzindo 4,3 milhões de barris de petróleo por dia apenas em áreas já contratadas. Seis anos mais tarde, depois de uma forte crise econômica, de mudanças na dinâmica do setor de energia e da redução do preço da commodity na comparação com a década anterior, a produção brasileira de óleo ficou em 2,9 milhões de barris por dia. Mesmo entregando menos que o previsto, o país se firmou como um dos maiores produtores do mundo.

Divulgação/Petrobras

Previsão do governo é chegar a 5,3 milhões de barris por dia.

Larry Carvalho, especialista em logística, direito marítimo e agronegócio, acredita que o Brasil poderá elevar sua produção, mas a um custo de prospecção bastante elevado, por causa da profundidade.

"Algumas áreas somente possuem viabilidade econômica, a depender do preço do petróleo. Essa crise pode, sim, beneficiar o Brasil a curto prazo. Porém, sem dúvida, no médio e longo prazos ela acelera o processo de transição energética", afirmou.

A transição energética é destacada pelos especialistas como um processo inevitável. Tolmasquim afirma que a crise forçará uma aceleração nas mudanças no setor que vai beneficiar o Brasil.

"A transição para sair dos combustíveis fósseis deixou de ser apenas uma questão ambiental, para ser também uma questão de segurança nacional. O Brasil tem uma base de recursos naturais renováveis muito abundante e pode produzir energia elétrica a um preço muito baixo", disse Tolmasquim.

Lucena, por sua vez, afirma que o Brasil cresce na produção de hidrogênio verde, energia solar e eólica.

"Paralelamente a isso, a União Europeia deve sofrer sanções de produtos russos, principalmente gás, carvão, minério de ferro e petróleo. Isso significa que há possibilidade de o Brasil ser uma plataforma de exportação para a União Europeia desses insumos naturais", disse.

Mesmo entregando menos que o previsto, o País se firmou como um dos maiores produtores do mundo.

Governo zera imposto de importação do etanol e de alimentos que mais pesam na inflação.

O governo anunciou nesta segunda-feira (21) que decidiu zerar, até o fim deste ano, o imposto de importação sobre o café, a margarina, o queijo, o macarrão, o óleo de soja e o açúcar. Também foi zerado o imposto de importação do etanol, que é misturado na gasolina e também vendido separadamente. O objetivo é ajudar na queda da inflação, cujo índice acumulado em 12 meses ultrapassa 10%.

A redução do imposto sobre o etanol ajudará na queda do preço da gasolina, já que o combustível vendido no posto precisa estar misturado com o produto. Cada litro de gasolina precisa ter pelo menos 25% de etanol, conforme a legislação brasileira.

O governo calcula que zerar a alíquota do etanol vai fazer o preço da gasolina cair R$ 0,20 na bomba.

"Nós temos uma estimativa que isso poderia levar a uma redução do preço da gasolina da ordem de 20 centavos na bomba. Isso é uma análise estática. Na prática, essa medida vai acabar arrefecendo a dinâmica de crescimento dos preços na ordem de R$ 0,20", disse Lucas Ferraz, secretário de Comércio Exterior.

Hoje, o etanol tem uma alíquota de importação de 18%. A redução dos impostos vale a partir desta quarta-feira (23), quando a medida for publicada no Diário Oficial da União (DOU).

"Estamos preocupados com o impacto da inflação sobre a população. Estamos definindo redução a zero da tarifa de importação de pouco mais de sete produtos até o final do ano. Isso não resolve a inflação, isso é com política monetária, mas gera um importante incentivo", afirmou o secretário-executivo do Ministério da Economia, Marcelo Guaranys.

Além do etanol, de acordo com o Ministério da Economia, os alimentos da cesta básica estão entre os que mais pesam na definição dos índices de preços. O governo se baseou no INPC, índice que calcula a inflação das famílias de baixa renda, para escolher quais produtos serão beneficiados com a redução de imposto.

Atualmente, o café tem uma alíquota de importação de 9%. A margarina, de 10,8%. O queijo, de 28%. O macarrão, de 14,4%. O açúcar, de 16%.

O aumento do preços é uma das principais dores de cabeça do governo Jair Bolsonaro.

Além dos alimentos, desde 2021 o governo vem discutindo uma série de medidas para tentar frear a escalada do preço do combustível nos postos. O preço dos produtos se agravou ainda mais desde que a Rússia, responsável por 12% do petróleo mundial, invadiu a Ucrânia em fevereiro e foi alvo de retaliações comerciais dos Estados Unidos e da União Europeia.

O governo já zerou os impostos federais sobre o óleo diesel, que somam R$ 0,33 por litro. Na gasolina, o PIS, a Cofins e a Cide representam R$ 0,66 no litro.

"O preço dos combustíveis apresentou alta muito acelerada nas últimas semanas, em função do conflito no Leste Europeu. O objetivo dessa redução do imposto de etanol é permitir que um preço mais baixo no etanol, diluído ao combustível, ao petróleo, possa apresentar preço ainda mais baixo pra população", disse a secretária-executiva da Câmara de Comércio Exterior (Camex), Ana Paula Repezza.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Medida vale até o fim deste ano, em meio a alta de preços.

O impacto dessa decisão no combate à inflação deve ser menor que a medida do etanol, no entanto, já que a quantidade importada desses itens alimentícios é menor em comparação à produção nacional.

O Ministério da Economia disse em nota que as reduções de impostos têm como objetivo amenizar as pressões inflacionárias resultantes da pandemia de covid "agravadas ainda pelo conflito deflagrado entre Rússia e Ucrânia, com reflexos importantes sobre os níveis internacionais de preços, especialmente o do petróleo, cujo impacto nos custos de transporte atinge de forma transversal uma parcela significativa dos bens consumidos pela população brasileira".

Foram priorizadas, de acordo com o governo, mercadorias com peso relativamente maior nas cestas de consumo da população e para os quais a inflação acumulada nos últimos 12 meses tenha tido "significativa" variação positiva.

Nos últimos 12 meses, de acordo com dados do IBGE, o café moído subiu 61,44%. O açúcar saltou 34,97%. O macarrão subiu 12,29%, enquanto o óleo de soja, 10,98%. Já o queijo aumentou 15,43%, e a margarina, 20,97%.

Bens de capital

O governo federal também anunciou que vai reduzir em 10% o imposto de importação sobre produtos como celulares, computadores e máquinas usadas em indústrias, conhecidas como bens de capital.

A medida tem o objetivo de baratear a compra de equipamentos usados pelo setor produtivo e também diminuir o preço de itens importados, comprados pelos consumidores comuns no País.

Com isso, o corte de tarifas de importação de bens de capital, tecnologia e informação (BIT-BK) e bens de consumo chegará a 20% — já que março de 2021 o governo cortou em 10% nas alíquotas.

Governadores se reúnem nesta terça-feira para discutir ICMS do combustível.

O Fórum de Governadores volta a se reunir nesta terça-feira (22), às 9h, em Brasília. Na pauta, assuntos polêmicos como a alíquota única do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis.

Marcello Casal jr/Agência Brasil

ICMS: Muitos governadores ameaçam judicializar a determinação, já que temem queda na arrecadação com a nova lei.

Isso porque, após o Congresso Nacional aprovar um projeto de lei que determina que o ICMS seja igual em todos os Estados, muitos governadores ameaçam judicializar a determinação, já que temem queda na arrecadação com a nova lei.

De acordo com o governador Ibaneis Rocha, do Distrito Federal, a possibilidade de flexibilizar as medidas de emergência sanitária da pandemia do coronavírus também será debatida entre os chefes dos executivos estaduais.

Interlocutores afirmam que ainda há uma disputa entre os governadores sobre essa ideia.

A flexibilização é bem-vista pela maioria, mas, segundo fontes, há um temor de que ao concordar com a mudança, os Estados acabem demonstrando que o presidente da República, Jair Bolsonaro, sempre esteve certo em suas críticas aos governadores.

Ainda segundo Ibaneis Rocha, a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) também é outro assunto que será debatido durante a reunião desta terça.

Já que o governo federal editou um decreto no início do mês que corta o tributo em 25%, o que, para a maioria dos governadores, também vai impactar na receita de estados e municípios.

Até agora, 17 governadores e vices confirmaram presença no evento, seja de maneira presencial ou remota. Sendo:

Governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite

Governador do Amazonas, Wilson Lima Governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha Secretária de Representação Institucional do Governo do Maranhão em Brasília, Fabiane Guimarães Governador do Piauí, Wellington Dias Vice-governadora de Pernambuco, Luciana Santo Vice-governadora de Sergipe, Eliane Aquino Governador do Acre, Gladson Cameli Governador do Espírito Santo, Renato Casagrande Governador de Mato Grosso, Mauro Mendes Governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja Vice-governador de Minas Gerais, Paulo Brant Governador do Pará, Helder Barbalho Governador da Paraíba, João Azevêdo Governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra Governador de Rondônia, Cel. Marcos Rocha Governador de Roraima, Antonio Denarium Governador de Santa Catarina, Carlos Moisés.

Bolsonaro tem atribuído a recente alta dos combustíveis a casos de corrupção em refinarias de petróleo nos governos petistas.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a rechaçar nesta segunda-feira (21), a possibilidade de interferência na Petrobras e a culpar corrupção na estatal, além do ICMS, pela alta dos combustíveis. "Alguns querem que a gente interfira na Petrobras. Não pode fazer isso. Até porque o próprio pessoal da Petrobras, a começar pelo presidente, responderia por ter aceitado uma interferência", disse Bolsonaro em entrevista à Jovem Pan. "Vilões são a roubalheira na Petrobras e o ICMS."

Em ensaio para seu discurso nas eleições de 2022, Bolsonaro tem jogado a recente alta dos combustíveis no colo de casos de corrupção em refinarias de petróleo nos governos petistas. "Se duas (refinarias) tivessem sido concluídas, já seríamos autossuficientes em diesel e gasolina, já seria suficiente para preço estar muito mais barato."

Sem especificar o assunto, Bolsonaro disse durante a entrevista ter conversado na manhã desta segunda com o príncipe da Arábia Saudita junto ao ministro de Relações Exteriores, Carlos França. A Arábia Saudita é uma potência na área de petróleo.

Marcos Corrêa/PR

Bolsonaro volta a rechaçar interferência na Petrobras.

Pesquisa

Segundo pesquisa de opinião divulgada nesta segunda pela BTG/FSB, o presidente Jair Bolsonaro é o principal responsável pela disparada nos preços dos combustíveis.

Para os ouvidos, o culpado pelo reajuste seria o governo, com 29% das acusações dos entrevistados. Seguido pela política de preços da Petrobras (22%), governadores, por causa dos impostos estaduais (21%), aumento do preço do petróleo provocado pela guerra na Ucrânia (18%), todos os anteriores (5%), nenhum 1%, e não souberam ou não quiseram responder (4%).

O Instituto FSB ouviu 2 mil pessoas das 17h do dia 18 às 15h do dia 20, e a pesquisa está registrada no TSE sob o número BR-09630/2022.

Reajustes

No último dia 10, a Petrobras anunciou o aumento de 18,8% na gasolina e de 24,9% no diesel nas refinarias, além de 16,1% no gás liquefeito de petróleo (GLP). Os novos valores começaram já no dia seguinte.

Desde outubro de 2016, a Petrobras adota a política de Preços de Paridade de Importação (PPI), que vincula o preço dos derivados de petróleo ao mercado internacional. Após cinco anos da mudança, o combustível no Brasil concentra a maior alta da história, superando a inflação em mais de 30%.

A pesquisa também perguntou sobre o apoio à PEC 32, da reforma administrativa e aponta que 55% da população é a favor e 32% contra. Cinquenta e três por cento acredita que a reforma tenha um impacto mais eficiente no Estado, enquanto 23% é convicto do contrário.

O presidente Jair Bolsonaro comentou o atraso das privatizações e das reformas administrativa e tributária, e culpou o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, durante a primeira metade do seu governo, mas reiterou que apesar da troca por Arthur Lira, ambas devem empacar por conta do ano eleitoral.

Bolsonaro disse que pediu ao ministro da Economia, Paulo Guedes, para fazer o "mínimo possível" na reforma tributária, já que nos seus 28 anos de Congresso, o presidente não viu nenhuma proposta avançar nesse sentido.

Bolsonaro diz esperar consulta ao Tribunal Superior Eleitoral para reduzir imposto de gasolina em ano de eleições.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nesta segunda-feira (21), que aguarda uma consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para saber se pode reduzir o imposto sobre o combustível em ano eleitoral. "Pode ser crime", considerou o presidente, em coletiva de imprensa na frente do Palácio da Alvorada.

Presidência da República

"Pode ser crime", considerou o presidente.

O governo estuda a possibilidade de desonerar o PIS/Cofins sobre a gasolina para conter a alta do produto nos postos. O imposto sobre o diesel e o gás de cozinha já foi zerado por um projeto aprovado no Congresso. O custo estimado de perda de arrecadação é próximo de R$ 20 bilhões.

Segundo informações do jornal O Estado de S. Paulo, o impacto da desoneração da gasolina poderá alcançar R$ 23,84 bilhões de PIS e Cofins e mais R$ 3,01 bilhões da Cide, contribuição que incide sobre os combustíveis.

Há dúvidas em relação à viabilidade desse tipo de subsídio orçamentário em ano de eleições, sem ferir a lei eleitoral. Essa incerteza jurídica, admitem integrantes do governo, é até mais ampla e abarca até mesmo o corte do IPI já adotado e outros benefícios que estão no radar, como o vale-gás. Em última instância, essas adoção dessas medidas em ano de eleições podem ser questionadas pelos adversários do presidente na Justiça Eleitoral, admitem integrantes do governo.

"(O salto do combustível) está no mundo todo e espero que seja temporário", disse o presidente durante cerimônia de uma mostra de veículos de Biometano na residência oficial. "O Brasil é exemplo para o mundo, em especial na geração de energia limpa. Eu tenho habilitação para pilotar caminhão", esclareceu Bolsonaro, que dirigiu um veículo movido a biometano na companhia do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque.

Em meio às tensões entre o Bolsonaro e o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, por conta do reajuste dos combustíveis, o chefe do Executivo abandonou uma coletiva de imprensa improvisada em frente ao Palácio da Alvorada ao ser questionado se pretende trocar o comando da empresa.

Em um primeiro momento, Bolsonaro disse que não entraria em detalhes sobre o tema. Com a insistência de jornalistas na pergunta, Bolsonaro encerrou as declarações. "Obrigado", limitou-se a dizer, deixando o local em seguida.

Os impactos da guerra entre Rússia e Ucrânia, que respondem por 30% das exportações mundiais de trigo, começam a chegar às prateleiras dos supermercados no Brasil.

Os impactos da guerra entre Rússia e Ucrânia, que respondem por 30% das exportações mundiais de trigo, começam a chegar às prateleiras dos supermercados. Os preços ao consumidor da farinha de trigo, do macarrão, dos biscoitos e até do óleo de soja tiveram forte alta no início do mês, superando de longe reajustes de fevereiro.

Entre 1º e 12 de março, nos supermercados, a farinha de trigo ficou, em média, 4,46% mais cara, o preço do macarrão com ovos subiu 4,24%, o de biscoitos, 2,62% e o do óleo de soja, 5,79%, em comparação com igual período de fevereiro, aponta um levantamento feito pela startup Varejo 360. Especializada em pesquisa de mercado, a empresa coletou os preços desses itens nos tíquetes de compra de 150 mil clientes de supermercados no Estado de São Paulo.

O levantamento mostra que, de 1º a 12 fevereiro, antes da guerra, que começou no dia 24, os preços desses itens tiveram aumentos bem mais moderados ante igual período de janeiro. A farinha de trigo, por exemplo, tinha subido 0,24%, os biscoitos, 1,64%, e o óleo de soja, 1,46%. E o macarrão com até ficou 0,97% mais barato.

"Muito provavelmente os aumentos mais acentuados em março devem ser reflexo da disparada do trigo por causa da guerra", afirma Fernando Faro, sócio da consultoria e responsável pelo levantamento. Nos últimos 30 dias, até a última quinta-feira, o preço da tonelada de trigo subiu quase 20% no Rio Grande do Sul e beirou R$ 2 mil, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

Faro observa que a maior parte dos reajustes de preços feitos pelos varejistas se concentrou no sábado, 12 de março. E sábado geralmente é o dia da semana no qual os supermercados costumam ser mais agressivos nas promoções. Isso pode indicar, segundo ele, que a pressão de custos das matérias-primas pesa mais neste momento do que a estratégia para alavancar as vendas.

Agravamento

Os aumentos são confirmados pelos supermercados. Fábio Queiróz, presidente da Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro, conta que pães, biscoitos e todos os derivados de trigo e soja – grão que é um substituto do trigo – estão sendo comprados pelos supermercados com preços mais altos. "O quadro se agravou com o início da guerra."

Os supermercadistas, conta, brigam por centavos nas negociações com fornecedores para reduzir repasses para o preço ao consumidor. Os aumentos ficarão mais visíveis ao consumidor nesta semana.

Em São Paulo, executivos do setor relataram à Associação Paulista de Supermercados aumentos da farinha de trigo da ordem de 15% na primeira quinzena do mês, com indicações de novos reajustes. No caso do óleo de soja, a majoração do preço teria sido de 20%.

Como disse Thomas L. Friedman, do The New York Times, na guerra da Ucrânia deve-se esperar o inesperado. Ou seja, além das surpresas já observadas até agora, tais como os erros de avaliação e planejamento militar da Rússia, a heroica resistência ucraniana e a união do Ocidente contra a aventura megalomaníaca de Putin, é praticamente impossível fazer previsões sobre a evolução e como e quando se dará o fim do conflito.

Shutterstock

Alta de 1º a 12 de março beira 5% para farinha de trigo.

Já se escreveu muito sobre os efeitos nocivos dessa guerra na economia brasileira. Temem-se, com razão, os impactos negativos para o crescimento e para a inflação, principalmente os decorrentes das altas dos preços dos combustíveis, do trigo e dos fertilizantes. Mas fala-se pouco das atenuantes que podem amenizar, se bem que não anular, tal cenário. Vejamos.

Do ponto de vista global, como destacou Paul Krugman (prêmio Nobel de Economia de 2008), tomado a dólares constantes (base janeiro de 2022), o preço internacional do petróleo ainda está muito aquém do alcançado na segunda metade dos anos 1970, do pico histórico de maio de 2008 e até mesmo da média do período 2011-2015. Além disso, a economia mundial hoje é muito menos intensiva em petróleo do que há 40 ou 50 anos, quando o forte aumento das cotações provocou inflação e recessão mundo afora. Para cada mil dólares do Produto Interno Bruto (PIB) mundial, naquela época consumia-se quase um barril de petróleo. Hoje consome-se cerca de 0,4 barril.

A balança comercial brasileira de petróleo e derivados é significativamente superavitária. Em 2021, o saldo positivo foi de US$ 19 bilhões. Em 2013, quando o preço médio do barril estava em torno US$ 120 (a preços de hoje), essa conta registrou déficit de US$ 13 bilhões. Ou seja, agora a elevação do preço do petróleo tende a melhorar nossos termos de troca (relação entre os preços médios das exportações e das importações).

Tem também passado despercebida a provável migração de parte da demanda por instrumentos de dívida russos para brasileiros. A dívida externa bruta brasileira, pública e privada, independente da moeda em que foi emitida, está em cerca de US$ 630 bilhões e a da Rússia é de aproximadamente US$ 460 bilhões.

Projeção de alta do PIB do Brasil de 2022 passa de 0,49% para 0,50%.

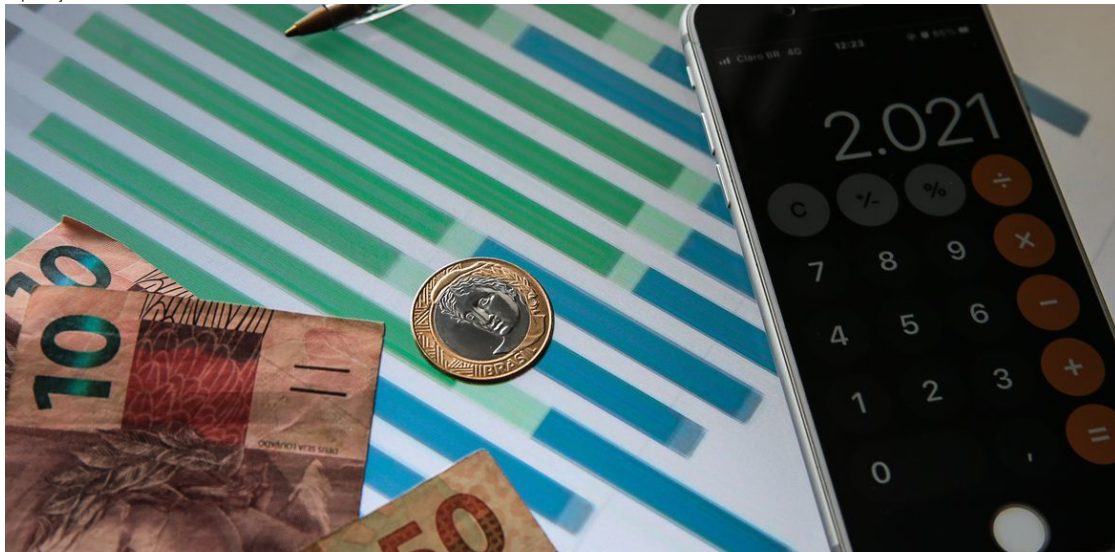
O Relatório de Mercado Focus trouxe nesta segunda-feira (21), leve alteração na previsão mediana para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2022, que passou de 0,49% para 0,50%. Há um mês, a estimativa era de 0,30%. Considerando apenas as respostas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa para o PIB no fim de 2022 passou de 0,52% para 0,53%.

Reprodução

Para 2023, a mediana variou de 1,43% para 1,30%, de 1,50% há quatro semanas.

Para 2023, a mediana variou de 1,43% para 1,30%, de 1,50% há quatro semanas. Para 2024, a estimativa seguiu em 2%, mesma projeção de quatro semanas atrás. O Relatório Focus ainda trouxe a mediana para 2025, que também continuou em 2,00%. Há um mês, a estimativa de crescimento do PIB em 2025 já era de 2,00%.

O Relatório de Mercado Focus também mostrou que a projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB para 2022 passou de 60,50% para 60,30%, ante 60,90% de um mês atrás.

O relatório trouxe ainda alteração na relação entre o déficit primário e o PIB deste ano, de 0,70% para 0,50%. Há um mês, o porcentual estava em 0,88%. Já a relação entre déficit nominal e PIB em 2022 passou de 8,00% para 7,55%, ante 8,00% de quatro semanas antes.

Em relação a 2023, a estimativa para a dívida líquida em relação ao PIB passou de 64,00% para 63,55%, de 64,00% há um mês. A mediana para o déficit primário continuou em 0,50% do PIB e para o rombo nominal passou de 7,10% para 7,15%. Os porcentuais eram de 0,50% e 7,15%, respectivamente, há quatro semanas.

O resultado primário reflete o saldo entre receitas e despesas do governo, antes do pagamento dos juros da dívida pública. Já o resultado nominal reflete o saldo já após as despesas com juros.

Devido à operação-padrão dos servidores do Banco Central, o relatório da Focus ainda não foi publicado pela instituição. Todos os resultados foram extraídos da consulta ao Sistema Expectativas de Mercado do BC.

Déficit

Os economistas do mercado financeiro mantiveram a projeção de déficit em conta corrente do balanço de pagamentos em 2022 em US$ 20,60 bilhões, de US$ 22,54 bilhões de um mês atrás, segundo a pesquisa Focus. Em 2023, a expectativa para o rombo em conta corrente passou de US$ 33,37 bilhões para US$ 33,70 bilhões. Há um mês, era de US$ 33,37 bilhões.

Para os analistas consultados semanalmente pelo BC, o ingresso de Investimento Direto no País (IDP) será suficiente para cobrir o resultado deficitário nesses anos. A mediana das previsões para o IDP em 2022 oscilou de US$ 59,04 bilhões para US$ 59,07 bilhões, ante US$ 60,00 bilhões de um mês atrás. Para 2023, passou de US$ 69,18 bilhões para US$ 69,50 bilhões, frente a US$ 70,00 bilhões de quatro semanas antes.

No caso da balança comercial em 2022, a estimativa de superávit variou de US$ 63,50 bilhões para US$ 64,50 bilhões, de US$ 63,53 bilhões de um mês atrás. Para 2023, permaneceu em US$ 51,00 bilhões, ante US$ 52,80 bilhões de quatro semanas antes.

Taxa básica de juros no fim de 2022 sobe de 12,75% para 13% ao ano.

Após a reunião da semana passada do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), os economistas do mercado financeiro elevaram a projeção para a alta da taxa básica de juros neste ano. A estimativa subiu de 12,75% para 13% ao ano no fim de 2022, conforme o Relatório de Mercado Focus. Há um mês, era de 12,25%. Considerando apenas as respostas nos últimos cinco dias úteis, a expectativa para a Selic no fim deste ano continuou em 13%.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Os economistas ainda acreditam que a taxa Selic deve ficar em um nível mais elevado por um período mais longo.

No encontro da semana passada, o BC indicou a intenção de novamente elevar a Selic em 1 ponto porcentual em maio, de 11,75% para 12,75%. O colegiado pregou "serenidade" neste momento de grande volatilidade dos preços de commodities provocado pela guerra na Ucrânia.

Segundo o BC, "as atuais projeções indicam que o ciclo de juros nos cenários avaliados é suficiente para a convergência da inflação para patamar em torno da meta ao longo do horizonte relevante."

O colegiado ponderou que se os choques sobre commodities se mostrarem mais persistentes ou maiores, "o Comitê estará pronto para ajustar o tamanho do ciclo de aperto monetário". "O Comitê enfatiza que irá perseverar em sua estratégia até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas", disse o colegiado, no comunicado.

Os economistas ainda acreditam que a taxa Selic (taxa básica de juros) deve ficar em um nível mais elevado por um período mais longo. A estimativa do Focus para a taxa Selic no fim de 2023 avançou de 8,75% para 9%, ante 8% há quatro semanas. Para 2024, permaneceu em 7,5%, ante 7,38% de um mês atrás. Já a previsão para o fim de 2025 continuou em 7%, repetindo a taxa de quatro semanas atrás.

Devido à operação-padrão dos servidores do Banco Central, o relatório da Focus ainda não foi publicado pela instituição. Todos os resultados foram extraídos da consulta ao Sistema Expectativas de Mercado do BC.

PIB

O Relatório de Mercado Focus divulgado trouxe leve alteração na previsão mediana para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2022, que passou de 0,49% para 0,5%. Há um mês, a estimativa era de 0,3%.

Considerando apenas as respostas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa para o PIB no fim de 2022 passou de 0,52% para 0,53%.

Para 2023, a mediana variou de 1,43% para 1,3%, de 1,5% há quatro semanas. Para 2024, a estimativa seguiu em 2%, mesma projeção de quatro semanas atrás. O Relatório Focus ainda trouxe a mediana para 2025, que também continuou em 2%. Há um mês, a estimativa de crescimento do PIB em 2025 já era de 2%.

Economistas elevam inflação de 2022 no Brasil pela 10ª semana e projeção já está acima de 6,5%.

A estimativa para o IPCA, índice de inflação oficial, de 2022 completou dez semanas em disparada no Relatório de Mercado Focus divulgado nesta segunda-feira (21), e reforça um novo ano de descumprimento da meta.

Com o impacto da disparada de preços de commodities (produtos básicos, como o petróleo) provocada pela guerra na Ucrânia, a projeção para o IPCA de 2022 passou de 6,45% para 6,59%, A estimativa estava em 5,56% um mês antes e em 5,03% há 10 semanas.

Banco Central

O objetivo a ser perseguido pelo Banco Central (BC) este ano é de 3,5%, com tolerância de 2% a 5%. Já a expectativa para o IPCA em 2023 subiu de 3,7% para 3,75%, acima do centro da meta (3,25%, banda de 1,75% a 4,75%). A estimativa era de 3,5% há quatro semanas.

A estimativa geral para 2024 ficou estável em 3,15%, enquanto a projeção para 2025 continuou em 3%. Há quatro semanas, as projeções eram de 3,09% e 3,%, respectivamente. A meta para 2024 é de 3%, com margem de 1,5 ponto porcentual (de 1,5% para 4,5%). Para 2025, por sua vez, a meta ainda não foi definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

No comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) da semana passada, o BC atualizou suas projeções para a inflação com estimativas de 7,1% em 2022 e 3,4% em 2023.

Diante da volatilidade no mercado de petróleo causado pelo conflito no Leste Europeu, o colegiado ainda criou um cenário alternativo, com maior probabilidade, em que as previsões estariam em 6,3% e 3,1%, respectivamente. O colegiado elevou a Selic (taxa básica de juros) em 1,0 ponto porcentual, para 11,75% ao ano.

Paralisação de servidores

Devido à operação-padrão dos servidores do Banco Central, o relatório da Focus ainda não foi publicado pela instituição. Todos os resultados foram extraídos da consulta ao Sistema Expectativas de Mercado do BC.

O presidente do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal), Fabio Faiad, disse que o atraso na divulgação da Pesquisa Focus nesta segunda foi causado pela operação padrão dos servidores da instituição.

Os funcionários do BC farão uma nova assembleia nesta terça (22), para deliberar sobre uma greve geral. A categoria quer um reajuste salarial de 26,3%, além da reestruturação da carreira de analistas. O sindicato cobra uma reunião com o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, nos próximos dias. Os servidores também querem que o presidente do BC, Roberto Campos Neto, envie um ofício ao Ministério da Economia e ao presidente Jair Bolsonaro cobrando o reajuste.

Taxa de juros

Após a reunião da semana passada do Copom do Banco Central, os economistas do mercado financeiro elevaram a projeção para a alta da taxa básica de juros neste ano.

Divulgação

A estimativa para o IPCA estava em 5,56% um mês antes da guerra e em 5,03% há 10 semanas.

A estimativa subiu de 12,75% para 13% ao ano no fim de 2022, conforme o Relatório de Mercado Focus. Há um mês, era de 12,25%. Considerando apenas as respostas nos últimos cinco dias úteis, a expectativa para a Selic no fim deste ano continuou em 13%.

No encontro da semana passada, o BC indicou a intenção de novamente elevar a Selic em 1 ponto porcentual em maio, de 11,75% para 12,75%. O colegiado pregou "serenidade" neste momento de grande volatilidade dos preços de commodities provocado pela guerra na Ucrânia.

Segundo o BC, "as atuais projeções indicam que o ciclo de juros nos cenários avaliados é suficiente para a convergência da inflação para patamar em torno da meta ao longo do horizonte relevante."

O colegiado ponderou que se os choques sobre commodities se mostrarem mais persistentes ou maiores, "o Comitê estará pronto para ajustar o tamanho do ciclo de aperto monetário".

PIB

O Relatório de Mercado Focus divulgado trouxe leve alteração na previsão mediana para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2022, que passou de 0,49% para 0,5%. Há um mês, a estimativa era de 0,3%.

Considerando apenas as respostas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa para o PIB no fim de 2022 passou de 0,52% para 0,53%.

Para 2023, a mediana variou de 1,43% para 1,3%, de 1,5% há quatro semanas. Para 2024, a estimativa seguiu em 2%, mesma projeção de quatro semanas atrás. O Relatório Focus ainda trouxe a mediana para 2025, que também continuou em 2%. Há um mês, a estimativa de crescimento do PIB em 2025 já era de 2%.

Dólar fecha abaixo de 5 reais pela primeira vez em quase 9 meses.

Pela primeira vez desde 30 de junho do ano passado, o dólar fechou o dia cotado a menos de R$ 5. A divisa terminou a sessão em queda de 1,43%, valendo R$ 4,9440, nesta segunda-feira (21).

Com o resultado mais recente, a moeda norte-americana já acumula queda de 4,12% no mês e de 11,32% apenas em 2022.

Mercados

No exterior, os preços do petróleo tiveram alta de mais de 4% nesta segunda, com o Brent sendo negociado acima de US$ 110 o barril, pressionado pela guerra sem fim à vista na Ucrânia e com países da União Europeia considerando se juntar aos Estados Unidos em um embargo ao petróleo russo.

Os ministros das Relações Exteriores e da Defesa da União Europeia devem debater nesta segunda-feira novas sanções contra Moscou.

Até o momento as importações europeias de gás ou petróleo russo não foram afetadas pelas represálias, o que teria um custo elevado para os europeus, que dependem em grande parte dos hidrocarbonetos russos.

EBC

Moeda norte-americana recuou 1,43% nesta segunda (21).

Nos Estados Unidos, o diretor do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, disse que o Fed tem que agir "rapidamente" para controlar a inflação alta demais. Segundo ele, a instituição pode realizar aumentos da taxa de juros maiores do que o normal para reduzir a alta dos preços.

"Há uma necessidade óbvia de agir rapidamente para retornar a postura da política monetária a um nível mais neutro e, em seguida, passar para níveis mais restritivos, se isso for necessário para restaurar a estabilidade de preços."

Powell acrescentou que "se concluirmos que é apropriado agir de forma mais agressiva, elevando os juros em mais de 25 pontos-base em uma reunião ou reuniões, nós o faremos". Até o final de 2023, as autoridades do banco central esperam que a taxa de juros esteja em 2,8%. A maioria dos membros do Fed vê o nível "neutro" como algo entre 2,25% e 2,5%.

As autoridades de política monetária do Fed subiram os juros na semana passada pela primeira vez em três anos e sinalizaram altas contínuas dos juros no futuro.

Por aqui, os analistas do mercado financeiro elevaram pela décima semana seguida a estimativa de inflação deste ano, que passou de 6,45% para 6,59%, segundo o boletim Focus do Banco Central. A previsão de crescimento do PIB (produto interno bruto) deste ano passou de 0,49% para 0,50%.

Os analistas também elevaram a estimava para a Selic no fim de 2022. Agora, projetam que a taxa pode chegar a 13% ao final do ano. Já a projeção para a taxa de câmbio no fim de 2022 permaneceu em R$ 5,30.

Os juros em patamares elevados no Brasil e o diferencial em relação aos juros nos EUA e outras economias têm contribuído para o fluxo de dólares para o país e para a valorização do real em 2022. O Brasil possui atualmente a segunda maior taxa de juros reais no mundo, atrás somente da Rússia.

Nascidos a partir de 1984 já podem agendar saque de dinheiro esquecido nos bancos.

Pessoas nascidas a partir de 1984 ou empresas abertas após esse ano já podem pedir o saque de recursos esquecidos em instituições financeiras. O processo deve ser feito no site Valores a Receber, criado pelo BC (Banco Central) para consulta e agendamento da retirada de saldos residuais.

A consulta foi aberta na noite de 13 de fevereiro. Na ocasião, o próprio sistema informou a data e o horário em que usuários com recursos a sacar devem retornar ao site para fazer o agendamento. O processo vai até sexta-feira (25). Quem perder o prazo ou o horário poderá fazer uma repescagem no sábado (26), das 4h às 24h. O usuário que perder a repescagem só poderá retornar a partir de 28 de março.

Após pedido de saque, a instituição financeira terá até 12 dias úteis para fazer a transferência. A expectativa é que pagamentos realizados por meio de Pix ocorram mais rápido.

Para agendar o saque, o usuário deve ter conta nível prata ou ouro no Portal Gov.br. Identificação segura para acessar serviços públicos digitais, a conta Gov.br está disponível a todos os cidadãos brasileiros. O login tem três níveis de segurança: bronze, para serviços menos sensíveis; prata, que permite o acesso a muitos serviços digitais; e ouro, que permite o acesso a todos os serviços digitais.

Segundo o balanço mais recente do BC, cerca de 114 milhões de pessoas e 2,7 milhões de empresas acessaram o sistema de consultas criado para o resgate do dinheiro. Desse total, 25,9 milhões de pessoas físicas e 253 mil empresas descobriram que têm recursos a receber.

A maior parte dos recursos esquecidos, no entanto, é de pequeno valor. De acordo com levantamento do BC, saldos de até R$ 1 correspondem a 42,8% dos casos e montantes de até R$ 10 concentram 69,7% do total.

Confira abaixo o passo a passo para a retirada do dinheiro:

Passo 1

Acessar o site valoresareceber.bcb.gov.br na data e no período de saque informado na primeira consulta. Quem esqueceu a data pode repetir o processo.

Passo 2

Fazer login com a conta Gov.br (nível prata ou ouro). Se o cidadão ainda não tiver conta nesse nível, deve fazer logo o cadastro ou aumentar o nível de segurança (no caso de contas tipo bronze) no site ou no aplicativo Gov.br. O BC aconselha o correntista a não deixar para criar a conta e ajustar o nível no dia de agendar o resgate. Confira aqui como aumentar o nível do login Gov.br.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O processo vai até sexta-feira (25).

Passo 3

Ler e aceitar o termo de responsabilidade.

Passo 4

Verificar o valor a receber, a instituição que deve devolver o valor e a origem (tipo) do valor a receber. O sistema poderá fornecer informações adicionais, se for o caso. A primeira etapa da consulta só informava a existência de valores a receber, sem dar detalhes.

Passo 5

Clicar na opção indicada pelo sistema.

– "Solicitar por aqui": para devolução do valor por Pix em até 12 dias úteis. O usuário deverá escolher uma das chaves Pix, informar os dados pessoais e guardar o número de protocolo, caso precise entrar em contato com a instituição.

– "Solicitar via instituição": a instituição financeira não oferece a devolução por Pix. O usuário deverá entrar em contato pelo telefone ou e-mail informado para combinar com a instituição a forma de retirada: Transferência Eletrônica Disponível (TED) ou Documento de Crédito (DOC).

– Importante: Na tela de informações dos valores a receber, o cidadão deve clicar no nome da instituição para consultar os canais de atendimento. As informações são da Agência Brasil.

Declarar Imposto de Renda sem ser obrigado é vantajoso.

No início deste mês, a Receita Federal iniciou o prazo para a entrega da declaração do IRPF (Imposto de Renda Pessoa Física) 2022 para quem tiver rendimentos tributáveis com valor acima de R$ 28.559,70. No entanto, poucos sabem que as pessoas não enquadradas nos casos de obrigatoriedade podem declarar, mas isso quando ocorrerem retenções que podem ser restituídas.

Nesse caso, as pessoas vão receber 100% do valor na devolução do dinheiro. Por não ser obrigado a declarar, não é aplicada a multa para quem perder o prazo de entrega, que começou no dia 7 e segue até o dia 29 de abril. Mas, assim como quem está enquadrado no envio da declaração, quem envia antes tem mais chances de receber a restituição primeiro.

Dessa forma, apesar de muitos contribuintes detestarem a ideia de ter que prestar contas ao leão, a entrega poderá garantir uma renda extra. "Muitas vezes os contribuintes tiveram valores tributados, com isso se torna interessante a apresentação da declaração, pois pegarão esses valores de volta como restituição, reajustados pela Taxa de Juros Selic", explica Richard Domingos, diretor executivo da Confirp Consultoria Contábil.

Pelas regras, os contribuintes que receberam rendimentos tributáveis cuja soma ficou entre R$ 22.847,76 até R$ 28.559,70 estão desobrigados a declarar o IR 2022, porém precisaram pagar imposto ao governo federal. Nesse caso, devem levar em conta se teve alguma retenção por algum motivo e, caso isso ocorra, possivelmente as pessoas poderão ter verbas para receber o IRPF retido na fonte. Quem ganhou de R$ 1.903,98 até R$ 2.379,97, por mês, não precisa enviar a declaração, mas tem direito a restituição por ter ultrapassado o limite de isenção.

Um exemplo de como isto pode ocorrer é quando a pessoa recebe um valor mais alto em função de férias, outro caso pode ser o recebimento de valores relativos à rescisão trabalhista, ele pode observar isto em seu informe de rendimento. Outro caso é o contribuinte que trabalhou por três meses em uma empresa com retenção na fonte, esse não atingiu o valor mínimo para declarar, entretanto, terá valores a restituir.

"Caso o contribuinte não declare, perderá um valor que é dele por direito, sendo que o governo não lhe repassará mais este dinheiro. O caso mais comum são pessoas que perderam emprego ou iniciaram em um novo no meio do período e que tiveram retenção na fonte no período", explica o diretor da Confirp.

Também é interessante o contribuinte apresentar a contribuição, mesmo não sendo obrigado, quando guardou dinheiro para realizar uma compra relevante, como a de um imóvel. Isso faz com que ele tenha uma grande variação patrimonial, o que pode fazer com que o Governo coloque em suspeita o fato de não haver declaração, colocando o contribuinte na malha fina.

Ao fazer a declaração do IR, as pessoas devem ter atenção pois qualquer erro pode levar para a malha fina. Por isso, é necessário informar o salário, o valor descontado de imposto, além de outros rendimentos recebidos ao longo do ano anterior, mesmo eles isentos ou de tributação exclusiva na fonte.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ao fazer a declaração do IR, as pessoas devem ter atenção pois qualquer erro pode levar para a malha fina.

Além disso, devem seguir os informes de rendimentos enviados pelos empregadores e bancos, obter todos os recibos e notas fiscais de consultas médicas, além de considerar os gastos com educação conforme as regras da Receita. Caso tenham bens no próprio nome ou no dos dependentes que estarão na declaração, como imóvel ou carro, também devem ser incluídos no documento.

"Vale lembrar que algumas empresas aderiram ao Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda no período da pandemia. Caso sua empresa tenha aderido e você teve redução ou suspensão de jornada de trabalho, não esqueça de baixar o seu informe de rendimentos que é disponibilizado no Portal do Empregado do Ministério da Economia", alerta Marco Aurélio Pitta, coordenador e professor de programas de MBA da Universidade Positivo (UP) nas áreas Tributária, Contábil e de Controladoria.

Algumas situações merecem atenção, por exemplo, a venda de um veículo usado no ano passado. "Com o aumento da tabela FIPE, é possível, em alguns casos, que um contribuinte tenha obtido ganho de capital. Isso ocorre quando se vende um bem acima do valor de aquisição, ou seja, se obteve lucro na operação para alienações maiores que R$ 35 mil. Por outro lado, devido à pandemia nos últimos 2 anos, também existe uma boa oportunidade de deduzir gastos com testes de covid em sua declaração", informa o professor. Por isso, é necessário estar com todos os documentos em mãos para não ter qualquer tipo de erro e não cair na malha fina. As informações são do jornal O Dia.

Bolsonaro sinaliza que o general Braga Netto será seu vice na chapa para tentativa de reeleição.

O presidente Jair Bolsonaro deu sinais de que vai, como previsto, escolher o ministro da Defesa, Walter Braga Netto, para ser seu vice nas eleições deste ano. "Vou dar mais uma dica: é de Belo Horizonte e fez escola militar", disse o chefe do Executivo em entrevista à Rádio Jovem Pan. Considerado o favorito para o posto, Braga Netto é natural da capital mineira e fez carreira no Exército, alcançando o posto de general. "Vocês vão tomar conhecimento do meu vice pelas possíveis saídas de ministros em 31 de março", acrescentou Bolsonaro.

Com o vice-presidente Hamilton Mourão descartado para uma reedição da dobradinha vitoriosa em 2018, o ministro da Defesa já era o nome favorito do presidente para a cadeira de vice. O Centrão, no entanto, pressionava pela escolha da ministra da Agricultura, Tereza Cristina. Ela, porém, deve concorrer ao Senado pelo Mato Grosso do Sul e ser substituída na pasta pelo secretário-executivo, Marcos Montes.

Bolsonaro ainda afirmou que a possibilidade de avançar uma terceira via nas eleições deste ano está cada vez menor e, por isso, a polarização entre ele e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve se concretizar na disputa. "Eu tenho um lema: Deus, Pátria, Família e Liberdade", disse o presidente, voltando a utilizar o mote de inspiração fascista.

A esperada escolha de Braga Netto tem sido atribuída sobretudo a uma espécie de "seguro" contra eventuais tentativas de impeachment, como o próprio presidente já sinalizou. "Tenho que ter vice que não queira ambições de assumir minha cadeira", afirmou Bolsonaro.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, reforçou a sinalização feita mais cedo por Bolsonaro de que Braga Netto será o candidato a vice-presidente na chapa governista à reeleição.

"Mineiro é esse", declarou Guedes apontando para Netto, durante a comemoração de aniversário de Bolsonaro no Palácio do Planalto, transmitida parcialmente pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente, pelo Instagram. Ministros e auxiliares marcaram presença, além do comandante do Exército, general Paulo Sérgio, cotado para assumir a Defesa no lugar de Braga Netto.

Bolsonaro revelou que toma decisões de governo com Braga Netto em uma sala fechada em seu gabinete e reforçou aos presentes que até nove ministros devem deixar o cargo no final do mês para disputar as eleições. "Vão buscar cargos eletivos e reforçar o time daqueles que querem o bem do Brasil", disse o chefe do Executivo. "Sou grosso de vez em quando, falo palavrões, mas a gente está com a verdade", acrescentou. "Eu sei que não sou tão inteligente assim".

Valter Campanato/Agência Brasil

O ministro da Defesa, Walter Braga Netto (E), já era o nome favorito do presidente para a cadeira de vice.

Reforma ministerial

Durante a mesma entrevista, Bolsonaro ainda confirmou a nomeação do secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, para assumir a Pasta após a saída do atual ministro, Tarcísio de Freitas, para ser pré-candidato ao governo de São Paulo.

O presidente relatou ter ouvido todos os ministros sobre suas indicações para a reforma ministerial prevista para o fim do mês, quando ocupantes de cargos públicos que quiserem se candidatar em outubro deverão deixar seus postos para seguir a legislação eleitoral.

"Praticamente todos os chefes de gabinete, secretários-executivos... a princípio, os nomes serão esses. São pessoas que não são conhecidas por parte do mercado, mas vão manter estritamente a política dos seus titulares, isso dá tranquilidade", afirmou Bolsonaro. "Marcelo é excepcional e indicação do Tarcísio. Vai ser mantido esse nome."

Um dos entrevistadores da Jovem Pan, o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles ouviu um "aceno eleitoral" favorável a ele, que é pré-candidato à Câmara. "Está aberto Senado e a vice em São Paulo", destacou Bolsonaro ao ex-ministro durante a transmissão. A chapa com Tarcísio de Freitas ao governo pelo PL ainda não foi fechada. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Anulações em série estimulam políticos que foram alvo da Lava-Jato a voltar às urnas.

Após uma onda de anulações de sentenças e provas da Operação Lava-Jato, e novos entendimentos sobre o alcance da operação, políticos que foram alvo de investigações por corrupção enxergam sinal verde para se reposicionar no cenário eleitoral. Em outubro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que chegou a ser condenado em terceira instância, não será o único a ter seu nome de volta às urnas. Movimentações partidárias podem reabilitar outros alvos recentes, como o ex-governador Beto Richa (PSDB-PR), o ex-presidente da Câmara dos Deputados Henrique Eduardo Alves (MDB-RN) e o ex-senador Gim Argello (sem partido). Todos chegaram a ser presos.

Até quem ainda cumpre pena ou está oficialmente inelegível se mantém no jogo político articulando candidaturas de aliados. É o caso, por exemplo, de Sérgio Cabral (sem partido) e Eduardo Cunha (PROS). O ex-governador do Rio e o ex-presidente da Câmara negociam legenda para seus filhos – Marco Antonio Cabral e Danielle Cunha, respectivamente – tentarem uma vaga na Câmara dos Deputados.

As movimentações são resultado direto de decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), como a que passou a não permitir prisão após condenação em segunda instância e, principalmente, a que anulou sentenças da Lava Jato por considerar que a vara federal de Curitiba não era competente para julgar parte dos casos levantados pela operação.

Além de Lula, outros políticos pretendem retornar à vida pública após anulação de condenações. Henrique Eduardo Alves é um dos casos mais simbólicos. Condenado a 8 anos e 8 meses de prisão por lavagem de dinheiro na Operação Sépsis, que mirou esquemas de corrupção na Caixa Econômica Federal, ele ficou 328 dias preso entre 2017 e 2018. Está livre desde que o Tribunal Regional Federal da 1ª Região anulou a condenação por entender que a competência era da Justiça Eleitoral, e não da Justiça Federal em Brasília, que julgou o emedebista.

Liberado para as urnas, Alves tem sido assediado por lideranças de PSB, Avante e Cidadania, que tentam convencê-lo a deixar o MDB e integrar seus quadros.

Provável vice de Lula, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) ainda responde a uma ação na Justiça Eleitoral por suposto recebimento de R$ 11 milhões em caixa dois da Odebrecht. Na última semana, a Justiça Eleitoral mandou arquivar, por falta de provas, outro caso que citava o ex-governador, uma investigação com base na delação de um executivo da Ecovias que relatou recebimento de R$ 3 milhões nas campanhas de 2010 e 2014.

No Paraná, quem tem se movimentado por uma candidatura a deputado federal é o ex-governador Beto Richa, que chegou a ser preso duas vezes em investigações sobre corrupção quando estava no cargo. Os processos somam R$ 42,5 milhões em supostas propinas relacionadas a contratos de concessões de rodovias. Reviravoltas nos casos, que não foram julgados, entretanto, podem favorecer o tucano. Em fevereiro, por exemplo, o ministro Gilmar Mendes, do STF, mandou a investigação para a vara eleitoral por considerar que há suspeita de caixa dois.

Presidente do PSDB no Estado, Richa admite que, em razão do peso de ser alvo da Lava Jato, uma vaga na Câmara é "mais fácil" de conquistar do que o governo ou o Senado. "Isso eu não posso deixar de reconhecer", disse.

Reprodução

Além de Lula, outros políticos pretendem retornar à vida pública após anulação de condenações.

Assim como reafirma a defesa de Luiz Inácio Lula da Silva, advogados de outros políticos investigados pela Lava Jato citam anulações recentes de condenações e provas da operação para ressaltar a inocência de seus clientes.

Responsável pela defesa de Henrique Eduardo Alves, Marcelo Leal disse que não busca nulidades, mas a comprovação da inocência do ex-deputado. "Ao longo de cinco anos de processos foram ouvidas mais de 200 testemunhas e nenhuma afirmou que Henrique jamais tivesse recebido propina."

O advogado Cristiano Zanin, que defende Lula, afirmou que desde 2016 tem apresentado à Justiça graves vícios processuais que estavam sendo cometidos contra o ex-presidente. "Construímos um sólido alicerce jurídico que permitiu ao Supremo Tribunal Federal analisar nossos fundamentos e reconhecer que Sérgio Moro foi parcial em relação a Lula e, ainda, que ele jamais poderia ter aberto investigações e processos contra o ex-presidente em Curitiba", disse. Zanin ressaltou que Lula foi absolvido em processos fora da Lava Jato. "Lula não praticou qualquer crime antes, durante ou após ter exercido o cargo de presidente da República."

Para o advogado de Romero Jucá, o criminalista Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, a Lava Jato e a Procuradoria-Geral da República tentaram "criminalizar a política, descrevendo atitudes partidárias absolutamente dentro do sistema democrático como uma organização criminosa". Kakay disse que "Jucá só perdeu as últimas eleições por causa da espetacularização do processo penal que a Lava Jato propiciava".

O ex-governador do Paraná Beto Richa afirmou que não existe "meia prova" que o incrimine. "Apenas tinham sangue nos olhos. Nenhuma das testemunhas no processo das rodovias cita meu nome. Invadiram a minha casa e sequestraram eu e minha mulher dias antes das eleições", disse. "Minha mulher tem um trauma terrível, não assimilou até hoje, e ela nunca foi denunciada, apesar de ter sido presa. Não há provas!" As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

PEC pode anistiar partidos políticos que não cumprirem cotas femininas nas eleições.

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados deve votar nesta terça-feira (22) a PEC 18/2021, que prevê a anistia a quem não cumprir a cota mínima de 30% para candidaturas femininas – um retrocesso à participação das mulheres na política brasileira.

O artigo 3º da PEC 18/2021 anistia ampla e irrestritamente os partidos políticos que não cumprirem o que determina a Lei 9.504/1997, sobre o mínimo de 30% para candidaturas de cada sexo, regra esta conhecida como "cota de mulheres". Assim, ficam excluídas "sanções de qualquer natureza, inclusive de devolução de valores, multa ou suspensão do fundo partidário" aos partidos que não preencheram a cota mínima de gênero ou de raça ou que não destinaram os valores mínimos correspondentes a essas finalidades em eleições ocorridas antes da promulgação desta Emenda Constitucional.

A PEC 18/2021 estabelece, ainda, que os partidos políticos devem aplicar, no mínimo, 5% dos recursos do fundo partidário na criação e na manutenção de programas de promoção e difusão da participação política das mulheres, mas permite que esses 5% sejam acumulados em diferentes exercícios financeiros, podendo ser usados em outros momentos. Ou seja, é assegurada aos partidos políticos que não tenham utilizado os recursos destinados aos programas de promoção e difusão da participação política das mulheres o aproveitamento desses valores nas eleições subsequentes, vedada a condenação pela Justiça Eleitoral.

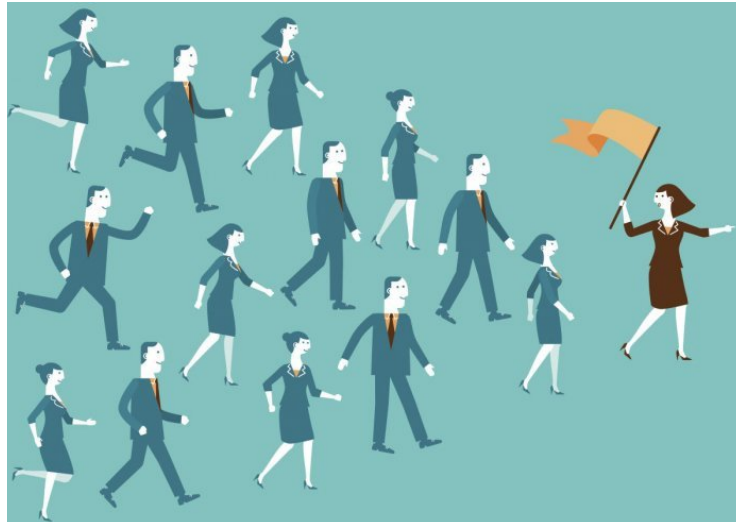
Para corrigir esse problema, a relatora da Comissão Especial, a deputada Margarete Coelho (PP/PI), propõe emenda que suprime o inciso VII do artigo 17, retirando da proposta de emenda à Constituição a possibilidade de acúmulo dos recursos referentes à aplicação do mínimo 5% (cinco por cento) dos recursos do fundo partidário na criação e manutenção de programas de promoção e difusão da participação política das mulheres.

Em seu relatório, a Margarete Coelho afirma que a proibição de acúmulo "não impede de o recurso ser gasto em pré-campanha das candidatas, nos limites legais". Tal leitura pode gerar dúvida, uma vez que, segundo a interpretação a ser dada ao texto que permanece (inciso VI, do artigo 17), os 5% do fundo partidário deve ser direcionado, exclusivamente, à criação e manutenção de programas de promoção e difusão da participação política de mulheres.

Além disso, o texto original da PEC prevê que o montante do fundo de financiamento de campanha e da parcela do fundo partidário destinada a campanhas eleitorais, bem como o tempo de propaganda gratuita no rádio e na televisão a ser distribuído pelos partidos às respectivas candidatas, deverão ser de no mínimo 30%, independentemente do número de candidatas, e a distribuição deverá ser realizada conforme critérios definidos pelos respectivos órgãos de direção e pelas normas estatutárias, considerados a autonomia e o interesse partidário.

Para adequar o texto da PEC 18 à atual interpretação do Supremo Tribunal Federal (STF), a relatora da PEC 18/2021 apresentou emenda de redação que trocou a palavra "independente" por "proporcional". Tal medida é fundamental para o caso de, em havendo percentual mais elevado de candidaturas femininas, os valores do partido destinados às campanhas sejam proporcionais.

Além disso, a constitucionalização do mínimo de 30%

Reprodução

Projeto, com votação prevista para esta terça-feira (22), ameaça participação das mulheres na política brasileira.

(piso) tende a provocar, na prática, a fixação de um limite máximo (teto) para o financiamento das campanhas femininas, como tentou o Congresso Nacional com minirreforma eleitoral de 2015, e também para o tempo de propaganda gratuita no rádio e na televisão. Portanto, a previsão expressa do valor de 30% não deveria constar do texto constitucional, sob o risco de se engessar a potencial paridade de representação política entre homens e mulheres.

No entanto, a relatora da PEC manteve em seu relatório os artigos 2º e 3º da PEC 18/2021, o que na prática garante a anistia aos partidos políticos, tanto aos que "não tenham utilizado os recursos destinados aos programas de promoção e difusão da participação política das mulheres (art.2º), como aos que "não preencheram a cota mínima de gênero ou de raça ou que não destinaram os valores mínimos correspondentes a essas finalidades em eleições ocorridas antes da promulgação desta Emenda Constitucional".

Movimentos e organizações da sociedade civil que lutam pela igualdade racial e de gênero na política, veem com consternação os retrocessos promovidos pela PEC 18, mascarados pela proposta de constitucionalização de garantia já reservada em lei.

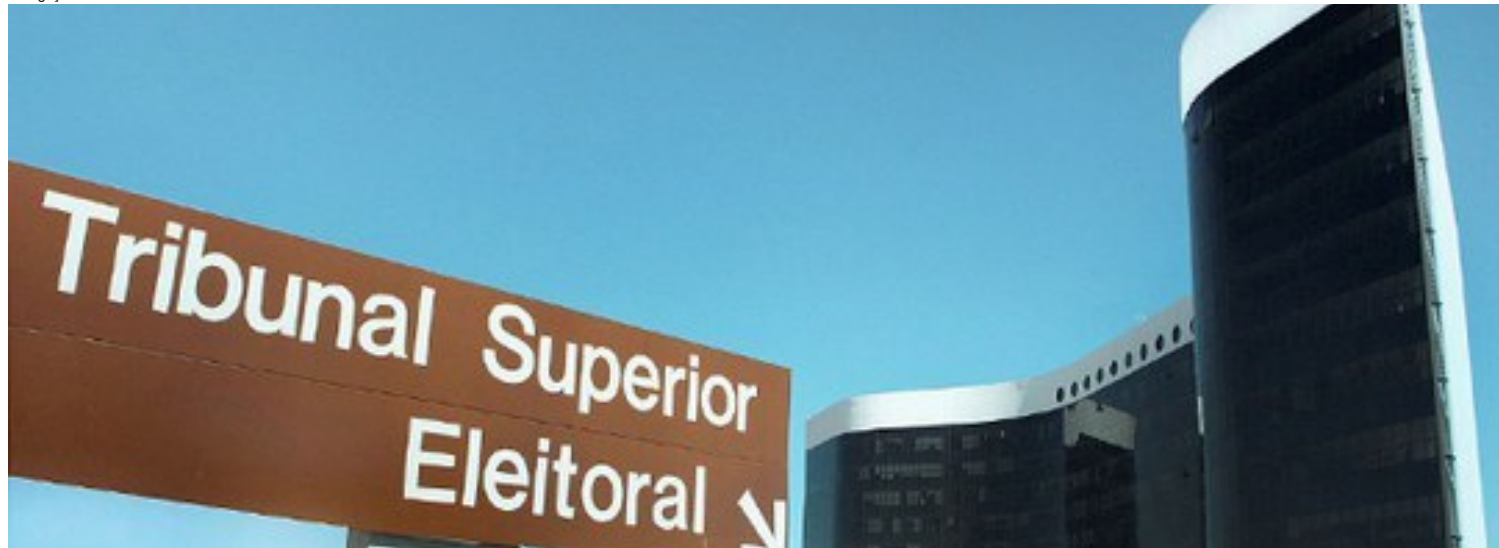
Falta representatividade feminina no Congresso

Nas eleições para a Câmara dos Deputados em 2002, foram eleitas apenas 43 parlamentares mulheres para as 513 vagas na casa legislativa, o que corresponde a apenas 8,3% do total. Nas eleições de 2006, houve um tímido aumento (45 parlamentares mulheres, 8,7% do total). Tal número foi mantido na eleição de 2010.

Em 2014, devido ao avanço da legislação sobre igualdade de gênero, o número de parlamentares mulheres eleitas chegou a 51 (10% da Câmara) e, em 2018, pulou para 77 (15% da Casa). Ainda assim, estamos muito atrás da média do continente americano, por exemplo, que é de 32,4%.

Na questão racial, o problema é ainda mais grave. As mulheres negras são hoje o maior grupo demográfico da população brasileira (28%) mas apenas pouco mais de 2% foram eleitas para o Congresso.

Contra fake news, Tribunal Superior Eleitoral amplia atuação de comitê de Segurança Cibernética.

Divulgação

A Comissão foi instituída em novembro de 2020 e, desde então, é presidida pelo ministro Alexandre de Moraes.

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Edson Fachin, alterou a formação da Comissão de Segurança Cibernética por meio da Portaria TSE nº 272, publicada no Diário da Justiça eletrônico desta segunda-feira (21). A Comissão foi instituída em novembro de 2020 e, desde então, é presidida pelo ministro Alexandre de Moraes.

A composição precisou de ajustes após a saída do ministro Luís Felipe Salomão – que não integra mais o TSE desde outubro do ano passado – e agora conta com a participação do ministro Mauro Campbell Marques.

Também passam a integrar o grupo a juíza auxiliar da presidência do TSE, Larissa Almeida Nascimento; o juiz auxiliar do gabinete da vice-presidência do TSE, Cesar Mecchi Morales; o juiz auxiliar da Corregedoria, Cássio André Borges dos Santos; o assessor do gabinete do ministro Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal (STF), Celso Perioli; e o colaborador analista de desinformação, Thiago Rondon.

Combate às notícias falsas

Além da composição, o novo texto ampliou o escopo da Comissão, que passa a atuar com o propósito de monitorar, elaborar estudos e implementar ações para o combate à disseminação em massa de informações falsas em redes sociais.

Na portaria, o presidente do TSE observou que existem criminosos coordenados que atuam para divulgar informações falsas de crimes, denunciações caluniosas e ameaças que atentam contra a honra de ministros do STF e do TSE.

Segundo ele, essas ações visam atacar a imagem e a credibilidade das instituições e essas pessoas, investigadas em inquérito policial, utilizam de informações mentirosas com o objetivo de lesar e questionar a lisura e a confiança do sistema eleitoral brasileiro, inclusive com vazamento de informações e documentos sigilosos feitos a partir de ataques no ambiente da internet.

Esse cenário, de acordo com a portaria, impõe a necessidade de medidas para o enfrentamento dos ilícitos e a investigação sobre eventual utilização de financiamento e divulgação de fake news com o intuito de prejudicar as eleições.

Confira a lista dos integrantes:

– Ministro Alexandre de Moraes (Presidente);

– Ministro Mauro Campbell Marques (Vice-Presidente);

– Larissa Almeida Nascimento, juíza auxiliar da Presidência;

– Cesar Mecchi Morales, juiz auxiliar do gabinete da Vice-Presidência;

– Marco Antonio Martin Vargas, juiz auxiliar do gabinete da Vice-Presidência;

– Cássio André Borges dos Santos, juiz auxiliar da Corregedoria;

– Airton Vieira, Juiz Auxiliar do gabinete do ministro Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal;

– Disney Rosseti, delegado da Polícia Federal e assessor especial de Segurança Institucional do TSE;

– Celso Perioli, assessor do gabinete do ministro Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal;

– Thiago Rondon, colaborador analista de desinformação;

– Carlos Eduardo Miranda Zottmann, representante da STI.

Os trabalhos da Comissão serão secretariados por Cristina Yukiko Kusahara, chefe de gabinete do ministro Alexandre de Moraes no STF.

Saiba quem vai responder pelo Telegram no Brasil após ordem do Supremo.

Divulgação

Especialista em direito digital, Alan Campos Elias Thomaz foi indicado pelo Telegram para ser seu representante legal no Brasil.

O advogado Alan Campos Elias Thomaz, indicado pelo Telegram para ser seu representante legal no Brasil, é um especialista em direito digital. Desde agosto de 2020, ele tem um escritório em São Paulo e, segundo o perfil numa rede social, seus clientes são empresas nacionais e internacionais do setor de tecnologia ou que estejam passando por um processo de "transformação digital".

Em comunicado enviado ao STF (Supremo Tribunal Federal), o Telegram informou que Alan tem experiência na área e o perfil para a posição. A designação de um representante no Brasil foi uma das exigências feitas pelo ministro do STF Alexandre de Moraes para reverter uma decisão anterior que havia determinado o bloqueio do aplicativo de mensagens no Brasil. No domingo (20), Moraes suspendeu a determinação que havia dado na sexta-feira e liberou o uso do Telegram.

"Alan Campos Elias Thomaz tem acesso direto à nossa direção máxima, o que vai assegurar nossa capacidade de responde demandas urgentes da Corte e outras organizações relevantes no Brasil de maneira oportuna", informou o Telegram ao STF, passando ainda o contato do advogado para a Corte.

12 anos de experiência

Em seu perfil na rede social "Linkedin", Alan diz que tem 12 anos de experiência em advocacia, tendo fundado seu escritório de advocacia em agosto de 2020. Suas especialidades são áreas ligadas às empresas de tecnologia, como direito relacionado a internet, privacidade, proteção de dados, segurança cibernética, capital de risco, contratos comerciais e propriedade intelectual. Ele diz já ter atendido grandes clientes das áreas de tecnologia, bancária e de saúde, entre outras.

Afirma ainda ter certificação de conhecimento das leis da Europa e dos Estados Unidos sobre o assunto. E lista, entres suas principais habilidades, um profundo entendimento de novas tecnologias, liderança, e a capacidade de tratar objetivamente questões legais complexas.

Ele também diz ter extensa experiência acadêmica, como professor e autor de muitos livros e artigos sobre tecnologia, privacidade, proteção de dados, capital de risco, e propriedade intelectual. As informações são do jornal O Globo.

Informações enviadas pelo Telegram ao Supremo destravam investigação do Ministério Público Federal sobre combate a fake news.

As informações prestadas pelo aplicativo de mensagens Telegram ao STF (Supremo Tribunal Federal) no último domingo (20), para reverter a ordem de bloqueio "completa e integral" do funcionamento da plataforma no Brasil dada pelo ministro Alexandre de Moraes, devem ser aproveitadas em outra frente de investigação: a que apura a conduta das principais redes sociais para conter o compartilhamento de conteúdos falsos e radicais.

Embora tenham garantido em um primeiro momento a continuidade das operações da empresa em território brasileiro, as medidas anunciadas pelo Telegram estão sendo analisadas pela Procuradoria dos Direitos do Cidadão em São Paulo no inquérito aberto em novembro do ano passado para minimizar o impacto da desinformação na internet em direitos fundamentais, como saúde pública e exercício de direitos políticos. O foco da investigação são as medidas adotadas pelas plataformas de redes sociais e de mensagens contra a disseminação organizada e dolosa de conteúdos falsos, sobretudo nos casos em que há ganhos políticos ou financeiros.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, a partir desses primeiros elementos fornecidos pelo Telegram, o MPF (Ministério Público Federal) vai começar o escrutínio sobre a política de moderação e autorregulação da plataforma. Há uma preocupação com o efetivo cumprimento dos compromissos sinalizados ao STF. Um dos pontos de interesse é sobre como se dará a operacionalização do monitoramento manual dos canais mais populares no Brasil.

A resposta do Telegram ao Supremo Tribunal Federal, sob ameaça de suspensão das atividades, inaugura o diálogo do aplicativo russo com as autoridades brasileiras. Até então, a plataforma vinha ignorando todas as tentativas de contato. O próprio MPF tentava notificar o aplicativo em busca de informações desde dezembro do ano passado. O órgão chegou a mobilizar, inclusive, o setor de cooperação internacional e a obter uma autorização da Justiça Federal para intimar escritórios do Telegram em Dubai e no Reino Unido. Em paralelo, estudava medidas de contenção caso a empresa não respondesse as cobranças, como a suspensão nas lojas virtuais de aplicativos e o ajuizamento de ação para impor sanções. Com a designação de um representante legal da empresa no País, também por ordem do STF, o Ministério Público Federal finalmente conseguiu um canal de contato para requisitar as primeiras informações sobre a política de enfrentamento da plataforma a práticas de desinformação e violência digital.

Outras seis plataformas também são investigadas

Reprodução

As medidas anunciadas pelo Telegram estão sendo analisadas pela Procuradoria dos Direitos do Cidadão.

no mesmo inquérito – Facebook, Twitter, WhatsApp, TikTok, YouTube e Instagram. Todas receberam questionamentos individualizados, de acordo com as especificidades de cada rede social ou aplicativo, e já enviaram suas respostas em mais de uma centena de páginas cada. Para três delas houve uma rodada adicional de perguntas. As dúvidas giram em torno dos mecanismos usados para identificar o comportamento de robôs e a disseminação organizada de fake news; os canais de denúncia disponibilizados aos usuários e se estão em português; as sanções previstas nos termos de uso para o compartilhamento de conteúdos falsos; a taxa de publicações inverídicas derrubados automaticamente e por determinação judicial, entre outros.

Após a análise de todas as informações prestadas, o MPF vai começar a organizar audiências públicas para sabatinar individualmente cada uma das empresas. A ideia é engajar representantes de organizações da sociedade civil e pesquisadores da área de tecnologia no debate.

Uma das alternativas estudadas pela procuradoria é propor Termos de Ajustamento de Conduta (TACs), o que na prática livraria as plataformas de eventuais ações judiciais em troca do cumprimento de exigências fixadas pelo Ministério Público Federal para corrigir falhas e melhorar mecanismos de controle de fake news. Caso as negociações não avancem, o órgão poderá considerar medidas mais duras na Justiça.

O escritório Campos Thomaz Advogados, que representa o Telegram, informou que "não comenta os casos envolvendo os seus clientes, incluindo o Telegram". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

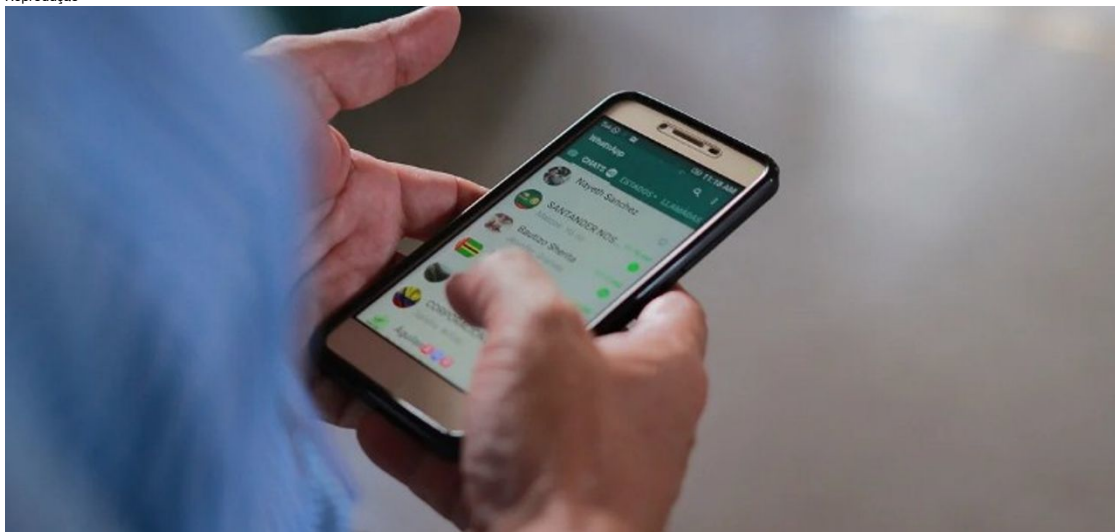
Ministro do Superior Tribunal de Justiça reconhece nulidade de citação judicial feita pelo WhatsApp.

É possível admitir, na esfera penal, a utilização de aplicativo de mensagens como o WhatsApp para o ato de citação, desde que sejam adotados todos os cuidados para comprovar a identidade do destinatário.

A partir dessa premissa, o ministro Ribeiro Dantas, do STJ (Superior Tribunal de Justiça), concedeu a ordem de ofício em Habeas Corpus para reconhecer a nulidade de citação via WhatsApp diante da carência de comprovação da autenticidade do citando.

O caso trata de suspeito de tráfico de drogas e posse de arma de fogo de uso permitido que responde ao processo solto. Procurado por um oficial de Justiça, ele informou que constituiria advogado particular. Forneceu número de telefone e endereço eletrônico para citação.

O oficial então encaminhou o mandado de citação por e-mail e recebeu a confirmação do recebimento em mensagem de WhatsApp. O processo seguiu, no entanto, com a inércia do acusado, motivo pelo qual a defesa foi assumida pela Defensoria Pública.

Reprodução

Ministro reconheceu a nulidade de citação via WhatsApp diante da carência de comprovação da autenticidade do citando.

Para a defesa, a citação é nula porque não foi possível confirmar quem recebeu o documento. O Tribunal de Justiça de São Paulo, por seu turno, entendeu que não houve prejuízo, já que a defesa prévia foi plenamente apresentada pela Defensoria Pública.

O caso chegou ao STJ em Habeas Corpus ajuizado por Jackeline Reis, da Defensora Pública de São Paulo. Relator, o ministro Ribeiro Dantas analisou o caso e concluiu que, de fato, a citação é nula por falta de comprovação da identidade do destinatário.

"É imprescindível observar que, na hipótese, não há nenhuma fonte que possibilite identificar com precisão a identidade do citando como, por exemplo, a existência de foto individual no aplicativo ou a confirmação escrita por ele assinada. No caso, não há dados mínimos que permitam comprovar a autenticidade do destinatário do mandado de citação encaminhado via e-mail para se concluir pela autenticidade do receptor das correspondências eletrônicas", disse.

Os critérios para validade de citação por aplicativo em ações penais foram definidos pelo STJ em acórdão da 5ª Turma do STJ, relatado pelo próprio ministro Ribeiro Dantas, apesar de essa previsão não existir na legislação processual penal brasileira.

A ideia é que essa autenticação deve ocorrer por três meios principais: o número do telefone, a confirmação escrita e a foto do citando. Isso porque não é possível "fechar os olhos para a realidade", excluindo, de forma peremptória, a possibilidade de utilização do aplicativo para a prática de comunicação processual penal.

No caso julgado, a citação foi considerada nula, sem prejuízo a renovação do ato de comunicação com respeito aos parâmetros legais e jurisprudenciais estabelecidos. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Ministério da Saúde reforça o uso da Caderneta da Criança.

Reprodução

O Ministério da Saúde reforçou, por meio de nota, a importância do uso do documento.

Período crítico para o desenvolvimento saudável e integral das pessoas, a primeira infância requer cuidados especiais e intensa observação dos sinais e marcos de crescimento.

O período, que abrange os primeiros 72 meses das crianças, conta com um guia de acompanhamento do Sistema Único de Saúde (SUS) que também serve como um repositório de informações médicas e de atendimento: é a Caderneta da Criança.

Nesta segunda-feira (21) é celebrado o Dia Mundial da Infância. Em alusão à data, o Ministério da Saúde reforçou, por meio de nota, a importância do uso do documento e anunciou a distribuição de 10 milhões de unidades nos próximos 90 dias em todo o Brasil.

"Desde os anos 1980, o documento cumpre um papel importante no acompanhamento de saúde, crescimento e desenvolvimento da criança na primeira infância. Trabalhamos bastante na última edição e também pela sua distribuição, para que os estados e municípios possam atuar diante do papel que ela também vem a cumprir: o de ser um instrumento atualizado de coordenação do cuidado entre as áreas da saúde, educação e assistência social. É, de fato, um passaporte para a cidadania de qualquer brasileiro", disse o secretário da Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, Raphael Câmara, em nota.

Composta por dois cadernos distintos, a Caderneta da Criança traz orientações sobre como registrar corretamente o nascimento das crianças, como iniciar o período de amamentação e como introduzir uma dieta saudável na rotina infantil. A caderneta também traz informações sobre sinais de doenças, como prevenir acidentes e os principais direitos e deveres, além da listagem de vacinas e gráficos que orientam sobre o crescimento normal para cada idade.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tem 16,5 milhões de crianças de até 4 anos de idade - cerca de 7,8% da população.

Dia Mundial da Infância

Criado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), o Dia Mundial da Infância visa apresentar e reforçar os direitos das pessoas durante o desenvolvimento, com foco na defesa dos direitos básicos fundamentais e na garantia de princípios e diretrizes estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

No Brasil, tais leis são estabelecidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

ANS determina suspensão temporária de 12 planos de saúde após reclamações de clientes.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) informou que 12 planos de saúde terão a venda temporariamente suspensa após reclamações de clientes. A suspensão passa a valer nesta terça-feira (22). Outros 11 planos tiveram comercialização liberada pelo monitoramento da garantia de atendimento.

Agência Brasil

A suspensão passa a valer nesta terça-feira (22).

Para a avaliação desse ciclo, a ANS disse ter analisado 33.377 reclamações analisadas entre outubro e dezembro do ano passado. Mais de 83 mil usuários, conforme informou a agência, ficam protegidos, pois planos só voltam a ser comercializados para novos clientes quando as operadoras apresentarem melhora no resultado no monitoramento.

A orientação da ANS é que o consumidor não contrate os planos de saúde suspensos. Caso receba oferta para adquirir um desses planos, denuncie à ANS.

Os 12 planos com vendas suspensas são de responsabilidade de seis operadoras, entre elas Unimed, Oral Class, Saúde Sim e Saúde Brasil.

Nomeações

No último dia 15, o presidente Jair Bolsonaro nomeou Eliane Aparecida de Castro Medeiros para exercer o cargo de diretora da ANS. Apesar de a ANS atuar nos últimos anos com uma diretoria desfalcada de titulares, a nomeação veio com atraso. Eliane Medeiros, que é formada em Direito com especialização em Políticas Públicas e aposentada da Defensoria Pública de Minas Gerais, teve sua indicação aprovada pelo Senado ainda no ano passado, em dezembro, mas a formalização de seu nome no cargo só foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), em edição extra.

Já o servidor de carreira da ANS Maurício Nunes da Silva foi designado para exercer o cargo de Diretor na reguladora com mandato até 7 de setembro de 2025. O decreto assinado pelo Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União no último dia 16.

Maurício Nunes é graduado em Administração de Empresas e tem Mestrado em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ; Especialização em Finanças Públicas pela Universidade Cândido Mendes; e Graduação em Administração pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). É analista administrativo e servidor da ANS desde 2005. Em sua trajetória profissional na ANS já ocupou os cargos de Diretor-Adjunto da Diretoria de Fiscalização, Diretor-Adjunto da Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos, Gerente-Geral de Administração e Finanças, Coordenador de Avaliação de Riscos Institucionais, Coordenador de Monitoramento da Contratualização, entre outros. Nos últimos dois anos, ocupou o posto de Diretor de Fiscalização substituto na Agência.

Nunes foi sabatinado e aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal em 1/12/2021 e aprovado pelo plenário do Senado em 16/12/2021.

Racismo no transporte já foi presenciado por 72% dos brasileiros.

Pesquisa do Instituto Locomotiva mostra que 72% das pessoas dizem já ter presenciado situação de racismo em seu transporte do dia a dia e 39% foram vítimas do crime, ou seja, uma em cada três pessoas negras já sofreu preconceito em seus deslocamentos. Entre trabalhadores negros que atuam no setor, esse número é ainda maior: 65% dos entrevistados já enfrentaram alguma situação de racismo durante o expediente.

O estudo ouviu 1.200 pessoas e mais de mil profissionais do setor de transporte.

Quando questionados sobre situações de preconceito vividas, a população negra relatou ter sido menosprezada (24%), abordada de maneira desrespeitosa (17%), sofrido agressões verbais e ter sido alvo de expressões racistas (14%).

"Entre profissionais negros do transporte que enfrentaram situações de preconceito, embora as agressões verbais (47%) e o menosprezo (46%) tenham sido mais frequentes, eles foram três vezes mais alvo de expressões racistas e sofreram três vezes mais ameaça do que a população negra vítima de preconceito racial em geral", diz o levantamento.

A pesquisa, divulgada nesta segunda-feira (21), no Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, foi encomendada pela Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec) com o apoio da Uber, em parceria com o Instituto Identidade Brasil (ID$_BR$).

"Muito embora algumas pessoas possam ter a leitura de que ações como 'ser menosprezada' sejam atos imperceptíveis ou menos importantes, as microagressões são frequentes no cotidiano da população negra e afetam psicologicamente quem vive essa relação todos os dias. Por outro lado, imaginar que, ainda hoje, uma em cada quatro pessoas já sofreu violência física em consequência do racismo nos transportes públicos só reforça a noção de que a adoção de ações de combate ao racismo se fazem cada vez mais urgentes e necessárias." afirmou, em nota, a especialista em Diversidade e Inclusão do ID$_BR, RobertaCalixto.$

O estudo mostra ainda que 71% das pessoas negras que trabalham no trânsito sentem medo de sofrer racismo ou preconceito por sua cor. Entre a população negra em geral, esse número cai para 41%, o que mostra que quem está na rua por mais tempo sente mais medo de sofrer esse tipo de discriminação.

Os números também revelam que motoristas de ônibus e cobradores são os profissionais que mais observam casos de racismo no seu trabalho (75%), seguidos de motoristas de aplicativo (73%) e taxistas (65%).

Segundo a pesquisa, o número de casos acaba causando impacto no comportamento das pessoas negras ao planejar seu deslocamento: 29% dos negros declararam que já mudaram a forma de se locomover pela cidade devido a situações de preconceito ou discriminação. Entre mulheres negras, o número chega a 31%. As mulheres negras também são as que mais se sentem vulneráveis nos deslocamentos: 72% delas temem sofrer algum tipo de assédio sexual, 64% agressão física e 47% sofrer algum tipo de racismo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Uma em cada três pessoas negras já sofreu preconceito em seus deslocamentos.

A pesquisa também incluiu duas imagens para comparar a percepção dos profissionais de transporte sobre as diferenças entre um homem negro e um branco: seis em cada dez profissionais acreditam que uma pessoa negra tem mais chance de causar medo nos passageiros que uma pessoa branca. A chance de motoristas não pararem no embarque para um passageiro negro também é bem maior (61% contra 7%).

Para a maioria da população (69%), o racismo é comum no dia a dia e 25% consideram que as pessoas que cometem racismo nunca são devidamente punidas. Entre profissionais de transporte, essa crença na inadequação da punição vai a 38%. Com isso, entre profissionais que foram vítimas de racismo, apenas 17% já realizaram algum tipo de denúncia, seja para a empresa ou para a polícia.

Para o presidente do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles, os resultados da pesquisa mostram o quanto o racismo acaba prejudicando a mobilidade dos brasileiros pela cor da sua pele. "É como se o direito de ir e vir fosse prejudicado de acordo com a cor da pele do passageiro. E essa limitação faz com que as oportunidades que as pessoas têm, seja no mercado de trabalho, no acesso à educação e no lazer, se tornem reduzidas", disse Meirelles.

Metodologia

A pesquisa com a população em geral foi realizada de forma quantitativa online com 1.200 pessoas, com idade a partir de 18 anos, em todo o Brasil. A coleta de dados foi feita em janeiro deste ano e a margem de erro é de 2.8 pontos percentuais.

O estudo com profissionais da mobilidade também foi feito em janeiro de forma quantitativa presencial com 1.050 pessoas, com idade a partir de 18 anos nas dez principais regiões metropolitanas do país. A margem de erro é de 3 pontos percentuais.

Brasil tem aumento constante de temperatura em 90 anos e chuvas cada vez mais extremas.

Estudo do governo federal comprova o aumento constante das temperaturas nos últimos 90 anos e a ocorrência de chuvas cada vez mais extremas no País, especialmente nas últimas décadas. O documento "Normais Climatológicas do Brasil 1991-2020", do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), órgão responsável pelo monitoramento climático do Brasil, foi obtido pelo jornal O Estado de S. Paulo e será divulgado nesta quarta-feira (23) pelo órgão ligado ao Ministério da Agricultura.

Normais são médias históricas meteorológicas apuradas em longos períodos e representam as características do clima em um local. O último levantamento compreende o intervalo entre 1º de janeiro de 1991 e 31 de dezembro de 2020, feito em 271 estações do Inmet no País. "A atualização e acompanhamento das normais climatológicas são extremamente importantes para o agronegócio, risco climático de seguros agrícolas, mercado financeiro, setor de geração de energia, entre outros", informa o Inmet.

Um dos maiores municípios do mundo, São Paulo registra também dados mais contundentes das alterações climáticas. Moradores enfrentaram temperaturas mínimas até 2,7 graus Celsius (°C) mais elevadas em alguns meses. Os eventos extremos de chuva excessiva na capital paulista quase duplicaram para temporais de 80 milímetros (mm) e são mais de três vezes maiores para os de 100 mm, cenário que se intensificou desde a década de 1990.

Segundo o Inmet, os resultados de elevação de temperatura podem estar associados à variabilidade natural, ao aquecimento global e à urbanização das cidades. "De todo modo, o fator antropogênico (ação humana) é a causa mais provável das mudanças climáticas", aponta o órgão. "Os extremos estão superando a resiliência de alguns ecossistemas e sistemas humanos, e desafiando as capacidades de adaptação de outros, incluindo impactos com consequências irreversíveis. Pessoas e sistemas humanos vulneráveis e espécies e ecossistemas sensíveis ao clima estão em maior risco", completa.

No documento, o Inmet compara os dados obtidos em medições entre os períodos de 1931-1960, 1961-1990, 1981-2010 e de 1991-2020 e, como exemplo, aponta a elevação de temperaturas em metrópoles, pequenos e médios municípios do Brasil. O estudo mostra ainda a alteração do padrão de períodos mais chuvosos e o crescimento de precipitações severas em períodos recentes.

O estudo comprova o aumento gradativo de temperaturas no Brasil ao longo das últimas décadas. O aquecimento ocorre tanto nas temperaturas mínimas, quanto nas médias e nas máximas e em todas as regiões do País, segundo o documento.

Temperaturas mínimas

Para uma das capitais mais quentes do País, Cuiabá (MT), o Inmet aponta "claramente uma elevação da temperatura mínima quando comparados aos períodos de 1931-1960 com 1991-2020 em todos os meses do ano". Em outubro, por exemplo, a variação chega a 1,6° grau Celsius (°C) e, nos meses de abril e novembro, a alta na temperatura mínima é de 1,5°C.

A elevação da temperatura mínima em São Paulo, se comparados os períodos de 1931-1960 e 1991-2020, ocorreu em todos os meses do ano e foi de, no mínimo, 1,6°C, com pico de 2,7°C em julho e abril. Ou seja, as madrugadas estão ficando mais quentes em um dos maiores municípios do mundo, segundo o órgão do governo federal.

Reprodução

Em Porto Alegre, houve um crescimento de dias com chuva acima de 50 mm, 80 mm e 100 mm se comparadas as duas últimas décadas.

Temporais

As chuvas extremas como as que mataram mais de 330 brasileiros desde o final do ano passado estão cada vez mais comuns. O estudo aponta que os efeitos da ação humana e da urbanização no clima fizeram crescer a quantidade de dias de temporais com capacidade potencial para transtornos, aqueles volumes acumulados acima de 80 milímetros (mm) e 100 mm.

Além disso, houve mudança no ciclo em algumas regiões, com a migração entre os meses com maior acumulado de chuvas. Outra constatação é que as chuvas em maior quantidade e com maior potencial de destruição fizeram com que os volumes acumulados na maioria dos meses fosse maior ao longo dos anos. Isso "mascara" o fim de períodos de estiagem, pois, na prática, chove muito em pouco tempo.

Em São Paulo, por exemplo, se comparados os períodos de 1931-1960 e 1991-2020, houve aumento da precipitação acumulada em todos os meses do ano na medição feita no Mirante do Santana, exceto agosto, com pequeno declínio de 6,5 mm. Em março e dezembro ocorreram as maiores elevações acumuladas, com 56,1 mm e 51,1 mm, respectivamente.

Porto Alegre

Em Porto Alegre, houve um crescimento de dias com chuva acima de 50 mm, 80 mm e 100 mm se comparadas as duas últimas décadas, de 21, 6 e 2 dias, respectivamente. "A alteração no padrão de precipitação também fica evidente quando comparada a última década com o período inicial de análise (1961-1970). Dias com chuva acima de 50 mm aumentaram de 23 para 56 dias, para chuva acima de 80 mm o aumento foi de 3 dias (5 para 8 dias) e, para número de dias com chuva acima de 100 mm, o padrão é praticamente o mesmo, passando de 1 para 2 dias." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Localização de celular de empregado pode ser usada como prova.

A Justiça do Trabalho de Santa Catarina considerou válido o pedido feito por um banco para que o registro de localização do aparelho celular de uma empregada fosse utilizado como evidência em uma ação judicial. Por maioria de votos, a Seção Especializada 2 do TRT-12 (Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região) entendeu que o pedido não representa violação à intimidade da trabalhadora e pode ser atendido antes da realização de outros meios de prova.

O processo tramita desde 2020 na 2ª Vara do Trabalho de Joinville e trata, dentre outros pedidos, do pagamento de horas extras. Em novembro do ano passado, durante uma audiência, o banco solicitou ao juízo que os dados de geolocalização do telefone móvel da bancária fossem requisitados à operadora de telefonia, servindo como prova de que o registro das folhas de ponto da empresa estaria correto.

A juíza do trabalho Tatiane Sampaio autorizou parcialmente o pedido à operadora e determinou que a pesquisa fosse feita por amostragem, indicando a localização do celular apenas em dias úteis e em 20% do período contratual. “A prova digital é mais pertinente e eficaz do que a prova testemunhal”, fundamentou a juíza, afirmando que os parâmetros da pesquisa evitariam a violação à privacidade da trabalhadora.

Sigilo

No julgamento do mandado de segurança junto ao TRT-SC, três dos dez desembargadores que compõem a Seção Especializada 2 entenderam que a pesquisa somente poderia ser autorizada pela Justiça no caso de não haver outros meios de prova, como documentos e depoimentos de testemunhas.

A desembargadora Lígia Maria Teixeira Gouveia considerou a autorização “precoce”, ressaltando que as partes e testemunhas envolvidas no processo ainda não foram ouvidas. A magistrada defendeu que a produção desse tipo de prova exige a demonstração, pela empresa, de que os fatos não poderiam ser revelados de outra forma.

“Não se trata de meio de prova que se possa considerar ordinário, justamente porque atinge a esfera da vida privada das pessoas”, defendeu a magistrada. “O tratamento de dados pessoais sensíveis deve ser precedido de cautelas maiores, uma vez que eventual publicização pode trazer consequências mais gravosas aos direitos e liberdades de seus titulares”, argumentou a desembargadora.

Direito das partes

Reprodução

Medida não representa ofensa à garantia constitucional de inviolabilidade das comunicações ou à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

A maioria do colegiado, contudo, seguiu o voto do desembargador-relator Gracio Petrone, que já havia negado a liminar requerida pela autora, mantendo a decisão de primeiro grau. O magistrado ponderou que a legislação não estabelece hierarquia entre os tipos de prova e afirmou que o pedido de prova digital reforça a busca efetiva da verdade real, favorecendo a rápida duração do processo.

“Se o novo meio probatório, digital, fornece dados mais consistentes e confiáveis do que a prova testemunhal, não há porque sua produção ser relegada a um segundo momento processual, devendo, de outro modo, preceder à prova oral”, argumentou o relator, afirmando que vê o pedido como “exercício de direito” das partes.

“A pesquisa apenas aponta a localização do dispositivo telefônico, não incluindo conversas ou imagens de qualquer uma das partes ou de terceiros”, destacou.

Ainda segundo Petrone, a medida não representa ofensa à garantia constitucional de inviolabilidade das comunicações ou à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018), favorecendo a segurança da prestação jurisdicional.

“Conferido aos dados coletados o adequado sigilo, reservada sua análise às partes envolvidas, com vista à confirmação dos fatos afirmados pela própria autora, não se tratará de prova obtida por meio ilícito, nem tampouco se estará desprezando os direitos à privacidade”, concluiu o relator.

Terminado o prazo para recurso, o processo voltará a tramitar na 2ª Vara do Trabalho Joinville para julgamento de mérito.

Youtuber de Brasília que "sorteava" carros de luxo é preso por lavagem de dinheiro.

A Polícia Civil do Distrito Federal prendeu, na manhã desta segunda-feira (21), quatro pessoas suspeitas de participação em um esquema criminoso voltado à prática de jogos de azar e lavagem de dinheiro.

Divulgação

Em dois anos, os suspeitos faturaram R$ 20 milhões, de acordo com a polícia.

Entre os detidos está o youtuber brasiliense Kleber Moraes, conhecido como "Klebim", que tem mais de 1 milhão de seguidores nas redes sociais, no canal "Estilo Dub". Os mandados são de prisão temporária, por cinco dias. Os demais presos são: Pedro Henrique Barroso de Neiva, de 37 anos; Vinícius Couto Farago, de 30 anos; e Alex Bruno da Silva Vale, de 28 anos.

Segundo as investigações, o grupo atuava desde o ano passado com o sorteio de veículos em rifas, e lavagem de dinheiro por meio de empresas de fachada e "laranjas". Em dois anos, os suspeitos faturaram R$ 20 milhões, de acordo com a polícia.

Após cair no gosto dos seguidores, os veículos eram preparados com rodas, suspensão e som especiais, e os sorteios eram anunciados na internet. Como possuíam milhares de seguidores, as rifas eram vendidas com facilidade. Os valores angariados seguiam para contas de empresas de fachada e eram utilizados para aquisição de novos veículos, que eram registrados em nome de "testas de ferro".

Em nota, o advogado José Sousa de Lima, que representa os alvos da operação desta segunda, disse que "essa prisão é completamente arbitrária, desproporcional e ilegal. Fruto de uma pirotecnia para criar constrangimentos e fatos midiáticos. Confiamos que o Poder Judiciário corrigirá essa arbitrariedade revogando imediatamente essa prisão".

Foram cumpridos oito mandados de busca em Águas Claras, Guará e Samambaia, no Distrito Federal. Os investigadores apreenderam nove veículos de luxo, entre eles uma Lamborghini e uma Ferrari. Os carros estão avaliados em R$ 3 milhões cada um.

A mansão do líder do grupo, localizada no Park Way, também foi alvo da operação. Foram bloqueados R$ 10 milhões das contas dos investigados. Além dos veículos de luxo, foram apreendidos vários outros carros, uma motocicleta e um jet-ski.

Esquema criminoso

A operação ganhou o nome de "Huracán", modelo de carro de luxo. A investigação aponta que a associação criminosa era liderada por youtubers, que promoviam rifas de veículos em redes sociais. A prática é proibida pelo governo federal, por ser considerada exploração de jogos de azar.

Os veículos eram preparados com rodas, suspensão e som especiais, e as rifas eram anunciados em um site. Como possuíam milhões de seguidores, os investigados pela operação vendiam facilmente as rifas, segundo a polícia.

Os valores arrecadados seguiam para as contas de empresas de fachada e eram utilizadas para aquisição de novos veículos, registrados em nome de "testas de ferro". As informações são do portal de notícias G1 e da Polícia Civil.

Idosa de 88 anos gerenciava armamento pesado para o filho no Rio de Janeiro.

Uma mulher de 88 anos foi uma das pessoas presas na Operação Florida Heat, deflagrada pela PF (Polícia Federal) e pelo MPF (Ministério Público Federal) na semana passada. A ação teve como alvo uma quadrilha de tráfico internacional de armas, que atua entre o Brasil e os EUA. O ex-policial militar Ronnie Lessa também foi preso por suspeita de fazer parte do esquema. De acordo com as investigações, que duraram ao menos dois anos, o grupo criminoso usava uma impressora 3D para terminar de montar o armamento, despachado clandestinamente dos EUA. No país da América do Norte, outras três pessoas agora "constam na difusão vermelha da Interpol para eventual processo de extradição ao Brasil ou transferência de processo para os EUA a fim de que lá respondam por seus atos", informou a PF por nota.

Divulgação/PF

Em uma casa em Vila Isabel, na Zona Norte do Rio, arma e itens foram apreendidos com um dos alvos da operação.

A idosa, identificada como Ilma Lustosa, estava em uma casa de Vila Isabel, na Zona Norte do Rio, tinha um mandado de prisão contra ela, e de acordo com os investigadores, é mãe de um dos alvos da operação. Na casa dela, a Polícia Federal encontrou várias armas, munições e documentos que estavam escondidos em um cofre. O grupo mandava partes de armamentos para a residência, de onde elas saíam para oficinas, em outros endereços, a fim de serem montadas e distribuídas.

O grupo mandava o armamento para uma casa, também em Vila Isabel. E então, as remessas eram estocadas na casa da idosa.

Segundo a investigação da Polícia Federal, Ilma recebia e cuidava das encomendas do filho. Além disso, os repassava a comparsas e clientes da quadrilha.

Um dos indícios foi recolhido em novembro de 2020. Uma câmera instalada pelos investigadores em frente à casa da idosa, em Vila Isabel, na Zona Norte do Rio, flagrou um homem tocando o interfone da casa e, 1h10 depois, saindo com quatro malas e uma pasta

A Justiça determinou o sequestro de bens, avaliados em cerca de R$ 10 milhões.

Segundo os investigadores, a célula americana enviava armas de fogo, peças, acessórios e munição tanto em contêineres em navios cargueiros quanto em encomendas postais por avião pelos estados do Amazonas, de São Paulo e de Santa Catarina, e tinham como destino final o Rio de Janeiro.

Nas "oficinas", o grupo carioca finalizava o trabalho com auxílio de Ghost Gunners, impressoras 3D específicas para fazer armas – "posteriormente distribuídas para traficantes, milicianos e assassinos de aluguel".

O dinheiro para a compra do armamento era enviado do Brasil para os EUA através de doleiros. Foi identificado um brasileiro, dono de churrascarias em Boston, no estado de Massachusetts, que recebia parte desse dinheiro e repassava para os alvos residentes nos EUA.

O grupo criminoso deve responder pelos crimes de tráfico internacional de armas, organização criminosa e lavagem de capitais. As informações são do jornal Extra.

Avião que caiu na China despencou 8 mil metros em menos de 3 minutos.

Reprodução

O voo da China Eastern Airlines transportava 132 pessoas, sendo 123 passageiros e 9 tripulantes.

O Boeing 737-800 que caiu na China nesta segunda-feira (21) despencou 6 mil metros em 2 minutos e 15 segundos. Segundo o Flight Radar, o voo caiu de 8.870 para 2.766 metros nesse intervalo e 20 segundos depois para apenas 900 metros, antes de atingir o solo.

O último acidente na China, que tem uma das aviações mais seguras do mundo, ocorreu em 2010, quando 44 pessoas morreram na queda do Embraer E-190, da Henan Airlines.

O voo da China Eastern Airlines transportava 132 pessoas, sendo 123 passageiros e 9 tripulantes. Até final da noite desta segunda-feira, não havia sinal de sobreviventes.

Equipes de resgate estavam no local do acidente, onde havia fogo visível. "A Administração de Aviação Civil das companhias aéreas da China Eastern ativou o mecanismo de resposta de emergência após a queda de um Boeing 737", declarou a CAAC.

Xi Jinping, presidente chinês, pediu aos investigadores que determinem a causa do acidente o mais rápido possível e garanta a segurança "absoluta" da aviação, informou a CCTV.

Os investigadores tentavam recuperar as duas caixas pretas do avião – o gravador de dados de voo e o gravador de voz da cabine – para ajudar a esclarecer o acidente.

Conforme o rastreamento feito, o Boeing 737 perdeu velocidade, antes de entrar numa descida acentuada, parando de transmitir dados a sudoeste de Wuzhou.

Um vídeo, obtido pela agência Newsflare com um veículo da imprensa local, mostra o momento em que a aeronave despenca do céu.

As imagens seriam de uma câmera de segurança da empresa de mineração Wuzhou Beichen Mining, localizada a cerca de 5,8 quilômetros do local da queda, e foi obtido pela imprensa local chinesa.

A China Eastern expressou "suas profundas condolências para os passageiros e membros da tripulação que morreram".

Funcionários no aeroporto de Guangzhou separaram uma área para receber parentes das pessoas que estavam no voo.

Uma mulher disse à agência AFP que havia reservado um assento no voo, mas acabou pegando um avião que partiu mais cedo. Ela disse que sua irmã e quatro amigos estavam no avião que caiu. "Estou muito triste", afirmou.

A China Eastern, uma empresa estatal, é uma das três maiores companhias aéreas chinesas. O tempo estava nublado no momento do acidente, mas a visibilidade era boa.

O avião Boeing 737-800 tinha sete anos de idade, segundo sites de aviação.

Theo Legget, correspondente de negócios da BBC News, ressalta que o 737-800 é um modelo produzido pela primeira vez no final dos anos 1990 e que se comprovou como seguro ao longo dos anos.

"É um cavalo de batalha do mundo da aviação, e milhares ainda estão voando", afirma Legget. Tem um forte histórico de segurança. Rachaduras de fadiga foram encontradas em alguns aviões mais antigos, mas este não tinha nem sete anos de idade."

Queda de avião com 132 pessoas a bordo na China intriga especialistas: "Do ponto de vista técnico, não deveria ter acontecido".

Reprodução

Destroços do avião Boeing 737, que caiu na China.

A queda do avião Boeing 737-800 com 132 pessoas a bordo na China chamou a atenção de especialistas de aviação. Eles ressaltam que acidentes com a aeronave deste modelo são raros, ainda mais na fase de cruzeiro do voo – entre o final da subida da aeronave e o início da descida no aeroporto de destino. O histórico de segurança do setor aéreo do país também figura entre os melhores do mundo na última década.

"Normalmente, o avião está no piloto automático durante a fase de cruzeiro. Portanto, é muito difícil entender o que aconteceu. Do ponto de vista técnico, algo assim não deveria ter acontecido", disse à agência de notícias Reuters o especialista em aviação Li Xiaojin.

A Boeing apontou em um relatório divulgado no ano passado que apenas 13% dos acidentes comerciais fatais em todo o mundo entre 2011 e 2020 ocorreram durante a fase de cruzeiro, enquanto 28% dos acidentes com mortes ocorreram na aproximação final e 26% no pouso.

O 737-800 tem um bom histórico de segurança e é o antecessor do modelo 737 MAX, que está parado na China há mais de três anos após acidentes fatais em 2018 na Indonésia e 2019 na Etiópia.

"A Administração de Aviação da China (CAAC, em inglês) tem regulamentos de segurança muito rígidos e só precisamos esperar por mais detalhes para ajudar a esclarecer a causa plausível do acidente", disse Shukor Yusof, chefe da consultoria de aviação Endau Analytics, com sede na Malásia.

Segundo as autoridades locais, o último acidente aéreo fatal na China foi em 2010, quando 44 pessoas morreram a bordo de um jato modelo Embraer E-190 da Henan Airlines que caiu próximo do aeroporto de Yichun, em uma situação de baixa visibilidade.

Especialistas também destacam que, embora bom, o sistema de aviação da China também é menos transparente do que o de países como os Estados Unidos e Austrália, onde os reguladores divulgam relatórios detalhados sobre incidentes não fatais. Conforme Greg Waldron, editor-chefe na Ásia da publicação Flightglobal.

"Isso dificulta ter uma noção da verdadeira situação das transportadoras chinesa. Há preocupação de que haja alguma subnotificação ou lapsos de segurança no país", lamentou.

Uso suspenso

A companhia aérea China Eastern Airlines, que operava a aeronave envolvida no acidente, suspendeu o uso todos os Boeing 737-800. A empresa acionou um mecanismo de resposta para emergências e enviou uma equipe de trabalho para o local do acidente.

Conforme a Administração de Aviação chinesa, o contato com a aeronave foi perdido quando ela sobrevoava a cidade de Wuzhou. Às 14h20min, no horário local, o avião voava a uma altura de 8,8 mil metros. Dois minutos e 15 segundos depois, ele já estava a 2.700 metros de altitude, conforme dados do site de monitoramento Flightradar24. Vinte segundos depois, a altura já era de apenas 900 metros.

O presidente Xi Jinping pediu aos investigadores que determinem a causa do acidente o mais rápido possível e garantam a segurança "absoluta" da aviação, informou a emissora estatal CCTV. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

A China Eastern Airlines colocou no chão todos os seus aviões modelos Boeing 737-800.

Reprodução

Decisão foi tomada após a queda do voo MU5735 em uma área montanhosa do sul chinês nesta segunda-feira (21).

A China Eastern Airlines colocou no chão todos os seus aviões modelos Boeing 737-800, após a queda do voo MU5735 em uma área montanhosa do sul chinês nesta segunda-feira (21).

De acordo com a empresa, a medida foi tomada por ”razões de segurança”. O Boeing 737-800 é uma das aeronaves mais usadas na aviação comercial para rotas de curto e médio alcance, com mais de 5 mil unidades entregues no mundo todo.

”A empresa expressa suas profundas condolências pelos passageiros e tripulantes que morreram na queda do avião”, disse o grupo em um documento enviado à Bolsa de Valores de Xangai.

O jato envolvido no acidente desta segunda-feira tinha menos de sete anos de vida, ou seja, era considerado jovem. O avião viajava entre Kunming e Guangzhou com 132 pessoas a bordo (123 passageiros e nove tripulantes), mas perdeu contato com os radares perto de Wuzhou, na região de Guangxi.

Uma testemunha disse à imprensa local que o jato se partiu ”completamente” e que as chamas provocadas pela queda destruíram áreas florestais na encosta de uma montanha.

Não há informações sobre a causa da queda do avião. Imagens compartilhadas por internautas chineses mostraram uma encosta densamente arborizada em chamas, enquanto explosões soavam, mas a localização da filmagem não era clara.

O impacto causou incêndio no condado de Teng da cidade de Wuzhou, em Guangxi.

O site de rastreio FlightRadar24 mostrou que o voo MU5735 despencou de 29,1 mil para 3,225 mil pés em apenas três minutos, antes de as informações desaparecerem dos radares.

O presidente da China, Xi Jinping, disse estar ”chocado” com o acidente e pediu ”todos os esforços” para identificar as causas ”o quanto antes”.

Xi também recebeu uma mensagem de condolências do presidente da Itália, Sergio Mattarella. ”Recebi com grande tristeza a notícia da queda do voo China Eastern 5735 nas montanhas de Guangxi. Enquanto o socorro ainda está em curso, desejo enviar ao senhor e ao amigo povo chinês as mais sinceras condolências da República Italiana”, escreveu o chefe de Estado.

O acidente pode se tornar um dos piores desastres aéreos da China em quase duas décadas, após uma sucessão de acidentes fatais na década de 1990. Nas últimas duas décadas, o país estabeleceu um recorde de voo relativamente seguro, graças a uma frota jovem de aviões e controles aéreos mais rígidos.

De acordo com a Aviation Safety Network, o último acidente fatal com jato na China foi em 2010, quando 44 das 96 pessoas a bordo morreram quando um jato regional Embraer E-190 da Henan Airlines caiu na aproximação ao aeroporto de Yichun em baixa visibilidade. As informações são da agência de notícias Ansa e do jornal O Estado de S. Paulo.

CEEE Equatorial diz que fará melhorias após clientes ficarem até 10 dias sem luz depois de temporal.

A população da Região Metropolitana – e de outras áreas do Estado – chegou a ficar até 10 dias sem fornecimento de energia elétrica. (Marcello Casal Jr/Agência Brasil)

Em nova reunião com o Ministério Público (MPRS) nesta segunda-feira (21), a CEEE Equatorial se comprometeu em colocar em prática medidas de curto e médio prazos para melhorar o atendimento aos consumidores. A população da Região Metropolitana – e de outras áreas do Estado – chegou a ficar até 10 dias sem fornecimento de energia elétrica em função dos temporais no começo de março.

A falta de informações, atendimento aos consumidores, assim como a demora no conserto de rede e na religação em caso de desabastecimento de energia elétrica, foram alguns dos problemas relatados por agentes públicos municipais, parlamentares e representante dos consumidores.

Além de admitir falhas da empresa no atendimento aos clientes e na demora no reabastecimento, os gestores da Equatorial se comprometeram com investimentos em equipamentos; digitalização de processos, resultando em mais canais de atendimento, e incremento das equipes, com a contratação de pessoal.

O MPRS também deve instaurar um inquérito civil para buscar provas e investigar os fatos que levaram a concessionária, empresa privada que assumiu o atendimento da CEEE após a privatização realizada pelo governo do Estado, a apresentar tantos problemas de falta de luz nos cerca de 70 municípios de sua responsabilidade.

“Nós fizemos essa reunião de trabalho mais ampla para permitir que vários segmentos da sociedade pudessem se manifestar e encaminhar suas questões à direção da empresa. Concluída esta etapa, a Promotoria do Consumidor irá instaurar um inquérito civil para acompanhar as medidas anunciadas pela Equatorial no prazo estabelecido por eles”, disse o procurador-geral de Justiça, Marcelo Dornelles, ao final do encontro.

”Estamos assumindo o nosso compromisso e imagino que o Ministério Público possa colocar para empresa o seu devido papel. Vamos continuar sendo a voz da sociedade gaúcha”, disse o presidente da Comissão de Segurança e Serviços Públicos da Assembleia Legislativa, deputado Edegar Pretto.

Alexandre Jung, gerente do setor de energia da Agergs (Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS), disse que o serviço de energia elétrica no Brasil é regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e que compete à Agergs fazer a fiscalização do setor no Estado. Segundo ele, a Equatorial tem até o final deste ano para apresentar os resultados com os quais se comprometeu com Agergs, sobre os problemas ocorridos de fevereiro para cá.

Praças de pedágio fazem campanha de arrecadação de alimentos no Estado.

Os motoristas que circularem pelas 12 praças de pedágio da EGR no Rio Grande do Sul já podem ajudar quem mais precisa. Nesta segunda-feira (21), a empresa lançou, em parceria com a Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais da Fiergs (Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul), a campanha "Parada Solidária - Doe Alimentos nos pedágios e alimente a esperança". O lançamento da ação ocorreu na praça de pedágio de Viamão, na ERS-040.

A partir de hoje, a campanha está sendo realizada em todo o Rio Grande do Sul e os alimentos já podem ser arrecadados nas praças de pedágio da EGR, além das sedes da própria empresa e da Fundação. As atividades têm a finalidade de beneficiar comunidades gaúchas em situação de vulnerabilidade social.

Todo o alimento doado será destinado às comunidades por meio da expertise da Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais da Fiergs, juntamente com lideranças locais que farão a coleta, o transporte e a distribuição dos alimentos doados.

Reprodução

Podem ser doados alimentos como arroz, feijão, café, farinha de trigo, lentilha, bolacha, massa, molho de tomate, açúcar, leite em pó, achocolatado, leite em embalagem tetra pak.

Onde doar

Nas 12 Praças de Pedágios localizadas em:

Boa Vista do Sul: RSC-453 - Km 78,9 trecho: Estrela a Garibaldi Campo Bom: ERS-239 - Km 19, trecho: Estância Velha a Sapiranga Coxilha: Endereço: ERS-135 - Km 18,3, trecho: Passo Fundo - Erechim Cruzeiro do Sul: RSC-453 - Km 18,9, trecho: Lajeado - Venâncio Aires Encantado: ERS-130 - Km 93,9, trecho: Lajeado - Guaporé Flores da Cunha: ERS-122 - Km 100,9, trecho: Caxias do Sul - Antônio Prado Gramado: Endereço: ERS-235 - Km 27,5, trecho: Gramado - Nova Petrópolis Portão-ERS-240 - Km 13,1 Santo Antônio da Patrulha: ERS-474 - Km 20, trecho: Da ERS-239 até Entrada da ERS-030 São Francisco de Paula: ERS-235 - Km 52,9, trecho: Gramado - São Francisco de Paula Três Coroas: ERS-115 - Km 23,6, trecho: Gramado - Taquara Viamão: ERS-040 - Km 19,5, trecho: Viamão a Pinhal

Em Porto Alegre

Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) - Endereço: Av. Borges de Medeiros, 1555, 11º andar

Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais da FIERGS - Endereço: Av. Francisco Silveira Bitencourt 1928, Porto Alegre

O que doar

Alimentos como arroz, feijão, café, farinha de trigo, lentilha, bolacha, massa, molho de tomate, açúcar, leite em pó, achocolatado, leite em embalagem tetra pak.

Primeiro óbito do ano por dengue no Rio Grande do Sul alerta para necessidade de prevenção contra o Aedes aegypti.

Foi confirmada na última semana a primeira morte por dengue no Rio Grande do Sul em 2022. Trata-se de uma mulher de 76 anos, residente de Chapada, município do Norte do Estado.

O fato serve de alerta para a necessidade de medidas de prevenção contra o mosquito transmissor da doença, o Aedes aegypti. Além desse óbito, já foram registrados no RS este ano outros 752 casos de dengue contraídos dentro do Estado (autóctones).

O óbito da idosa ocorreu em 9 de março, seis dias após ela iniciar com sintomas de febre, cefaleia (dor de cabeça), dor retro-orbital (dor atrás dos olhos), mialgia (dor muscular), artralgia (dor nas articulações) e náuseas.

A paciente tinha como comorbidades hipertensão arterial sistêmica e doença pulmonar obstrutiva. Exames laboratoriais identificaram que ela teve o vírus do sorotipo DENV-1, um dos quatro subtipos da dengue. Em 2021 foram 11 óbitos confirmados por dengue no RS, contra seis no ano anterior.

Divulgação/SES

Aedes aegypti é o transmissor da dengue, zika e chikungunya.

Infestação em 87% das cidades gaúchas

O Rio Grande do Sul possui neste momento 433 municípios considerados infestado pelo Aedes aegypti. É o maior número de cidades nessa situação na série histórica do monitoramento, realizado desde 2000. Os dados constam no Informativo Epidemiológico de Arboviroses (doenças transmitidas por mosquitos) da SES (Secretaria da Saúde) divulgado na última semana.

O expressivo número de casos e a larga distribuição do inseto pelo Rio Grande do Sul levam a SES a reforçar junto a população as medidas de prevenção. A principal ação é a eliminação de locais com água parada, que servem de pontos para o desenvolvimento das larvas do mosquito. Essa proliferação acontece em maior volume nesta época do ano, que alia temperaturas altas com chuvas mais recorrentes.

Sobre o Aedes

O Aedes aegypti tem em média menos de 1 centímetro de tamanho, é escuro e com riscos brancos nas patas, cabeça e corpo. O mosquito costuma ter sua circulação intensificada no verão, em virtude da combinação da temperatura mais quente e chuvas. Para se reproduzir, ele precisa de locais com água parada. Por isso, o cuidado para evitar a sua proliferação busca eliminar esses possíveis criadouros, impedindo o nascimento do mosquito.

Saiba como eliminar o mosquito em casa

Os depósitos preferencias para os ovos são recipientes domiciliares com água parada ou até na parede destes, mesmo quando secos. Os principais exemplos são pneus, latas, vidros, cacos de garrafa, pratos de vasos, caixas d'água ou outros reservatórios mal tampados, entre outros.

Entre as medidas preventivas que em casa a pessoa pode fazer estão:

- Manter tampada a caixa d'água, assim como tonéis ou latões que estejam expostos à chuva
- Guardar pneus velhos sob abrigos
- Não acumular água em vasos de plantas ou nos pratos onde ficam (cobrir com areia)
- Manter desentupidos ralos, canos, calhas, toldos e marquises
- Colocar embalagens de vidro, plástico ou lata em lixeira fechada
- Manter a piscina tratada o ano inteiro.

Secretaria da Saúde faz ações contra a dengue em quatro bairros de Porto Alegre nesta terça.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) realiza ações de controle ambiental para diminuir o risco de transmissão do vírus da dengue em Porto Alegre. Nesta terça-feira (22), das 8h30 às 17h, equipes da Diretoria de Vigilância em Saúde estarão nos bairros Jardim Carvalho, Vila Nova, Passo das Pedras e Partenon, neste último com bloqueio químico e aplicação de inseticida (confira o cronograma abaixo). A doença é transmitida pela picada do mosquito Aedes aegypti.

Porto Alegre já contabiliza 243 casos confirmados de dengue em 2022, sendo 236 contraídos na cidade. Em todo o ano passado, foram 83 registros. Os casos são registrados em todas as regiões, com prevalência nos Distritos Sanitários Leste e Centro Sul, com 128 e 46 casos, respectivamente. Os dados podem ser conferidos em tempo real neste link.

Nesses locais, agentes de combate a endemias orientam a população diante da circulação viral, fazem busca ativa de outros casos suspeitos da doença ou de pessoas com sintomas compatíveis com a dengue, além da remoção mecânica de criadouros de mosquitos. Ao identificarem focos irregulares de lixo, as equipes notificam o proprietário do imóvel ou o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), conforme a situação.

"Neste momento, é fundamental o olhar de cada pessoa, pois pequenos recipientes deixados ao ar livre acabam se transformando em criadouros do mosquito", alerta o diretor de Vigilância em Saúde, Fernando Ritter.

Os ovos não são postos na água, e sim na borda de recipientes - como latas e garrafas, pneus, calhas, caixas d'água descobertas, pratos de vasos de plantas ou qualquer outro que possa servir para armazenamento -, milímetros acima do nível da água. Quando chove, o nível da água sobe e entra em contato com os ovos, que eclodem em pouco mais de 30 minutos. Em um período que varia entre cinco e sete dias, a larva passa por quatro fases até dar origem a um novo mosquito.

Cronograma de ações da semana, das 8h30 às 17h:

Terça-feira (22) - Bairros Jardim Carvalho (toda semana), Vila Nova, Passo das Pedras e Partenon (pulverização) Quarta-feira (23) - Bairros Partenon (imediações da Cristiano Fisher, Ivo Janson e Ceres) e Cavalhada (imediações da Mario Tota e Nelson Pulgatti) Quinta-feira (24)- Bairros Ipanema (próximo à rua Tito Marques e rua Conselheiro Xavier da Costa) e Bom Jesus (próximo à Nossa Senhora de Fátima e José Volkmer)

Cristine Rochol/PMPA

Porto Alegre já contabiliza 243 casos confirmados de dengue em 2022, sendo 236 contraídos na cidade.

Confira como deixar sua casa livre do mosquito da dengue:

No pátio ou área externa

- Verifique os vasos de plantas, retirando os pratinhos. Passe esponja para limpar os ovos que podem ficar aderidos. - Bromélias e outras plantas que podem acumular água: revise semanalmente e remova a água sempre que possível (se estiverem em vasos, vire de cabeça para baixo). Nas plantas no solo, dê um jato de água nas folhas para remover larvas que tenham se desenvolvido no encaixe das folhas. - Veja se tem materiais em uso e que possam acumular ou estejam com água (baldes, potes, garrafas): secar, tampar ou colocar em local coberto. Caixas d'água, tonéis ou recipientes para armazenamento de água da chuva: manter tampados sem frestas ou colocar tela milimétrica para cobrir. - Recolha o material que poderá ser descartado (latinhas, embalagens plásticas, vidros, garrafas PET, etc.) e coloque em saco plástico para a coleta seletiva de lixo do DMLU.

No seu imóvel

- Veja se a calha está desimpedida, removendo folhas e outros materiais que possam impedir o escoamento adequado da água. - Ralos, especialmente de águas de chuva: verifique se estão com água em período seco; nesse caso, coloque tela milimétrica ou adicione água sanitária no ralo semanalmente. - Piscinas plásticas pequenas: devem ser periodicamente esvaziadas ou serem tratadas com cloro. - Piscinas fixas: devem ser limpas uma vez por semana e tratadas com cloro sempre.

Defesa abandona Tribunal e julgamento da acusada pela morte do filho na cidade gaúcha de Planalto é adiado.

Acusada de matar por estrangulamento o filho de 11 anos, Alexandra Dougokenski teve o seu julgamento adiado na cidade de Planalto (Região Norte do Estado) poucos minutos após o início dos trabalhos, na manhã desta segunda-feira (21). A interrupção foi motivada pela decisão da defesa em se retirar da sessão após o indeferimento de um pedido por parte da juíza responsável.

Os advogados da acusada haviam levantado questão-de-ordem, mencionando um áudio supostamente enviado pela vítima, Rafael Winques, ao pai horas depois do horário apontado pela perícia como sendo o do assassinato. A magistrada que conduzia os trabalhos, Marilene Parizotto Campagna, concordou com o Ministério Público (MP) e negou a solicitação de perícia na gravação.

O defensor Gustavo Nagelstein alegou tratar-se de prova técnica necessária para que se possa avançar no processo. Mas a promotoria rebateu, argumentando que o prazo de requerimento de provas já havia expirado e que o pedido nada mais era que uma manobra para atrasar o andamento do processo.

Houve bate-boca entre o acusação e defesa, que então deixou o local. Uma nova data de julgamento será definida e não está descartada a aplicação de multa aos advogados da ré. A promotora de Justiça de Planalto, Michele Dumke Kufner, criticou a postura da defesa:

"O áudio em questão é irrelevante e descontextualizado de todas as provas dos autos. É uma gravação que está no processo há muito tempo. A defesa tinha ciência da mídia que contém esse áudio, não pediu qualquer perícia anteriormente e hoje, de forma preparada, veio aqui fazer 'teatro' e jogar por terra um trabalho iniciado há mais de ano".

Também estão designados para este júri os promotores de Justiça Diogo Gomes Taborda e Marcelo Tubino Vieira. O subprocurador-geral de Justiça para Assuntos Institucionais do Ministério Público do Rio Grande do Sul, Júlio César de Melo, esteve em Planalto para prestar apoio institucional aos trio e se manifestou após o cancelamento:

"Infelizmente, por uma manobra da defesa, esse trabalho de plenário não pode ser executado. Mas o Ministério Público se mantém firme e convicto de que a ré precisa ser condenada. A Promotoria está pronta a atuar tão logo a nova data seja designada. Sabemos da dor dessas pessoas pela perda do menino Rafael, mas temos certeza de que, com a designação desse novo julgamento, a Justiça será feita".

A ré será agora intimada pela juíza para dizer se continua com os mesmos advogados e que, só depois disso uma nova data poderá ser marcada. Conforme o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS), o adiamento do júri causou um desperdício de R$ 160 mil aos cofres públicos gaúchos.

Tramitação

Alexandra Dougokenski é acusada de homicídio qualificado (motivo fútil, dissimulação e recurso que dificultou a defesa), ocultação de cadáver, falsidade ideológica e fraude processual. A fase de instrução processual (interrogatório da ré e de testemunhas, produção de provas etc.) foi concluída em menos de um ano.

A condução do processo coube à juíza Marilene Parizotto Campagna, que determinou a submissão da acusada a júri popular, tendo como data inicial 8 de novembro do ano passado. Mas o julgamento acabou postergado devido a um ataque cibernético, na época, contra o Poder Judiciário gaúcho.

Também pesou no adiamento a necessidade de licitação de empresa para produção do evento, que deveria ter começado nesta segunda-feira, com duração prevista de três ou quatro dias, período durante o qual seriam ouvidas 11 testemunhas. O júri foi dissolvido antes mesmo do sorteio dos sete cidadãos que deveriam integrar o Conselho de Sentença.

Juliano Verardi/TJ-RS

Promotoria acusou a defesa de apelar para manobra protelatória.

Caso

De acordo com a promotoria, Rafael Winques, 11 anos, foi morto em casa na madrugada de 15 de maio de 2020 pela mãe. Motivo: ele se sentia incomodada pelo comportamento supostamente indisciplinado do menino, cujo irmão mais velho, adolescente, estava em casa na ocasião mas não percebeu o crime.

A mulher teria induzido a criança a tomar dois comprimidos de Diazepam (sob pretexto de que isso o ajudaria a dormir melhor) e aguardado em seu quarto até que o medicamento fizesse efeito. Quando ele já estava dopado, sofreu estrangulamento com uma corda e teve o corpo escondido em uma caixa de papelão no pátio de residência vizinha.

Depois Alexandra procurou a Polícia Civil com um falso comunicado de desaparecimento do garoto, mas acabou entrando em contradição e assumiu o infanticídio, indicando o local de ocultação do cadáver. A mãe de Rafael está presa desde então – atualmente na Penitenciária Estadual Feminina de Guaíba (Região Carbonífera). (Marcello Campos)

Na Zona Norte de Porto Alegre, feto humano é encontrado em contêiner de lixo.

Divulgação/SSP-RS

Incidente ocorreu na avenida Cristóvão Colombo, bairro Floresta.

Na manhã desta segunda-feira (21), um catador de materiais recicláveis remexia o conteúdo de um contêiner de lixo na Zona Norte de Porto Alegre quando foi surpreendido por uma descoberta macabra: em meio a diversos resíduos sólidos e orgânicos, havia um feto humano. Refeito do susto, ele comunicou o fato em uma unidade do Corpo de Bombeiros próxima.

O incidente aconteceu em um ponto não especificado da avenida Cristóvão Colombo, bairro Floresta, mas relatos indicam ter sido nas imediações da Igreja São Pedro. A ocorrência mobilizou integrantes da Brigada Militar (BM), Polícia Civil e Instituto-Geral de Perícias (IGP), com auxílio do batalhão de bombeiros.

Ainda não há pistas sobre quem depositou no local o pequeno corpo em gestação e só uma análise mais detalhada poderá dizer se o feto resultou de aborto induzido ou natural e qual o estágio de desenvolvimento.

Serviço fundamental

O episódio também chama a atenção para a importância do trabalho desenvolvido pelos técnicos do IGP. Por meio de seu Departamento de Perícias Laboratoriais (DPL), o órgão tem encarada aumento considerável no volume de demandas em áreas como química e genética forense.

Somente no ano passado, foram realizadas 74.497 requisições de exames, 30% a mais que em 2020, quando 58.224 laudos foram liberados pela unidade. Ao todo, 55.444 laudos de química forense foram emitidos pelo IGP em 2021, mesmo em meio à pandemia - crescimento de 42 % em relação à 2020, quando foram analisadas 38.439 amostras, e 38% em relação a 2019.

Na Divisão de Genética Forense, responsável pela análise de DNA em vestígios de crimes e identificação de indivíduos, dentre outras finalidade, em 2021 houve alta de 71% de solicitações de exame genético, em relação a 2020.

Foram 8.093 solicitações, frente a 4.738 registradas em 2020. Esse número está ligado ao aumento do número de coletas em apenados do sistema prisional e à realização do mutirão de coleta de familiares de desaparecidos no Estado, em junho (que resultou em um aumento de 69% no número total de identificação humana com resultado positivo).

Como funciona

A identificação se dá por meio do processamento das amostras de DNA não identificadas no Banco de Perfis Genéticos do Instituto e da comparação com o material biológico de familiares que buscam seus desaparecidos. Esses números possibilitaram a liderança do IGP no ranking de identificação de indivíduos por DNA no País pela sexta vez consecutiva.

O Departamento de Perícias Laboratoriais é responsável por boa parte das perícias laboratoriais do Estado, e possui três Divisões: Divisão de Genética Forense, Divisão de Química Forense Divisão de Toxicologia Forense. As perícias realizadas pelo DPL são solicitadas, basicamente, por outros Departamentos do IGP, autoridades policiais e judiciárias.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública (SSP), as expectativas para 2022 são de aumento no número de solicitações de todas as perícias atribuídas ao DPL. Também é projetada uma alta no que se refere a novas demandas de exames desse tipo. (Marcello Campos)

Passageira que acusou motorista de aplicativo de tentar dopá-la será denunciada por calúnia.

Quase um mês depois, o caso envolvendo em Porto Alegre a suposta tentativa de um motorista de aplicativo de transporte particular em dopar uma passageira sofreu reviravolta: a Polícia Civil gaúcha concluiu que o condutor foi alvo de falsa denúncia por parte da cliente, que será indiciada por calúnia (atribuir a alguém um ato tipificado como crime).

EBC

Segundo a Polícia Civil, relato apresentou série de contradições.

Conforme a titular da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam), Jeiselaure Rocha de Souza, o depoimento da denunciante apresentou diversas contradições. "Não se pode descartar a hipótese de que algum 'gatilho' psicológico tenha motivado a atitude por parte da denunciante – que mantém a sua versão do incidente.

Relato

A passageira procurou a Polícia no dia 26 de fevereiro, relatando ter sido alvo de uma tentativa de sedação por parte do motorista de aplicativo, durante o trajeto entre o trabalho no Centro Histórico para casa na Zona Norte.

Em determinado momento, o homem teria dito que vendia aromatizadores de ambientes, oferecendo uma amostra para que ela cheirasse, mas ela recusou. Ainda segundo ela, em seguida o interior do veículo passou a exalar um cheiro forte,vindo do sistema de ar-condicionado e que a deixou tonta. Supostamente sem poder abrir as janelas, abriu a porta e se jogou do carro em movimento em uma rua perto de casa, sofrendo ferimentos.

O problema é que a análise das imagens obtidas em câmeras de segurança da região não corroboraram o relato de que a passageira se lançou à rua com o carro. A narrativa também não bate com o laudo médico do hospital onde ela foi atendida. E os vidros do carro não estavam travados, pois são acionados manualmente no modelo utilizado pelo denunciado – que desde o início reiterou ser inocência. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

DEFENSORIA-GERAL DO ESTADO: DEFINIDA LISTA TRÍPLICE.

O governador Eduardo Leite tem prazo de 15 dias para escolher um nome na lista tríplice para o cargo de chefe da Defensoria Pública do Estado no período 2022-2024. Foram eleitos – por meio de votação eletrônica – o atual titular da DPE, Antonio Flávio de Oliveira (263 votos), Felipe Facin Lavarda (219) e Silvia Pinheiro de Brum (194).

RIO GRANDE DO SUL TEM NOVO SUBSECRETÁRIO DO TESOURO.

Com mais de 30 anos de carreira na Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sull, Eduardo Lacher foi empossado como subsecretário do Tesouro do Estado em substituição a Bruno Jatene, novo diretor-presidente do IPE Saúde. Ele também já exerceu cargos como o de monitor de projetos estratégicos do Gabinete do Vice-Governador (2001).

POSTOS DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE TÊM NÚMERO DE WHATSAPP.

Equipes dos postos de saúde de Porto Alegre disponibilizam um canal para contato com a população por meio do aplicativo WhatsApp. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, mas as mensagens podem ser enviadas a qualquer momento. Cada unidade tem um número, que pode ser consultado no site prefeitura. poa. br.

AVENIDA IPIRANGA RECEBE MANUTENÇÃO ASFÁLTICA.

Entre esta segunda-feira (21) e a próxima sexta, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos de Porto Alegre realiza obra de conservação asfáltica na avenida Ipiranga. O foco do serviço é o trecho de pavimento danificado entre as ruas Vicente da Fontoura e Salvador França (Centro-Bairro). Os motoristas devem ter atenção redobrada na região.

ASSEMBLEIA E CÂMARA TÊM FEIRAS AGROECOLÓGICAS ÀS QUARTAS.

Interrompidas por mais de um ano devido à pandemia de coronavírus, as feira agroecológicas da Assembleia Legislativa e da Câmara de Vereadores de Porto Alegre voltaram a ter as suas edições semanais. Ambas são realizadas sempre às quartas-feiras, das 10h às 17h, nos estacionamentos das respectivas sedes legislativas, no Centro Histórico.

SINDICATO DE PROFESSORES MANTÉM CAMPANHA SOLIDÁRIA.

Qualquer pessoa pode contribuir com dinheiro ou donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS). O público-alvo dão educadores desempregados, instituições carentes, comunidades indígenas e outros segmentos em vulnerabilidade social. Confira em sinprors. org. br.

JORNALISTA COM ESCLEROSE MÚLTIPLA PRECISA DE AJUDA.

Jornalista e locutor muito querido entre os colegas, o porto-alegrense Mauro Vargas da Silva precisa de ajuda financeira para custear despesas de tratamento contra esclerose múltipla, doença neurológica e degenerativa contra a qual tem lutado nos últimos 12 anos. Doações podem ser feitas por meio do sistema Pix, número (51) 999524112.

TUDO FÁCIL DE LAJEADO ATENDE COM HORÁRIO REDUZIDO.

Em caráter temporário, a Unidade do Tudo Fácil em Lajeado (Vale do Taquari) está com horário reduzido, das 10h às 16h. Motivo: empresa terceirizada que presta atendimento no local não regularizou a documentação necessária para liberar o pagamento aos funcionários do órgãoi. Mais informações: rs. gov. br ou pelo telefone (51) 3288-9364.

SÍNDROME DE DOWN TEM SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO.

Prossegue até sexta-feira (25) a 6ª Semana Estadual de Conscientização sobre a Síndrome de Down, com diversas atividades. Com programação disponível para consulta no site estado. rs. gov. br, o evento é realizado por entidades ligadas do governo gaúcho, Assembleia Legislativa e Associação dos Familiares e Amigos do Down (Afad).

PALÁCIO PIRATINI ABRIGA EXPOSIÇÃO ATÉ O FIM DE MAIO.

Até o dia 17 de maio, as alas governamental e residencial do Palácio Piratini abrigam a exposição "Palácio Contemporâneo", que integra as celebrações alusivas ao centenário do prédio-sede do governo do Rio Grande do Sul. A mostra – com visita guiada – tem obras do Museu de Arte Contemporânea (MAC), vinculado à Secretaria da Cultura.

OSPA LANÇA NA INTERNET DISCO COM CONVIDADOS ESPECIAIS.

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre disponibilizou nas plataformas digitais o disco "Ospa e Convidados", primeira gravação da instituição nos últimos 20 anos. Sob regência do maestro Evandro Matté, são cinco faixas assinadas por compositores brasileiros de diferentes gerações, incluindo os gaúchos Radamés Gnattali e Dimitri Cervo.

LIVRO RESGATA A GRANDE ENCHENTE DE 1941 NA CIDADE.

Um dos fatos mais traumáticos na história social de Porto Alegre, a grande enchente de abril-maio de 1941 inspirou o escritor gaúcho Luís Dill a escrever "Dias de Água", primeiro livro a tratar do assunto sob o gênero romance. A publicação pode ser adquirida pelo site editoracasa29. com. br. Contatos com o autor: `luisdill@uol.com.br`.

ELETROBRAS TEVE LUCRO DE R$ 5,7 BILHÕES EM 2021.

A Eletrobras informou que o lucro consolidado em 2021 chegou a R$ 5,7 bilhões. O resultado se deu com o lucro líquido de R$ 610 milhões no quarto trimestre, que, segundo a companhia, foi influenciado positivamente por seu desempenho operacional. A empresa é responsável por 28% da geração da energia elétrica do Brasil, com capacidade instalada de 50. 515 megawatts.

APLICATIVO PARA SERVIDORES PÚBLICOS ULTRAPASSA 1 MILHÃO DE USUÁRIOS.

Plataforma que reúne servidores públicos da União, aposentados e pensionistas, o aplicativo Sou-Gov. br ultrapassou a marca de 1 milhão de usuários, divulgou nesta segunda-feira (21) o Ministério da Economia. Em menos de um ano de funcionamento, a ferramenta cadastrou 70% do funcionalismo do Poder Executivo Federal.

PF DESARTICULA ESQUEMA DE FRAUDE COM CRIPTOMOEDAS NO PARANÁ.

A Polícia Federal (PF) deflagrou nesta segunda (21) a Operação Bad Bots para desarticular um esquema de fraude envolvendo criptomoedas no Paraná. Foram cumpridos dois mandados de prisão e três ordens de busca e apreensão. Os acusados lesaram cerca de 3 mil vítimas e se apropriaram de R$ 6 milhões ao simularem operações financeiras com criptoativos.

AMAZÔNIA TERÁ SISTEMA DE DADOS SOBRE GASES DE EFEITO ESTUFA.

Uma plataforma de livre acesso está sendo desenvolvida no âmbito do Centro de Pesquisa para Inovação em Gases de Efeito Estufa (RCGI), sediado na Universidade de São Paulo (USP). Com ampla diversidade de dados sobre as emissões de gases de efeito estufa na Amazônia, a plataforma vai agregar variáveis que controlam o ciclo do carbono.

VACINAÇÃO DE CRIANÇAS CONTRA SARAMPO E INFLUENZA COMEÇA EM 4 DE ABRIL.

A partir do dia 4 de abril começa a Campanha Nacional contra o Sarampo de 2022. Este ano, a mobilização ocorrerá junto com a Campanha de Vacinação contra a Influenza. A campanha será voltada para 12,9 milhões de crianças entre seis meses e menores de 5 anos (4 anos, 11 meses e 29 dias), além de trabalhadores da saúde que serão convocados para atualizar a situação vacinal.

RACISMO NO TRANSPORTE JÁ FOI PRESENCIADO POR 72% DOS BRASILEIROS.

Pesquisa do Instituto Locomotiva mostra que 72% das pessoas dizem já ter presenciado situação de racismo em seu transporte do dia a dia e 39% foram vítimas do crime, ou seja, uma em cada três pessoas negras já sofreu preconceito em seus deslocamentos. O estudo ouviu 1. 200 pessoas e mais de mil profissionais do setor de transporte.

QUEDA DE ÁRVORE DEIXA DOIS MORTOS EM ANGRA DOS REIS.

A forte chuva que caiu no domingo (20) no estado do Rio de Janeiro deixou dois mortos em Angra dos Reis, no sul fluminense. Segundo o Corpo de Bombeiros, as vítimas morreram quando uma árvore caiu sobre um carro. Com isso, o número de mortos no estado chega a pelo menos sete. Em Petrópolis, na região serrana, foram registrados cinco óbitos devido ao temporal.

HOMEM É PRESO SUSPEITO DE TRANSMITIR HIV "DE PROPÓSITO".

Um homem de 37 anos foi preso na manhã desta segunda-feira (21) pela Polícia Civil por suspeita de transmitir o vírus do HIV ”de propósito” para mulheres em Pontalina, no centro de Goiás. Segundo o delegado Leylton Barros, seis vítimas procuraram a polícia há 15 dias, sendo que três testaram positivo para o vírus.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 80 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

Uma aposta simples realizada em Mongaguá (SP) e outra em Uberlândia (MG) acertaram todas as seis dezenas do concurso nº 2. 464 da Mega-Sena, realizado na noite de sábado (19). Cada uma levará quase R$ 90,7 milhões. Números contemplados: 02, 07, 24, 43, 52 e 56. Para o sorteio desta quarta-feira (23), a Mega volta a oferecer um prêmio acima da média: R$ 80 milhões.

CNC APONTA QUEDA NA CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO.

Os comerciantes brasileiros estão menos confiantes e têm menos intenção de investir e de contratar funcionários, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O Índice de Confiança do Empresário do Comércio, medido mensalmente, recuou 1,3% em março em relação a fevereiro, fechando o primeiro trimestre do ano com queda acumulada de 1,12%.

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO TEM MELHOR FEVEREIRO EM DEZ ANOS.

Ainda sob o fôlego da recuperação da economia, a indústria da construção registrou o melhor fevereiro em dez anos, divulgou nesta segunda-feira (21) a Confederação Nacional da Indústria (CNI). No mês passado, o indicador de atividade do setor ficou em 48,2 pontos, o maior nível para o mês desde 2012, quando estava em 49,4 pontos.

TOYOTA RETOMA PRODUÇÃO NO INTERIOR DE SÃO PAULO.

A Toyota do Brasil confirmou na tarde desta segunda-feira (21) a retomada da produção na fábrica de Indaiatuba (SP), onde o Corolla sedã é produzido. A volta ocorre após 12 dias de parada, período em que 1,2 mil veículos deixaram de ser produzidos por falta de um componente do cinto de segurança.

RÚSSIA BLOQUEIA SITE DO CANAL FRANCÊS EURONEWS.

O regulador russo dos meios de comunicação suspendeu nesta segunda-feira (21) o acesso ao site da rede francesa Euronews, em meio ao crescente controle das informações relacionadas à ofensiva na Ucrânia. Segundo as agências de notícias russas, o Roskomnadzor bloqueou a página do canal, euronews. com, e sua versão em russo, ru. euronews. com, a pedido da promotoria.

RÚSSIA SUSPENDE NEGOCIAÇÕES DE ACORDO DE PAZ COM O JAPÃO.

A Rússia se retirou das conversas por um acordo de paz com o Japão e de projetos econômicos conjuntos relacionados às Ilhas Curilas, disputadas pelos dois países, por conta de sanções impostas pelo governo de Tóquio por conta da invasão russa à Ucrânia. Os países nunca encerraram formalmente as hostilidades da Segunda Guerra Mundial por conta do impasse em relação às ilhas.

UCRÂNIA DENUNCIA RAPTO DE MAIS DE 2 MIL CRIANÇAS POR RUSSOS.

O Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia denunciou que 2. 389 crianças da região de Donbass, ocupada por forças russas, foram levadas ilegalmente para a Rússia. “Casos de sequestro de crianças e outros crimes cometidos por ocupantes russos contra civis na Ucrânia estão sendo investigados”, explicou o governo de Kiev, citado pelo Kyiv Independent.

UE VÊ ALTO RISCO DE TRÁFICO DE CRIANÇAS COM FUGA DE UCRANIANOS.

A comissária de Imigração da União Europeia alertou que crianças ucranianas correm o risco de serem alvos de tráfico humano enquanto fogem de seu país por causa da invasão russa. Ylva Johansson disse que cerca de metade dos 3,3 milhões de ucranianos que fugiram para países da UE desde o início da guerra eram crianças.

ESTADOS UNIDOS RESTRINGEM VISTOS DE FUNCIONÁRIOS DO GOVERNO CHINÊS.

Os Estados Unidos estão restringindo os vistos dos funcionários do governo chinês por seu envolvimento em “atos repressivos” contra grupos étnicos e religiosos minoritários, disse o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, nesta segunda-feira (21).

AUTORIDADE ELEITORAL PEDIRÁ RECONTAGEM DE VOTOS PARA O SENADO COLOMBIANO.

Acusado de denúncias de uma suposta fraude, o chefe da autoridade eleitoral na Colômbia anunciou que pedirá para realizar uma recontagem dos votos para o Senado das eleições de 13 de março. “Devido às inúmeras inconsistências nos formulários (…) solicitarei amanhã (terça, 22) novamente a recontagem de todas as mesas do Senado da República”, disse o registrador nacional, Alexander Vega.

BORIC TEM 46,5% DE APROVAÇÃO EM SUA PRIMEIRA SEMANA COMO PRESIDENTE DO CHILE.

No Chile, 46,5% aprovaram a primeira semana de governo do presidente de esquerda Gabriel Boric, segundo a pesquisa Pulso Ciudadano divulgada pela empresa Activa. Boric “obtém uma aprovação de 46,5% e uma reprovação de 26,1%. Já 27,4% ainda não sabem como avaliar sua gestão”, de acordo com o levantamento.

JUÍZA QUE INVESTIGAVA CORRUPÇÃO NA GUATEMALA RENUNCIA AO CARGO.

A juíza guatemalteca Erika Aifán, que lidava com casos de corrupção de alto perfil, renunciou nesta segunda-feira (21) diante de pressões por parte de redes criminosas e temores por sua segurança. “Decidi apresentar minha renúncia ao cargo porque não conto com garantias suficientes de proteção à minha vida”, declarou Aifán em um vídeo divulgado no Twitter.

BLINKEN DIZ QUE EXÉRCITO DE MIANMAR COMETEU GENOCÍDIO.

Os Estados Unidos definiram formalmente que o Exército de Mianmar cometeu genocídio e crimes contra a humanidade em uma campanha violenta contra a minoria rohingya. A afirmação foi feita pelo secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, que alertou ainda que, enquanto a junta militar estiver no poder, ninguém no país estará seguro.

PAPA RECEBE PRESIDENTE DO LÍBANO E DEBATE CRISE NO PAÍS.

O papa Francisco recebeu em audiência privada nesta segunda-feira (21) o presidente do Líbano, Michel Aoun, em encontro que durou 25 minutos, segundo informou o Vaticano. A reunião ocorre a menos de dois meses das eleições legislativas no país, que atravessa uma profunda crise política, social e econômica.

PAPA VOLTARÁ A CELEBRAR VIA CRUCIS NO COLISEU DE ROMA.

Após dois anos de pandemia, o papa Francisco voltará a celebrar a Via Crucis no Coliseu de Roma. O ritual da Sexta-Feira Santa foi realizado, em 2020 e 2021, na Praça São Pedro e com público restrito devido às regras sanitárias contra a disseminação da covid. O calendário da Semana Santa começa em 10 de abril.

DAVID BECKHAM EMPRESTA CONTA DO INSTAGRAM A MÉDICA NA UCRÂNIA.

O ex-capitão da seleção inglesa de futebol David Beckham emprestou sua conta no Instagram a uma médica que ajuda mulheres a dar à luz na cidade de Kharkiv, no leste da Ucrânia. Beckham disse a seus 71,6 milhões de seguidores no Instagram para olhar seu perfil e conhecer o trabalho de Irina, uma anestesista infantil, e sua equipe.

ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE MARÇO

Vera Paiva Motta

Daltro Benvenuti

Maria Claudia Hofmeister Brasil

Ricardo Gonçalves

Carla Alexandra Rivas Zagoury

Patric Cavalcanti

Caroline Kovalski

Cynthia Meyer

Sedinei Zen

Paula Cavalcanti

Marcos Leão

Rosa Maria Griebler

Alexandre Gilberto Cohen

Cristina de Vargas

Ayrton Kanitz

Simone Bochernitsan

Pedro Costalunga

Nadir Claudete Belan Manzoni

Victor Hugo Alfonso

Antônio Edson Cabral de Oliveira

Gisele Viegas

Abelardo Camarinha

Cristina de Azevedo Pereira

Keegan-Michael Key

Katie Stuart

Luciano Vinícius Ferreira

Shayara Nummer do Canto

Arthur Marques Fajreldines

Yuri Daniel Arruda da Costa

Gabriela Rosa Rezende

Júnior Paulista

Tania Raymonde

Jorge Ben Jor

Lucimar Aparecida de Moura

Roberto Cepeda

ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE MARÇO

Carlos Alberto Menezes Vargas

Maria Elisa Hagemann

Carlos Scomazzon

Clarissa Cabeda

Varney Luiz Gaedke

Ana Rosa Silvestri

Ari Stopassola

Zhang Zilin

Paulo Rogério dos Santos

Natalia Moreira

Cristiano Kingeski

Sheila Bucoski

Josué Felipe Altreider

Cristiane dos Santos Bazilio

Lizzie Brocheré

Vladimir Brichta

Daisy Haggard

Reese Witherspoon

Nathália Leusin Diogo da Silva

João Lucas Garcia Liranço

Anne Dudek

Paulo Tiarajú

Beatriz Segura

Roger Gloeden

Maria da Graça Galinatti Flach

Orion Klauberg

Beatriz Rejane Mor

Rafael Augusto Braga

Ildeu Araújo

Lorena Arent

Daniel Molo

Marione Rocha da Silva

Felipe Solari

Ellen Ribeiro da Costa

Christian Charmetant

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

ALIANÇA COM ROGÉRIO MARINHO "LIMA" O PT NO RN

O cenário eleitoral no Rio Grande do Norte tem ficado cada vez mais favorável à aliança entre MDB e PSDB, contra a atual governadora Fátima Bezerra (PT). Com bênçãos de políticos de expressão, o presidente da assembleia legislativa, Ezequiel Ferreira (PSDB), vai encabeçar chapa com o deputado federal Walter Alves (MDB) de vice, que dividirão palanque com ministro Rogério Marinho (Desenvolvimento), candidato ao Senado, e com o ex-governador Garibaldi Alves Filho, que concorre a uma das vagas potiguares na Câmara dos Deputados.

Corrente forte
Walter Alves é filho de Garibaldi e aliado do prefeito de Natal, Alvaro Dias (PSDB), reeleito em 2020 no 1º turno com 56,5% dos votos.

Domínio acachapante
MDB e PSDB venceram as eleições municipais em 70 das 167 cidades do Estado e querem tirar o governo do PT, que venceu em apenas três.

Doria quem?
O prefeito tucano Alvaro Dias foi o único, até agora, que externou apoio à candidatura de Bolsonaro a presidente.

Unidos pelo inimigo
Para não comprometer ninguém, não houve "fechamento de questão" em torno de nome para presidente, só não pode ser a favor de Lula.

Maioria defende uso maconha para fins medicinais
Levantamento sobre temas sociais realizado pelo instituto Orbis para o site Diário do Poder mostra que dois terços dos brasileiros apoiam a legalização da maconha. A grande maioria (50,7%) apoia a liberação do uso da droga apenas para usos medicinais, enquanto outros 15,3% apoiam legalizar a maconha por completo, incluindo uso recreativo. São 34% os que são contra qualquer tipo de liberação da maconha no Brasil.

Questão geracional
São contrários à liberação da maconha 58,7% dos brasileiros acima dos 66 anos. Nas demais faixas etárias, a maioria é favorável.

Consciência jovem
Apenas 6,5% dos jovens com menos de 18 anos são favoráveis à liberação total da maconha, incluindo o uso recreativo.

Dados técnicos
O instituto Orbis realizou 2.154 entrevistas em todas as regiões do País. A confiabilidade é de 95% e margem de erro, 2,1%.

O silêncio dos bons
Ao afirmar que o STF está para o Brasil assim como Putin está para a Ucrânia, o ex-presidente nacional da OAB Reginaldo de Castro, jurista muito respeitado, citou o filósofo alemão Martin Heidegger: "O que me preocupa não é o grito dos maus. É o silêncio dos bons".

Perseguição
Seis das dez exigências do xerife do STF ao Telegram são mísseis contra o jornalista Alan dos Santos. Para o cientista político Fernando Schüler, analista da Rádio Bandeirantes, isso caracteriza perseguição.

Duas conversas
Após informar a Bolsonaro que escolhera disputar vaga no Senado pelo Amapá, a ministra Damares Alves (Família etc) "sempre falou em tom jocoso sobre a candidatura", como dizem agora amigos mais próximos.

Malandrão
O ex-corrupto Lula foi a um evento do MST, mas, como é próprio no comportamento do Macunaíma dos tempos atuais, usou um boné de cor vermelha, mas sem o escudo da ONG porralouca.

O pior da História
Lula chegou a afirmar que o Congresso atual, onde seu PT tem 70 deputados e 13 senadores, "é o pior da História". Já esqueceu que o pior Congresso foi aquele que seu governo subornou, no mensalão.

Tá feia a coisa
Clientes de Brasília que trocaram outras operadoras pela Vivo Fibra andam ressabiados. Há uma semana o sistema apresenta instabilidade duas a três vezes ao dia, sumindo internet e sinal de TV. Um vexame.

Cenário melhor
A previsão de 6,59% para o IPCA no Boletim Focus, segundo analistas de mercado, não é unânime. Economista-chefe da Ativa Investimentos, Étore Sanchez tem uma previsão um pouco mais otimista de 5,6%.

Show em Fortaleza
A macrorregião de Saúde de Fortaleza, da região metropolitana da capital cearense, aplicou 11,3 milhões de doses de vacinas contra a covid. É o melhor desempenho do País, depois de São Paulo.

Lembrando bem...
...as pesquisas em 2018 garantiam derrota de Bolsonaro em todos os cenários de segundo turno, e a poucos dias da eleição.

PODER SEM PUDOR

O mentiroso oficial
Pedro Rattes era prefeito de Manacapuru (AM) quando encontrou Arquimedes, mentiroso oficial da cidade, e resolveu jogar conversa fora: "Conta uma mentira aí, Arquimedes...". "Posso não, seu Pedro", esquivou-se, "hoje eu estou triste, vou ao enterro do seu Arnaldo, dono da mercearia". Rattes ficou envergonhado, pediu desculpas. Mas não demorou descobrir que o comerciante estava vivo e saudável. Pediu explicações a Arquimedes: "Mas, que sacanagem, você disse que seu Arnaldo havia morrido...". Ué, o senhor não pediu para eu contar uma mentira?"

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

CADERNO C COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

CLOROQUINA EM ESTOQUE

Mais de 82 mil comprimidos de cloroquina 150 mg – comprovadamente ineficaz contra o Covid-19 – ainda estão estocados no Laboratório Químico Farmacêutico do Exército (LQFEx). O custo para aquisição de IFA (Ingrediente Farmacêutico Ativo) – Cloroquina foi de aproximadamente R$ 928.800,00. Procurado, o Exército confirmou a informação apurada pela Coluna de que o prazo de validade do medicamento em estoque é junho de 2022.

Prescrição

O estoque remanescente, alega a Força, "está disponível para atender às demandas internas, conforme prescrição médica, e eventuais solicitações de outros órgãos".

Apologia

O medicamento começou a ser produzido pelo Exército por pressão do presidente Bolsonaro que fazia apologia sobre suposta "eficácia" no tratamento de covid.

Claque

A cerimônia de filiação de Geraldo Alckmin ao PSB amanhã terá homenagem ao ex-governador Eduardo Campos e claque afinada para as palmas quando o ex-tucano falar, novamente, em "tempo de mudanças".

Gradiente x Apple

A fabricante brasileira de eletroeletrônicos Gradiente segue otimista sobre sua ação contra a gigante Apple sobre a marca Iphone no Brasil. O STF reconheceu que a discussão sobre a propriedade da marca no Brasil tem nível constitucional e "é dotada de repercussão geral – de maneira que o recurso extraordinário da IGB Gradiente será em breve julgado no mérito".

Planos

A informação foi passada pelo advogado da empresa brasileira, Antônio Carlos de Almeida Castro. Segundo apurou a Coluna com fontes do mercado, a Gradiente, que já fabricou aparelhos de TV e som no país, estuda também fabricar telefones celulares se tiver o ganho de causa na Corte. O processo é longo e demorado. A conferir.

Recorte

Um recorte da Pesquisa BTG/FSB, divulgada ontem, mostra que Jair Bolsonaro tem perdido apoio entre evangélicos. O ex-presidente Lula aparece com 38% e o atual mandatário com 37% das intenções de votos desse segmento religioso. Entre os católicos, Lula tem 47% e Bolsonaro, 25%.

Mérito?

Coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista, o deputado Alessandro Molon (PSB-RJ) apresentou projeto para sustar os efeitos da Portaria que concedeu a Medalha do Mérito Indigenista ao presidente. Desde o início do mandato, diz Molon, Bolsonaro e o governo adotaram medidas contra os povos indígenas e não em prol de seu bem-estar.

Ataque

A GPS, líder do setor de terceirização de serviços no Brasil, propagou ao mercado que não entraria no setor público, mesmo de empresas mistas, mas agora parte agressivamente para o ataque.

Reveses

Está participando de várias licitações públicas, como do Banco do Brasil e Petrobras. O problema é que sem experiência no segmento, tem enfrentado diversos problemas nas licitações, sendo desclassificada constantemente.

Sedes

A Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal inauguram novas sedes nesta semana. A da PF, em Brasília, será inaugurada na sexta, 25. E, hoje, será realizada a cerimônia de inauguração da nova sede da PRF em São Paulo.

Rosário de problemas

O setor de aves vem enfrentando problemas para conseguir comprar milho, o principal insumo da ração dos animais. Estiagem, pandemia e guerra no Leste Europeu são algumas das dificuldades. E para piorar, a operação tartaruga promovida pelos fiscais da Receita Federal está travando a importação do grão da Argentina e Paraguai.

Alerta

O Condomínio Casas de Sauípe, no litoral norte da Bahia, emitiu um alerta para seus condôminos sobre o aparecimento de tubarões próximo das praias da região. Segundo o comunicado, a informação sobre a presença dos animais foi repassada pela Associação de Bombeiros Civis e Socorristas do Litoral Norte e Agreste da Bahia (Ablin).

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

ALEXANDRE DE MORAES ASSUME COMANDO DO TSE EM JUNHO. JAIR BOLSONARO: "A GENTE ESPERA QUE NÃO TENHAMOS NENHUMA SURPRESA"

FLAVIO PEREIRA

O recente episódio no qual o ministro do STF Alexandre de Moraes promoveu um severo ataque à liberdade de atuação do aplicativo Telegram no Brasil, impondo a retirada de post publicado pelo presidente Jair Bolsonaro como condição para revogar o bloqueio, causa preocupações quanto à possibilidade de que novos episódios possam desequilibrar a campanha eleitoral, calando grupos de apoio ao presidente da República em nome de interpretações subjetivas sobre o que é fake news. Em junho deste ano, o ministro Alexandre de Moraes assumirá a presidência do TSE. Por conta desse episódio do bloqueio ao funcionamento do Telegram, já revogado, o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), comentou acerca das eleições gerais que acontecerão em outubro deste ano. Afirmou esperar que o Tribunal Superior Eleitoral não traga “nenhuma surpresa” na eleição deste ano:
”A gente espera que não tenhamos nenhuma surpresa por parte do TSE. Espero, porque vocês sabem disso tudo que está acontecendo.”

Jair Bolsonaro ganhou mais 170 mil seguidores

A repercussão do caso rendeu milhares de novos seguidores para o presidente Jair Bolsonaro. Na sexta-feira, dia em que a suspensão foi divulgada, o presidente acumulava 1,086 milhão de pessoas seguindo o grupo dele no aplicativo, que é amplamente usado por seus apoiadores. Ontem, às 21 horas, o chefe do Executivo havia ultrapassado 1,257 milhão.

Desvio na merenda escolar e propinas da Odebrecht: pesadelos de Geraldo Alckmin

O ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), que prepara-se para integrar a chapa como vice do ex-presidiário Lula, tenta reverter uma ação na Justiça Eleitoral por suposto recebimento de R$ 11 milhões em caixa dois da Odebrecht. A proximidade com Lula, cujo prestígio junto a alguns ministros da Suprema Corte é indiscutível, já começa a trazer algumas coincidências benéficas para Alckmin: a Justiça Eleitoral mandou arquivar, por falta de provas, um outro processo no qual Geraldo Alckmin foi citado na delação de um executivo da Ecovias que lhe teria repassado de R$ 3 milhões nas campanhas de 2010 e 2014. Alckmin também foi investigado pelo Ministério Público de São Paulo no esquema de desvio e fraude nas licitações da merenda em prefeituras e no governo do estado de São Paulo.

Pré-candidatura de Onyx Lorenzoni pelo PL

Será às 17 horas, no auditório Dante Barone da Assembleia Legislativa, o ato de lançamento pelo PL da pré-candidatura do atual ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, ao governo do Estado.

Recuperada, Praça da Matriz precisa de atenção

Vítima da omissão dos poderes públicos nos últimos anos, consentindo com os mais variados tipos de vandalismo e acampamentos no local, a Praça da Matriz, no centro histórico da capital gaúcha, vem sendo submetida a um oneroso processo de restauração, pago pela sociedade, em fase de conclusão. Antevendo o futuro, ontem, o prefeito Sebastião Melo sugeriu que a Praça da Matriz, seja adotada pelo conjunto de poderes e órgãos que a circundam: o Palácio Piratini, a Assembleia Legislativa, Ministério Público e pelo Palácio da Justiça, com apoio da arquidiocese de Porto Alegre, já que a Catedral Metropolitana fica defronte à praça.

Acordo de líderes para votar proposta de cassação do deputado Ruy Irigaray

Mesmo com a pauta carregada de hoje à tarde (entrega da Medalha do Mérito Farroupilha para Cláudio Goldzstein, e o Grande Expediente em homenagem aos 250 anos de Porto Alegre), já existe consenso entre integrantes do Colégio de Líderes que se reúne na manhã desta terça-feira, para encerrar o caso, e levar à votação em plenário, o Projeto de Resolução 15/2021 que “declara a perda de mandato parlamentar do deputado Ruy Irigaray”. Relator da proposta de cassação na Comissão de Ética, o deputado Beto Fantinel (MDB) acredita que a questão se decida nesta terça-feira em plenário, após sucessivos adiamentos. Fantinel evita fazer qualquer prognóstico, mas lembra que na Comissão de Ética que instruiu o processo, e onde ele foi relator,a proposta foi aprovada por unanimidade ainda em novembro do ano passado. Ele observa que o fato do projeto estar colocado em ultimo lugar na pauta não representa problema, “pois basta ser aprovada a inversão de pauta para garantir a votação nesta terça”.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

VACINA OU ATENUANTE?!

O momento é muito delicado para abordar o tema vacina.
Mas a história começou em 1796, quando Edward Jenner observou que moradores de áreas rurais contraíam uma doença semelhante a varíola humana, mas não desenvolviam e nem morriam da mesma. Era a varíola bovina (cowpox).
Então, puncionou pústula de uma ordenhadora chamada Sarah Nelmes e inoculou o pus em garoto de oito anos, chamado James Phipps.
O menino adquiriu a forma branda da doença. Evoluiu para cura e ficou imunizado contra a varíola.
Por isso, a palavra vacina deriva do latim “vaccinae” que significa “derivado da vaca”.
Na época, Jenner não tinha uma explicação clara sobre o acontecimento e foi denunciado e ridicularizado.
Entretanto estava criada a vacinação!
A varíola matou mais de 300 milhões de pessoas no mundo.
É considerada globalmente erradicada pela eficácia da vacina. O mesmo acontece com a poliomielite (paralisia infantil) que ainda existe de forma endêmica na Ásia.
A vacina tríplice (sarampo, caxumba, rubéola) e a da febre amarela são também exemplos de vacinas muito eficazes.
Segundo Sarah Caddy, da universidade de Cambridge, é sabido que nem todas vacinas oferecem o mesmo nível de proteção.
A vacina da varíola induz a “imunidade esterilizante”. Ela impede que você seja infectado!
O sistema imunológico esta tão atento que impede que o vírus penetre na célula e se multiplique.
Entretanto as atuais vacinas, que foram desenvolvidas numa velocidade sem precedentes (Coronavac, Pfizer, Astrazeneca, Janssen etc) não oferecem proteção absoluta. Elas impedem a replicação viral e se ela for lenta, a evolução da doença poderá ser totalmente ou parcialmente atenuada com ou sem sintomatologia.
A transmissão viral certamente é menor em pessoas vacinadas!
Neste cenário obscuro e cheio de duvidas ainda devemos reconhecer a capacidade do vírus originar diferentes cepas e driblar o nosso sistema imunológico. Quanta incerteza!
Quem nos protege mais: a vacina ou a imunização de rebanho que, divinamente, existe para salvar a nossa espécie?!
A gripe espanhola, no inicio do século passado matou mais de 50 milhões de pessoas e não havia vacina!!
Na verdade, as atuais vacinas deveriam ser chamadas de “atenuantes”. Entretanto, por duvidas terminológicas já fui “atenuado” por 3 vezes: duas coronavac, e uma pfizer!

Prof. Dr Carlos Roberto Schwartsmann médico professor universitário

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 22 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1765 — O Parlamento britânico aprova a Lei do selo, que introduz um imposto a ser cobrado diretamente em suas colônias americanas.
1895 — Primeira exibição (em uma tela particular) de filmes por Auguste e Louis Lumière.
1916 — O último imperador da China, Yuan Shikai, abdica do trono e a República da China é restaurada.
1933 — O Presidente estadunidense Franklin Roosevelt assina a lei que legaliza o consumo de bebidas alcoólicas acabando com a Lei Seca.
1935 — O primeiro programa regular de televisão no mundo é transmitido através da antena no alto da Torre de Rádio de Berlim.
1941 — O navio brasileiro Taubaté é metralhado por navios de guerra alemães, no mar Mediterrâneo.
1943 — Segunda Guerra Mundial: toda a população de Khatyn na Bielorrússia é queimada viva por forças de ocupação alemãs.
1960 — Arthur Schawlow e Charles Hard Townes recebem a primeira patente para um laser.
1963 — Please Please Me, o primeiro álbum dos Beatles, é lançado no Reino Unido.
1982 — O ônibus espacial Columbia, da NASA, é lançado do Centro Espacial John F. Kennedy em sua terceira missão, STS-3.
1995 — O cosmonauta Valeri Polyakov retorna à Terra após estabelecer o recorde de 438 dias no espaço.
1997 — O cometa Hale-Bopp tem a sua maior aproximação da Terra.
2016 — Atentados terroristas em Bruxelas perpetrados pelo Estado Islâmico causam a morte de 34 pessoas.
2017 — Um ataque terrorista em Londres perto das Casas do Parlamento deixa quatro pessoas mortas e pelo menos 20 feridas.

Nascimentos

1867 — Guimarães Passos, jornalista e poeta brasileiro (m. 1909).
1868 — Robert Andrews Millikan, físico estadunidense (m. 1953).
1879 — Hugo Gerdau, empresário brasileiro (m. 1946).
1880 — Artur Neiva, cientista brasileiro (m. 1943).
1884 — Glauco Velásquez, compositor brasileiro (m. 1914).
1890 — Aníbal Bruno, jurista brasileiro (m. 1976).
1902 — Ney Neves Galvão, economista brasileiro (m. 1990).
1911 — Amaro Quintas, historiador e escritor brasileiro (m. 1998).
1921 — Johnny Bruck, artista plástico alemão (m. 1995).
1923 — Marcel Marceau, ator e mímico francês (m. 2007).
1928 — Ana Maria Poppovic, psicóloga e educadora brasileira (m. 1983).
1933 — Léa Camargo, atriz brasileira.
1938 — Walmor de Luca, político brasileiro; e Getúlio Côrtes, compositor, cantor e músico brasileiro.
1943 — George Benson, músico estadunidense; e Keith Relf, músico britânico (m. 1976).
1945 — Jorge Ben Jor, músico e compositor brasileiro.
1948 — Inri Cristo, líder religioso brasileiro.
1952 — Abelardo Camarinha, político brasileiro.
1976 — Reese Witherspoon, atriz estadunidense; e Vladimir Brichta, ator brasileiro.
1982 — Daniel Erthal, ator brasileiro; e Felipe Solari, apresentador de televisão brasileiro.

Falecimentos

1928 — Eduardo da Silva Prates, nobre brasileiro (n. 1860).
1955 — Guido Caloi, industrial brasileiro (n. 1896).
1956 — Francisco de Aquino Correia, religioso brasileiro (n. 1885).
1966 — Henrique Fontes, político brasileiro (n. 1885).
1980 — Hélio Oiticica, pintor, escultor e artista plástico brasileiro (n. 1937).
1984 — Geraldo de Aquino, radialista brasileiro (n. 1912); e Laura Alvim, benemérita brasileira (n. 1902).
1986 — Charles Starrett, ator estadunidense (n. 1903).
1989 — Bernardino Soares Viana, político brasileiro (n. 1923).
1994 — Walter Lantz, cartunista estadunidense (n. 1900).
1995 — Raimundo Wall Ferraz, historiador e político brasileiro (n. 1932).
1998 — Brandão Filho, ator brasileiro (n. 1910); e Rubens Moraes Sarmento, radialista brasileiro (n. 1922).
1999 — David Strickland, ator estadunidense (n. 1969).
2001 — William Hanna, animador estado-unidense (n. 1910); e Hélio Holanda Melo, artista plástico, compositor, músico e escritor brasileiro (n. 1926).
2003 — Geraldo França de Lima, escritor brasileiro (n. 1914).
2009 — Jade Goody, atriz britânica (n. 1981).
2015 — Cláudio Marzo, ator brasileiro (n. 1940).
2018 — Carlos Eduardo Miranda, produtor musical brasileiro (n. 1962).

Grêmio inicia treinamentos para Grenal decisivo nas semifinais do Gauchão.

O grupo de atletas do Grêmio trabalhou, na tarde desta segunda-feira (21), no CT Presidente Luiz Carvalho, para efetuar os ajustes antes do clássico Grenal pela volta nas semifinais do Campeonato Gaúcho.

Após construir boa vantagem no primeiro jogo, ao vencer o Inter por 3 a 0, no Beira-Rio, o Tricolor pode perder por até dois gols de diferença para se classificar no confronto derradeiro, nesta quarta (23), às 22h15.

Quem passar para as finais, enfrentará o vencedor do duelo entre Ypiranga e Brasil de Pelotas. Na primeira partida, no domingo (20), o Brasil venceu por 1 a 0.

Atividades

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Grêmio venceu o primeiro Grenal da fase decisiva por 3 a 0.

Assim como na sessão de treino do último domingo, os jogadores que atuaram a maior parte do último clássico realizaram trabalhos regenerativos no vestiário gremista. Os demais foram ao campo para a atividade.

O técnico Roger Machado orientou um treino técnico e tático em espaço reduzido. Antes disso, o treinador de goleiros Mauri Lima executou os trabalhos específicos com os arqueiros. Divididos em duas equipes, os jogadores se enfrentaram em meio campo para aprimorar a movimentação ofensiva e defensiva. Em seguida, utilizando a faixa central do campo, o trabalho foi direcionado para o ajuste do último passe na linha defensiva adversária.

O volante Villasanti não esteve nos trabalhos, pois foi convocado para a Seleção Paraguaia. Assim como o lateral-direito Lucas Kawan, convocado para a Seleção Brasileira Sub-20. Leonardo Gomes, Rubens e Michel correram em torno do gramado.

O Grêmio fará os últimos preparativos para a partida de volta nas semifinais do Estadual na tarde desta terça (22), em atividade fechada ao acesso da imprensa.

Vice de futebol do Inter lamenta goleada no Grenal mas destaca: “Não foi um banho de bola do Grêmio”.

No sábado (18), o Inter sofreu um duro golpe ao perder de goleada para o seu maior rival no clássico Grenal 436, pelo placar de 3 a 0. Depois do treinador Cacique Medina falar em entrevista coletiva, foi a vez do vice de futebol do Inter, Emílio Papaléo Zin, projetar a partida de volta da semifinal do Campeonato Gaúcho.

Inicialmente, Emílio Papaléo falou sobre o fato que ocorreu durante a partida, quando um torcedor colorado arremessou um celular no time do Grêmio, após marcar o terceiro gol, e atingiu o meio-campista Lucas Silva, que levou 3 pontos no lábio. “Quero lamentar o episódio que houve com o atleta do Grêmio. A ele foi atirado um celular. Em nenhum aspecto compactuamos com esse tipo de comportamento. Estamos solidários com o atleta e estamos imbuídos de apurar todas as circunstâncias”, afirmou.

Apesar do resultado extremamente caótico para o ambiente colorado, Papaléo falou sobre a remobilização que o clube precisará ter para o jogo de volta nesta quarta-feira: “Nós temos sempre a avaliação do que ocorre após os jogos. No momento de extrema tristeza e cabeça quente é difícil fazer uma avaliação. Temos que remobilizar, é uma decisão de 180 minutos. Ninguém gostou do que aconteceu hoje”, disse.

Papaléo deixou claro que não terá mudanças na comissão técnica colorada pelo menos até quarta-feira. Questionado sobre uma avaliação do trabalho de Cacique Medina, o vice de futebol respondeu: “Não vou fazer essa avaliação agora. No ontem não conseguimos mexer, o futuro não conseguimos prever. O que temos aqui é o presente”.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

“Não é irreversível a situação”, diz Emílio Papaléo Zin.

O dirigente também criticou a atuação do árbitro Jean Pierre Lima, destacando que foi a segunda vez o juiz apitou uma partida onde o Colorado levou 3 gols. Projetando a partida de volta e a difícil missão de se classificar para a final, Papaléo respondeu: “Esse placar de 3 a 0 hoje, com todo o respeito, não reflete o que aconteceu hoje. Não foi um banho de bola do Grêmio. Não é irreversível a situação.”

Brasil enfrenta o Chile no Maracanã nesta quinta-feira.

A Seleção Brasileira começou a se apresentar nesta segunda-feira (21) para os dois jogos da data Fifa. Da Inglaterra, chegaram o zagueiro Thiago Silva, do Chelsea, o lateral-esquerdo Alex Telles e o volante Fred, do Manchester United, o meia Philippe Coutinho, do Aston Villa, o meia-atacante Gabriel Martinelli, do Arsenal, e o atacante Richarlison, do Everton. O zagueiro Felipe, do Atlético de Madrid, completou o quinteto e foi chamado após o corte de Gabriel Magalhães, que pediu a dispensa para acompanhar o nascimento da primeira filha.

Além de Magalhães, o atacante Raphinha foi outro nome cortado no domingo (20) por ter testado positivo para a covid-19. Um substituto para o jogador do Leeds United, da Inglaterra, não foi escolhido.

Lucas Figueiredo/CBF

Richarlison na apresentação à Seleção na Granja Comary.

A Seleção Brasileira foi convocada para dois jogos neste mês, nesta quinta-feira (24), contra o Chile, no Maracanã, e diante da Bolívia, no dia 29, em La Paz. A princípio, serão as últimas partidas da Seleção nas Eliminatórias, mas é possível ainda a realização do jogo contra a Argentina, que não foi interrompido no ano passado.

"Campeão"

Os ingressos para a penúltima rodada das Eliminatórias, que pode garantir o "título" ao Brasil caso vença e a Argentina não passe da Venezuela, na sexta-feira (25), serão vendidos exclusivamente pelas redes sociais. O mais barato será a meia entrada para o setor Leste Superior, a R$ 40. O bilhete mais caro é a inteira para os setores Leste e Oeste Inferior, a R$ 220 cada. Norte e Sul saem por R$ 120.

Amistosos

Depois das Eliminatórias, a CBF deve anunciar uma lista de até seis amistosos, que servirão de preparação para a Copa do Mundo, em junho e setembro. Tite tinha a meta de enfrentar rivais europeus para testar a Seleção diante de adversários mais exigentes, mas os futuros adversários devem ser de outros continentes.

Convocados

Goleiros: Alisson (Liverpool), Weverton (Palmeiras) e Ederson (Manchester City). Laterais: Danilo (Juventus), Alex Telles (Manchester United), Guilherme Arana (Atlético-MG) e Daniel Alves (Barcelona). Zagueiros: Arthur (Juventus), Marquinhos (Paris Saint-Germain), Thiago Silva (Chelsea), Éder Militão (Real Madrid) e Felipe (Atlético de Madrid). Meio-campistas: Casemiro (Real Madrid), Fabinho (Liverpool), Fred (Manchester United), Bruno Guimarães (Newcastle), Lucas Paquetá (Lyon), Philippe Coutinho (Newcastle). Atacantes: Neymar (PSG), Gabriel Martinelli (Arsenal), Vinicius Junior (Real Madrid), Antony (Ajax), Richarlison (Everton) e Rodrygo (Real Madrid).

Do Parkinson ao câncer, os novos benefícios do café.

As pessoas viveram décadas de avisos esporádicos de que o café poderia ser um perigo para a saúde. Mas as últimas avaliações dos efeitos do café e da cafeína, seu principal ingrediente ativo são tranquilizadoras. Seu consumo agora é associado a um risco reduzido de todos os tipos de doenças, incluindo Parkinson, doenças cardíacas, diabetes tipo 2, cálculos biliares, depressão, suicídio, cirrose, câncer de fígado, melanoma e câncer de próstata.

Vários estudos realizados em todo o mundo apontam que consumir quatro ou cinco xícaras de café (ou cerca de 400 miligramas de cafeína) por dia foi associado a taxas de mortalidade reduzidas.

Em um estudo com mais de 200 mil participantes acompanhados por até 30 anos, aqueles que bebiam de três a cinco xícaras de café por dia, com ou sem cafeína, tinham 15% menos probabilidade de morrer precocemente por todas as causas do que as pessoas que afirmavam evitar o café. O resultado mais impressionante foi uma redução de 50% no risco de suicídio entre homens e mulheres que bebiam café com moderação, talvez por um aumento na produção de substâncias químicas cerebrais que têm efeitos antidepressivos.

Um relatório publicado no meio do ano passado por uma equipe de pesquisa da Escola de Saúde Pública de Harvard, aponta que embora as evidências atuais possam não justificar a recomendação de café ou cafeína para prevenir doenças, para a maioria das pessoas, beber café com moderação pode ser parte de um estilo de vida saudável.

Antigo inimigo

Entretanto, nem sempre foi assim. Ao longo dos anos, o café foi considerado causa de doenças cardíacas, derrame, diabetes tipo 2, câncer de pâncreas, transtorno de ansiedade, deficiências nutricionais, doença do refluxo gástrico, enxaqueca, insônia e morte prematura. Ainda em 1991, a Organização Mundial da Saúde (OMS) listou o café como um possível cancerígeno. Em alguns dos estudos, agora ultrapassados, fumar e beber café (os dois geralmente andavam de mãos dadas) eram responsáveis pelo suposto perigo.

"Essas afirmações deram ao público uma visão muito distorcida. No geral, apesar de várias preocupações que surgiram ao longo dos anos, o café é notavelmente seguro e tem vários benefícios importantes", diz Walter C. Willett, professor de nutrição e epidemiologia da Escola de Saúde Pública de Harvard.

Isso não quer dizer que o café garanta um atestado de saúde totalmente limpo. A cafeína atravessa a placenta para o feto, e beber café durante a gravidez pode aumentar o risco de aborto espontâneo, baixo peso ao nascer e parto prematuro.

E o sono?

O efeito nocivo mais comum associado a cafeína é o distúrbio do sono. Ela bloqueia o mesmo receptor no cérebro que o neurotransmissor, a adenosina, um sedativo natural.

Unsplash

Atualmente, bebida é considerada parte de um estilo de vida saudável.

As pessoas também variam muito na rapidez com que metabolizam a cafeína, algumas dormem profundamente depois de ingerir a substância no jantar, enquanto outras têm problemas para dormir se tomarem café no almoço.

A cafeína é um dos mais de mil produtos químicos no café, nem todos são benéficos. Entre outros com efeitos positivos estão os polifenóis e antioxidantes. Os polifenóis podem inibir o crescimento de células cancerígenas e diminuir o risco de diabetes tipo 2; antioxidantes, que têm efeitos anti-inflamatórios, podem combater doenças cardíacas e câncer, as principais causas de mortes no País.

Modo de fazer

A forma de preparo importa. Quando fabricado sem um filtro de papel, como na prensa francesa, café fervido norueguês, café expresso ou café turco, substâncias químicas oleosas chamadas diterpenos passam e podem aumentar o colesterol LDL prejudicial às artérias. No entanto, esses produtos químicos estão praticamente ausentes no café filtrado e instantâneo. Sabendo que tenho um problema de colesterol, dissequei uma cápsula de café e encontrei um filtro de papel que reveste o copo de plástico.

Também contrariando os potenciais benefícios do café para a saúde, estão as adições populares que algumas pessoas usam, como creme e xaropes doces, que podem transformar essa bebida sem calorias em uma sobremesa rica em calorias.

O descafeinado não é totalmente sem benefícios para a saúde. Tal como acontece com o café que contém cafeína, os polifenóis presentes na bebida têm propriedades anti-inflamatórias que podem diminuir o risco de diabetes tipo 2 e câncer.

Psiquiatra prescreve poesia aos pacientes.

Muitos, talvez a maioria das pessoas, passaram o ano passado lutando para encontrar maneiras de lamentar as perdas, enfrentar o estresse e reviver os prazeres roubados pela pandemia da covid-19. Pelo Zoom, participaram de funerais, casamentos e formaturas, rindo e chorando alternadamente diante de telas inanimadas, tentando dar sentido a um mundo virado de cabeça para baixo.

Mas quantas pessoas se voltaram para a poesia como fonte de conforto, libertação, conexão, compreensão, inspiração e aceitação? Uma pessoa que há muito tempo valoriza a poesia como ferramenta pessoal e profissional é Norman Rosenthal, um psiquiatra norte-americano de Maryland, pioneiro no uso da terapia de luz, que usa a luminosidade para reduzir aflições emocionais.

Professor clínico de psiquiatria na Escola de Medicina da Universidade de Georgetown, Rosenthal usou poemas como assistente terapêutico, com resultados gratificantes em seus pacientes. "Eu amo poesia desde que aprendi a ler, e ela tem sido uma fonte de conforto e consolo para mim em diferentes momentos da minha vida. Como terapeuta, colecionei poemas ao longo do caminho que achei que tinham o poder de curar, inspirar ou, no mínimo, trazer alegria", diz Rosenthal, que compilou esse material no livro "Poetry Rx: How 50 inspiring poems can heal and bring joy to your life" ("PoetryRx: Como 50 poemas inspiradores podem curar e trazer alegria à sua vida", sem tradução no Brasil).

Enquanto são anunciadas vacinas como as potenciais salvadoras da ameaça de um vírus devastador, Rosenthal acredita em outros tipos de imunizante: "A poesia pode servir como uma vacina para a alma".

Em um mundo tão marcado pela perda e privado de prazer, ele acredita que a poesia pode ajudar a preencher os vazios, oferecendo um breve retiro de um mundo conturbado e a esperança de um futuro melhor.

Para Margaret Shryer, uma bisavó do Estado norte-americano de Minnesota, a poesia tem sido como uma boa amiga, uma fonte confiável de inspiração e consolo que a ajudou a permanecer sã durante os muitos meses da pandemia que passou confinada em seu apartamento em uma residência para idosos.

"A poesia geralmente me pega. Há uma verdade em cada poema, e eu os folheio para encontrar aqueles que ecoam em mim e me fazem seguir em frente. Eu os leio em voz alta. Toda vez que você volta a um poema, você o ouve com ouvidos diferentes. Para as pessoas que pensam que não gostam de poesia ou não a entendem, eu digo 'E as letras das músicas? Aquela canção que você ama? Isso é poesia.' Algumas das poesias mais comoventes podem ser encontradas nas letras das músicas", conta Margaret.

Reprodução

"A poesia pode servir como uma vacina para a alma", afirma o psiquiatra.

A beleza especial do livro de Rosenthal para mim é sua discussão sobre o que cada poema está dizendo, o que o poeta provavelmente estava sentindo e muitas vezes como os poemas o ajudaram pessoalmente, como quando ele deixou sua família biológica na África do Sul para uma carreira gratificante nos EUA.

Médicos melhores

Rafael Campo, poeta e médico da Escola de Medicina de Harvard, acredita que a poesia também pode ajudar os médicos a se tornarem melhores profissionais, promovendo a empatia com seus pacientes e testemunhando nossa humanidade comum, que ele considera essencial para a cura. Segundo Campo, quando ouvimos linguagem rítmica e recitamos poesia, nossos corpos traduzem dados sensoriais brutos em conhecimento nuançado – o sentimento se torna significado.

De acordo com Robert S. Carroll, psiquiatra afiliado ao Centro Médico da Universidade da Califórnia, em Los Angeles, a poesia pode dar às pessoas uma maneira de falar sobre assuntos que são tabu, como morte e morrer, e proporcionar cura, crescimento e transformação. Ele ainda ressalta a importância dessa forma de arte durante a pandemia.

"Esta crise afeta mais ou menos a todos, e a poesia pode nos ajudar a processar sentimentos difíceis como perda, tristeza, raiva, desesperança. Embora nem todos tenham o dom de escrever, todos podemos nos beneficiar dos pensamentos que tantos poetas expressaram lindamente", explica Carroll.

"Quando as pessoas estão devastadas pela perda, elas devem ter permissão para sentir e expressar sua dor. Elas devem receber apoio e compaixão, não serem obrigadas a seguir em frente. Você não pode forçar que alguém encerre o ciclo. Elas farão isso em seu próprio tempo", aconselha Rosenthal. O psiquiatra aponta que, para a maioria das pessoas, o tempo traz alívio.

Cresce o número de brasileiros que migram para o Canadá.

Fazer um curso de ensino superior no Canadá é o caminho escolhido por muitos brasileiros que pensam em imigrar para o país. A formação em uma instituição canadense conta pontos no Express Entry, sistema online do governo para a candidatura de profissionais que confere uma pontuação para cada característica de quem pretende imigrar (idade e família no Canadá, por exemplo).

De acordo com dados do governo canadense, 11.420 brasileiros receberam a residência permanente no Canadá em 2021. Desse total, 43,5% imigraram para o país pela categoria Canadian Experience, um dos três programas do governo federal que fazem parte do Express Entry. Para se inscrever na categoria Canadian Experience, o candidato à imigração precisa comprovar experiência de trabalho no Canadá. Uma das maneiras de fazer isso é cumprindo a experiência após um período de estudo em determinados programas.

Na comparação de 2021 com 2019, o crescimento no número de brasileiros admitidos no Canadá (11.420) como residentes permanentes é de 115,9%, ante os 5.290 do último ano anterior à pandemia. Quando as fronteiras mundiais ainda estavam abertas, o número de imigrantes do Brasil no Canadá já crescia mais de 30% ao ano. Em 2020, apesar da queda com a pandemia, o Brasil apareceu pela primeira vez entre os dez países com mais residentes permanentes admitidos no Canadá (um total de 3.695), considerando os números oficiais desde 2011.

De acordo com dados do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, os residentes no Canadá representavam a nona maior comunidade brasileira no exterior, com cerca de 121 mil pessoas em 2020. A residência mais frequente de brasileiros lá fora está nos Estados Unidos, que abriga 1,77 milhão de forma permanente.

Em média, os cursos têm duração de 15 meses, sendo metade do período atuando no mercado. Mas, como o MBA é em um college (faculdade) privado em Toronto, o trabalho no Canadá não contará pontos.

O país tem mais de 60 programas de imigração, explica Jan Wrede, diretor da CI Canadá. A empresa abriu essa divisão em 2017 no país, especificamente para assessorar brasileiros interessados em fazer cursos de ensino superior. “Tem federal, local, regional, rural, enfim, uma série de programas”, afirma. A CI já mandou cerca de 2,6 mil estudantes para fazer ensino superior no Canadá desde 2017, quando a demanda por esse tipo de curso passou a crescer ano a ano, até a interrupção em 2020 por causa da covid. Mas, durante a pandemia, apesar da incerteza mundial, a busca por ensino superior no Canadá continuou.

Reprodução

De acordo com dados do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, os residentes no Canadá representavam a nona maior comunidade brasileira no exterior.

Aval

“O Canadá começou a ver os brasileiros porque os brasileiros começaram a vir para cá em um volume enorme, porque o país tem uma série de benefícios e é super seguro”, afirma Wrede. Pelo lado canadense, o interesse vem da demanda por mão de obra qualificada aliada ao perfil do profissional do Brasil. “O brasileiro tem características interessantes. O grau de iniciativa é alto, e nossa flexibilidade e sociabilidade são muito grandes. As escolas adoram os brasileiros. No homestay, acomodação em casa de família, é uma das poucas nacionalidades que ninguém renega.”

Os números da Associação Brasileira Especializada em Educação Internacional (Belta), que responde por cerca de 75% desse setor no Brasil, apontam que 11.132 brasileiros foram cursar programas em colleges ou universidades no Canadá em 2017 e 14.873 no ano seguinte. Em 2019, quando a desvalorização do real em relação ao dólar se acentuou, o total ficou em 9.357.

Já são mais de 15 anos em que o Canadá é o destino preferido dos brasileiros para cursos de intercâmbio, especialmente para o estudo de inglês, em Toronto ou Vancouver. Isso se reflete nos números da Languages Canada, instituição que reúne escolas de idiomas, colleges e universidades e recebe cerca de 150 mil estudantes por ano. O Brasil ocupa o primeiro ou segundo lugar entre as nacionalidades que buscam os 200 associados da organização para aprender inglês ou francês, de acordo com os dados desde 2016.

Físicos especulam possível existência de um Universo Espelho.

A ideia de que nosso Universo não é único, apenas um entre muitos em um vasto multiverso, vem sendo usada como material de ficção científica por quase um século. Porém, conforme nossos instrumentos de observação cósmica ficavam cada vez mais precisos, fomos descobrindo que a linha entre a fantasia e a realidade é muito, muito tênue.

Pesquisas anteriores já apontavam para vestígios de outros universos, inclusive interagindo (leia-se colidindo) com o nosso. Agora, pesquisadores apresentaram uma ideia curiosa, que amarraria algumas pontas soltas na Física: nosso Universo possuiria um irmão gêmeo espelhado, logo, invertido, onde até o tempo fluiria na direção oposta.

O conceito apresentado por Neil Turok, Nathan Boyle e Kieran Finn, pesquisadores do Departamento de Física Teórica da Universidade de Waterloo, em Ontario, Canadá, é bastante simples se pararmos para pensar. Ele parte do princípio que o Big Bang, na verdade, não foi um evento de criação, e sim uma explosão ocorrida dentro de um espaço finito, um objeto, este sim, o Universo per se.

Nesse modelo, os limites cósmicos seriam fixos e o período de inflação só ocorreria enquanto a matéria não alcançar as "bordas" do objeto, se opondo à teoria de rápida inflação logo após ao Big Bang. As coisas ficam divertidas ao tratar o Universo como um objeto, visto que ele estaria sujeito ao que chamamos Teorema CPT.

Resumindo muito a ideia, qualquer objeto em existência está sujeito a três sistemas físicos invariáveis: Carga, Paridade e Tempo, que são sempre as mesmas, independente dos valores, se cargas positivas ou negativas, interações no tempo em qualquer direção, ou observar uma imagem refletida em um espelho. Embora invertidas, todas as interações são idênticas.

Ao considerar o Universo como um objeto, e, portanto, sujeito à simetria CPT, algumas coisas não batem, como a existência de matéria escura. Se nosso Cosmos pode ser simplesmente "tocado ao contrário", como um disco em uma vitrola, isso sugere a existência de um "antiverso", como proposto pelos cientistas.

Este universo anterior seria um reflexo invertido do nosso em absolutamente tudo no que tange às leis da Física, e o Big Bang em questão teria agregado uma quantidade abundante de matéria existente, que explodiu tanto na "bolha" do nosso Universo quanto na do dito antiverso, contudo no sentido oposto, sem que nenhuma delas fosse estourada. Assim, esta realidade gêmea à nossa apresentaria elementos curiosos.

Um deles seriam neutrinos que giram na direção oposta aos que podemos interagir, obedecendo à simetria CPT. Os que conhecemos são chamados de "canhotos", pois giram em sentido horário. Seguindo este modelo, um "antineutrino" girando em sentido anti-horário poderia muito bem se encaixar no que hoje especulamos ser a matéria escura, como apenas outro "sabor" de um neutrino.

Reprodução

Cientistas sugerem que nosso Universo possui um irmão gêmeo espelhado, em que o tempo "anda para trás".

A proposta apresentada pelo time de cientistas sugere que o tal Universo Espelho seria permanentemente ligado ao nosso, sendo um espelho perfeito de nossas interações físicas, apenas correndo no sentido contrário, incluindo o tempo.

O mais interessante, no entanto, é constatar que mesmo que a proposta seja completamente fora da caixa, sem dizer que muitos a classificarão como absurda, a possibilidade poderia inclusive ser testada no futuro, conforme nossos instrumentos de observação ficarem cada vez melhores.

O único problema é que não teremos como visitar essa realidade tão cedo, visto que ela está separada da nossa a um Big Bang de distância, existindo (se comprovado) além do nosso Universo observável. Por outro lado, é possível observar se os neutrinos que conhecemos, de elétrons, de taus e de múons, todos "canhotos", possam ser um tipo de férmion de Majorana, uma partícula que é sua própria antipartícula.

As discussões sobre o que são neutrinos, na classificação dos férmions é bem antiga, onde eles não se enquadram nos modelos de Majorana, nem de Dirac, onde ele não é sua própria antipartícula. Alheio a isso, há a especulação de que um dos neutrinos não tem massa, o que comprovaria a hipótese de um universo que segue a simetria CPT, e consequentemente, sugere a existência de um antiverso.

Webcam é melhor do que a câmera do notebook? Conheça 6 modelos testados.

Com a ascensão do home office, a webcam voltou a ganhar mercado, atraindo quem precisa ou prefere uma qualidade melhor de imagem para reuniões e ou aulas on-line.

Afinal, os notebooks têm câmeras de qualidade baixa, que não permitem ajustes e deixam o vídeo escuro demais ou com péssima definição.

Foram testados seis modelos de webcams, com preços que iam de R$ 250 a R$ 1.700 nas lojas online em março. Todas as câmeras têm uma qualidade de imagem melhor que a de notebooks, em geral, mesmo nos modelos mais baratos.

As webcams testadas foram: Dell 4K UltraSharp; Lenovo 300 FHD; Logitech C920; Logitech Streamcam Plus; Microsoft LifeCam Cinema HD; Multilaser Webcam Ultra HD 2k.

O que as câmeras do teste têm em comum: Resolução HD ou superior, chegando a 4K na câmera da Dell; São do tipo "plug & play" – basta conectar ao computador e são reconhecidas pelo sistema operacional de forma automática; Vêm com suporte para prender no monitor ou em um tripé.

Dell 4K UltraSharp

A Dell 4K UltraSharp é a câmera mais avançada entre as testadas, e isso tem um preço alto. No meio de março, ela era vendida nas lojas on-line por R$ 1.700, sendo a mais cara entre as avaliadas.

A webcam tem resolução 4K (8,3 megapixels), com ajuste de ângulo de imagem – com plano mais aberto ou fechado – e foco automático, programado para deixar o interlocutor sempre em destaque. É um modelo mais voltado ao uso corporativo do que ao doméstico.

A câmera, ao ser conectada a um notebook com Windows 11, instalo sozinha, sem nenhuma interferência, o aplicativo Dell Peripheral Manager, para gerenciamento do produto.

Nos testes, a imagem dos vídeos em chamadas e no app de Câmera do Windows 11 foi excelente, com cores bem definidas e realistas e foco rápido que acompanha o rosto. A qualidade é um pouco melhor que a dos dois modelos da Logitech (C920 e StreamCam).

A câmera tem certificação para o Microsoft Teams e é otimizada, segundo a Dell, para uso em outros apps como Skype, Google Meet, Blue Jeans e Slack, entre outros.

Lenovo 300 FHD

A Lenovo 300 FHD é o modelo mais barato entre as webcams testadas. Custava R$ 250 nas lojas online em março.

A câmera, com acabamento em plástico, tem uma tampa móvel de privacidade e se encaixa com facilidade em notebooks e monitores. Sua resolução é de 2 megapixels, capaz de gerar imagens em Full HD (1920 x 1080).

A instalação é automática, sem software. Basta conectar o cabo com conector USB-A e começar a usar, sem apps da fabricante para maior controle da imagem. O microfone duplo integrado é bom.

A qualidade de imagem é melhor que a dos notebooks em geral. Mesmo uma câmera "barata" aprimora bastante a experiência em vídeo.

Entre as concorrentes do teste, a Lenovo 300 FHD fica na mesma faixa da Multilaser e da Microsoft – os outros dois modelos mais em conta da lista. A fabricante indica que a câmera é compatível com os principais apps de videoconferência.

Logitech C920S

Com resolução Full HD, a Logitech C920S teve o melhor desempenho entre as webcams mais em conta, em comparação com Lenovo, Microsoft e Multilaser. O modelo era vendido em março nas lojas on-line por R$ 500.

A qualidade de imagem é excelente, com nitidez e cores bastante realistas. O áudio, com dois microfones, também é muito bom.

A câmera de 3 megapixels funciona direto ao ser conectada ao PC, mas o aplicativo Logitech Connect (para Mac e Windows) aprimora a experiência, com configurações mais avançadas para apresentações on-line.

O app, que precisa ser baixado do site da fabricante, permite criar vídeos com uma segunda tela sendo mostrada no mesmo painel, ajustar o "chroma-key" (tela verde com mudança de fundo) e gerar caracteres escritos no vídeo. É uma boa solução para gravar aulas ou apresentações corporativas com qualidade de imagem e sem ter muito trabalho.

A câmera tem uma tampa de privacidade e seu apoio traz encaixe para tripé, além do monitor ou notebook. A Logitech diz que o modelo é compatível com os principais apps de videochamada.

Reprodução

Colocar uma nova câmera no computador vale a pena para melhorar a qualidade de imagem.

Logitech StreamCam Plus

A Logitech StreamCam Plus é a webcam que mais se aproxima da Dell 4K UltraSharp em qualidade de imagem e em preço. A câmera custa em torno de R$ 1.300 nas lojas on-line.

A resolução é Full HD e dois microfones integram o equipamento. A imagem tem excelente definição e reprodução de cores, com boa qualidade de som também. O foco é automático e pode seguir o rosto do apresentador.

O modelo é feito para quem faz transmissões ao vivo pela internet. Tem certificações para software de streaming ao vivo, como Twitch e YouTube, entre outros.

A webcam também pode acessar o app Logitech Connect para controle de configurações. E é a única entre as câmeras testadas que usa um conector USB-C – as demais usam conector USB-A, mais comum para encaixar no computador.

Entre as câmeras do teste, foi a única a travar o Windows 11 – apenas uma vez, porém.

Na caixa, além do suporte para tela, a Logitech inclui um pequeno tripé para apoiar na mesa. Mas a webcam não tem um acessório ou tampa para privacidade.

LifeCam Cinema HD

A LifeCam Cinema HD, da Microsoft, é um modelo pequeno e compacto que se encaixa no topo do notebook ou monitor. Sua resolução de 720p (1280 x 720) é a menor entre as câmeras testadas.

Os resultados mostram isso, com a imagem nítida, mas com cores menos definidas.

É muito parecida com a câmera da Lenovo, mas tem a vantagem de contar com um microfone com cancelamento de ruído para melhorar a qualidade da voz nas chamadas.

A webcam é certificada para uso com o Teams, da própria Microsoft, e para outros aplicativos de videochamadas.

A LifeCam Cinema HD não traz nenhum aplicativo adicional para uso – basta conectar ao Windows e usar. O modelo também não oferece uma tampa de privacidade na lente da câmera.

A LifeCam Cinema HD custava R$ 600 nas lojas on-line no meio de março.

Multilaser Ultra HD 2K

A Multilaser Ultra HD 2K é uma webcam com resolução 2K (2.048 x 1.080) e 7 megapixels.

Sua qualidade de imagem é comparável à da Lenovo e da Microsoft, mas tende a ficar um pouco mais avermelhada nas chamadas de vídeo, com cores menos próximas da realidade. Porém, a qualidade de som é muito boa, graças ao microfone com redução de ruídos.

A webcam tem foco automático e não tem software de ajustes – basta conectar e usar. A lente conta com uma tampa de privacidade. A Multilaser não informa se a câmera é certificada para apps de videochamadas – testes com Google Meet e Microsoft Teams rodaram sem problemas.

O preço da Multilaser Ultra HD 2K nas lojas on-line era de R$ 400 no meio de março.

Conheça o game chinês com cara de japonês que conquistou o mundo.

O Genshin Impact, um dos videogames mais populares do momento, tem todas as características de um produto japonês: robôs gigantes, espadas do tamanho de pessoas, personagens de olhos grandes e cabelo multicolorido, e uma estranha obsessão por mocinhas em microvestidos. Só que ele é chinês.

Lançado no fim de 2020, o jogo é o primeiro verdadeiro sucesso da indústria chinesa de games. Em seu primeiro ano no mercado, arrecadou US$ 2 bilhões, um recorde para games em dispositivos móveis, segundo a consultoria Sensor Tower. E, ao contrário de outros games populares da China, boa parte da receita vem do exterior.

O sucesso do game sinaliza uma mudança no equilíbrio de poder na indústria de videogames, que movimenta US$ 200 bilhões por ano, há muito dominada por Japão e Estados Unidos.

Os desenvolvedores chineses, com o caixa cheio graças ao enorme mercado interno, buscam crescer no exterior. Eles veem o Japão – a superpotência dos games, em processo de envelhecimento – como um alvo ideal. As empresas chinesas, então, começaram a contratar talentos do Japão e aplicar o que aprenderam durante anos imitando os líderes japoneses do setor.

Em alguns aspectos, a China já começou a ultrapassar o país vizinho. Na década em que prestou serviços para empresas de game do Japão, os chineses desenvolveram recursos de engenharia de padrão global. As rivais japonesas nem sonham com os investimentos atualmente feitos por companhias chinesas como NetEase e Tencent.

O Genshin Impact, no entanto, também mostra que, se a indústria de games chinesa atingiu mestria técnica, a criatividade deixa a desejar. Apesar de alguns elementos chineses, o Genshin praticamente reproduz um dos gêneros de maior sucesso nos games do Japão: RPG de fantasia em mundo aberto.

Os criadores do game, da empresa miHoYo, de Xangai, referem-se a si mesmos orgulhosamente como otaku, termo japonês usado para descrever pessoas obcecadas pela cultura pop do Japão, como mangás e animes.

O uso de temas japoneses é uma prova do soft power do país. A indústria de games da China enfrenta dificuldades para produzir um conteúdo original que tenha apelo global – um sintoma, em parte, do estrito controle do governo sobre as empresas e a sociedade.

De Zelda a Miyazaki

Mas, imitação ou não, para muitos especialistas o Genshin expõe os desafios do setor de games do Japão, sob forte concorrência dos EUA, da Europa e, agora, da China.

O Genshin ainda é incrivelmente popular entre as mulheres. Há diversas personagens femininas entre as dezenas que os jogadores podem usar para explorar um vasto reino, entrando em masmorras, combatendo monstros e completando expedições para avançar na narrativa épica sobre um viajante misterioso enredado em um conflito entre homens e deuses.

Reprodução

Consumidores olham produtos rrelacionados ao videogame Genshin Impact em uma loja de Tóquio.

A mitologia do Genshin inspirou o tipo de resposta global que marcou o sucesso dos games japoneses: cosplay, arte de fãs e infinitas discussões online sobre os personagens e seu reino mágico, Teyvat.

Tanto que jogadores no Japão consideravam o Genshin tanto homenagem como cópia de uma das séries da mais amada franquia de games do país: The Legend of Zelda. Afinal, o Genshin mistura referências a Breath of the Wild com animes e outros jogos, do desenho animado "O castelo no céu", de Hayao Miyazaki, ao jogo de RPG Dragon Quest.

O Japão responde por quase um terço da receita do Genshin. Apesar de o jogo ser gratuito, sua arrecadação vem de outra estratégia tirada dos games japoneses: cobrar dos jogadores pela chance de obter novos personagens e melhores equipamentos – um conceito conhecido por gacha.

Até quem, em um primeiro momento, considerou o game uma imitação barata acabou conquistado por sua qualidade. Do ponto de vista de tecnologia, direção de arte e jogo, o Genshin é um enorme salto para a China, diz Yukio Futatsugi, CEO da desenvolvedora japonesa Grounding Inc.: "É um game excelente".

Futatsugi é um dos desenvolvedores que se beneficiou da busca das empresas chinesas por talentos no país vizinho. Em 2021, ele recebeu um vultoso investimento da NetEase, o que lhe deu maior liberdade de expressão artística.

"Não há muitas empresas no Japão dispostas a nos dar dinheiro para fazermos o tipo de jogo que queremos", diz Futatsugi. "As chinesas são as únicas a reconhecerem o valor de nossa companhia."

Analistas, porém, alertam que esse movimento pode drenar talentos das empresas japonesas, acelerando o declínio da indústria.

Estrela reverte decisão de destruir brinquedos.

A Estrela conseguiu barrar a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) que havia determinado a destruição dos brinquedos "Super Massa". O episódio é mais um capítulo na briga judicial de mais de 15 anos com a fabricante norte-americana Hasbro pela propriedade de marcas de jogos vendidos no Brasil.

O presidente da seção de Direito Privativo do TJ-SP, Beretta da Silveira, decidiu acatar o pedido da Estrela e suspendeu a destruição dos produtos, a transferência das marcas e o pagamento de mais de R$ 50 milhões em royalties.

"Verifico que comporta deferimento o pedido de concessão de efeito suspensivo ao recurso especial, de modo a salvaguardar, provisoriamente, a utilidade do reclamo interposto e o direito material das recorrentes", diz o documento.

Com o acolhimento, o cumprimento da sentença fica suspenso até o julgamento em instâncias superiores.

A Estrela argumenta no pedido que não há possibilidade de exigência de patentes sobre regras de jogos, e que todos os brinquedos foram comercializados pela marca com nomes registrados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) há décadas.

"A empresa americana quer vir empalmar as marcas que sempre foram da Estrela, desconsiderando que aqui no Brasil não há patente para regras de jogos", diz o advogado Henrique Ávila, que representa a Estrela.

Advogados da Hasbro afirmaram anteriormente que a empresa "não comenta processos em andamento" e que "confia" na Justiça brasileira.

Batalha judicial

Em entrevista exclusiva ao g1 em fevereiro, o presidente da Estrela, Carlos Antonio Tilkian, afirmou que recorreria ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) para impedir que os brinquedos fossem destruídos

A eliminação dos estoques de "Super Massa" foi ordenada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo em novembro de 2021. Tilkian também disse que tentaria reverter outra decisão do TJ paulista, que entendeu que jogos como "Cara a Cara", "Genius", "Detetive", "Combate" e "Jogo da Vida" não são da empresa brasileira, mas, sim, da americana.

"A lei brasileira é clara, não existe patente para regras de jogos. Os jogos são iguais no mundo todo, é como o xadrez, todo mundo produz, com nova roupagem. O que a Estrela defende é que jogos são iguais, só muda a marca, os elementos fantasia e que foram registrados por nós no Brasil muito antes da Hasbro. Não quero comentar decisão judicial, iremos cumprir a decisão final, se for para destruir as massinhas, mas isso ainda está em discussão e esperamos reverter nos tribunais superiores e não precisar destruir a 'Super Massa"', afirmou Tilkian.

A decisão judicial que mandou destruir o estoque e retirar do mercado o produto "Super Massa" o deixou "chocado", disse ele. O brinquedo é produzido na unidade de Itapira, no interior de São Paulo, e continuará em fabricação e comercialização até a decisão judicial final.

"Continuamos vendendo o 'Super Massa'. O que nos deixou chocado é pedir para destruir brinquedos em um país com a realidade social como a nossa. Mostra total desconexão com o Brasil. Se, no fim de tudo, a decisão ainda for para destruir, vamos pedir autorização para doação", afirma o presidente da Estrela.

"A Estrela tem 85 anos, somos uma empresa nacional e ao longo de toda a nossa jornada construímos memórias afetivas nas pessoas, as pessoas guardam momentos com nossos jogos", diz Tilkian.

"A companhia enfrentou a hiperinflação, guerras, muitas fases da história do país. Os brasileiros cresceram aprendendo com nossos jogos. Na pandemia de Covid-19, os pais voltaram a comprar jogos para compartilhar memórias com seus filhos, pois estávamos mais tempo dentro de casa. As marcas criadas pela Estrela fazem parte da história do brasileiro, da vida do brasileiro. Não vamos desistir."

Em novembro de 2021, uma decisão do TJ de São Paulo confirmou uma sentença de primeira instância de 2019 que determinou que a Estrela devolva à Hasbro a propriedade industrial de "Super Massa", "Dr. Trata Dentes", "Genius", "Detetive", "Cara a Cara", "Jogo da Vida" e "Combate", cujos royalties não estavam sendo pagos pela brasileira desde 2008, quando houve o rompimento contratual.

Reprodução

Massinha de modelar "Super Massa", da Estrela.

A decisão disse ainda que a perícia confirmou que outros brinquedos que estavam sendo pleiteados pela Hasbro - como "Comandos em Ação", "Comandos em Ação Falcon", "Dona Cabeça de Batata" e "Banco Imobiliário" - pertencem à Estrela.

Segundo o processo, a dívida da empresa nacional com a Hasbro ultrapassaria, segundo a norte-americana, R$ 64 milhões devido ao não pagamento dos royalties previstos em acordo firmado entre as partes em 2003. Já a Estrela argumenta que é a Hasbro quem deve pagar pelo apoio para a entrada no mercado brasileiro propiciada pela brasileira durante o período de vigência da parceria.

Tilkian, que é presidente da Estrela desde 1996 e controlador de 94% das ações da companhia de capital aberto, relembra que o embate com a Hasbro começou nos anos 2000 quando a norte-americana adquiriu, nos Estados Unidos, fábricas de vários jogos que faziam parceria com a Estrela no Brasil.

"A Hasbro rompeu os contratos que essas empresas tinham com a Estrela e entendeu que era a proprietária dos jogos, mas nós já tínhamos registrado todos esses jogos no Brasil muito antes de a Hasbro existir. Todos esses jogos estão registrados pela Estrela antes de tudo isso. A briga deles é pelos nomes das marcas, que foram produzidas em parceria com as antigas fabricantes, mas são nossas. Quando houve o rompimento do acordo com a Hasbro, a Estrela mudou todos os produtos, as embalagens, o layout, a propaganda, para evitar qualquer ligação com eles", explica Tilkian.

Plano 'B'

Caso perca a disputa final com a Hasbro nos tribunais superiores, a Estrela já se prepara para novos desafios. O presidente da companhia diz que os jogos atuais da empresa continuarão existindo, mas com uma nova roupagem ou novos nomes.

"Os produtos, no pior dos cenários, vão continuar com outra marca, outros nomes. Os jogos são universais, há vários iguais no mercado, só que com nomes diferentes. O que demandaria um investimento para reconstruirmos as marcas, haverá um ônus econômico. Primeiro, a gente confia que vai reverter nos tribunais superiores", diz Tilkian.

Ele descarta demissões e diz que as unidades fabris continuarão operando normalmente. "Temos 85 anos de existência, já enfrentamos de tudo, não demitimos nem na pandemia, não vai ser agora."

"Haja o que vier, a Estrela, certamente, vai ter estratégia para continuar na liderança na produção de jogos no Brasil. A gente acredita e confia que vai reverter isso. Mas, caso não consiga, estamos preparados", afirma Tilkian.

"Estou aqui porque fiz 'O poderoso chefão'", diz o ator Al Pacino ao falar sobre o filme épico que o consagrou e que estreou há 50 anos.

É difícil imaginar "O Poderoso Chefão" sem Al Pacino. Seu desempenho como o discreto Michael Corleone, que se tornou um herói de guerra respeitável apesar de sua família corrupta, passa quase despercebido na primeira hora do filme – até que finalmente ele se afirma, gradualmente assumindo o controle da operação criminosa Corleone e do filme junto com ele.

Mas também não existiria Al Pacino sem "O Poderoso Chefão". O ator era uma estrela em ascensão do teatro em Nova York, com apenas um papel em filme, no drama de 1971 "The Panic in Needle Park", quando Francis Ford Coppola lutou por ele, contra a vontade da Paramount Pictures, para interpretar o príncipe ruminado de seu épico. Meio século de papéis cinematográficos fundamentais se seguiram, incluindo mais dois trabalhos como Michael Corleone em "O Poderoso Chefão parte II" e "Parte III."

A pré-estreia de "O Poderoso Chefão" aconteceu em 14 de Março de 1972, em Nova York, e 50 anos depois, você pode imaginar todas as razões para que Pacino não queira mais falar sobre o filme. Talvez ele fique envergonhado ou irritado sobre como essa performance, desde o início de sua carreira no cinema, continua dominando seu currículo, ou talvez ele já tenha dito tudo o que há para dizer.

Mas em uma entrevista por telefone, Paccino, de 81 anos, foi bastante filosófico, mesmo caprichoso, sobre a discussão do filme. Ele continua a ser um admirador fervoroso do filme e de como Coppola e seus colegas de elenco o apoiaram, e ele ainda está impressionado com a forma como ele sozinho lhe deu sua carreira.

"Estou aqui porque fiz 'O Poderoso Chefão'", disse Pacino, falando de sua casa em Los Angeles. "Para um ator, é como ganhar na loteria".

Pacino falou mais sobre ter sido chamado para protagonizar o filme, o peso de seu legado e porquê ele nunca mais interpretou um personagem como Michael Corleone.

1-Quando você recebe uma ligação pedindo para falar sobre "O Poderoso Chefão", tem uma parte de você que pensa, "meu Deus, de novo"? Se tornou tedioso?

Bem, não. Eu espero isso. Você espera falar sobre coisas que deram certo e coisas que não. Você só vai: Ok, estive aqui, fiz isso. Mas é legal. É melhor do que falar comigo mesmo sobre isso.

2-Como o papel de Michael Corleone apareceu?

Naquela época, eu não tinha escolha. Francis me queria. Eu tinha feito um filme e eu não estava tão interessado em cinema. Minha cabeça estava em outro lugar. Me sentia deslocado nos primeiros filmes que fiz. Lembro de dizer ao Charlie (Laughton, seu mentor, professor de teatro e amigo): "Uau, eles falam sobre isso ser real, mas enquanto isso não é. Porque há fios por toda parte. E também, você tem que fazer de novo! (Risos.) Você faz isso e eles dizem, bem, vá de novo, faça de novo". É real e não real ao mesmo tempo. O que leva algum tempo para se acostumar.

3-Quando você e Coppola se conheceram?

Francis tinha uma produtora, a Zoetrope, e pessoas como Steven Spielberg, George Lucas, Scorsese e De Palma eram parte do grupo. Eu lembro de ver alguns deles quando Francis me chamou para ir a São Francisco depois de me assistir em uma peça da Broadway. Você conhece essa história? Estou contando histórias velhas agora (risos).

4-Tudo bem. É para isso que estamos aqui.

Ele me viu no palco (em 1969 no espetáculo da Broadway "Does a Tiger Wear a Necktie?") mas eu não o conheci. Ele tinha escrito "Patton" na época e me enviou um script de uma incrível história de amor que ele escreveu (nunca foi produzida). Ele queria me ver. Isso significava que eu tinha que pegar o avião e ir até São Francisco, o que não era comum para mim. Eu pensei, "tem outro jeito de ir? Eu não posso pedir para ele voltar aqui, posso?" Eu fui. Passei cinco dias com ele. Foi realmente especial. Mas fomos rejeitados, é claro. Eu era um ator desconhecido e ele tinha feito dois filmes "You're a Big Boy Now" e "The Rain People". Então, voltei para casa e não ouvi mais falar dele.

Reprodução

Al Pacino desempenhou o papel do discreto Michael Corleone, que se tornou um herói de guerra respeitável.

5-Mas, eventualmente, você ouviu. Quando foi isso?

"Panic in Needle Park" não tinha saído ainda e eu recebi uma ligação de Francis Coppola — um nome do passado. Primeiro, ele disse que iria dirigir "O Poderoso Chefão". Eu pensei "bem, ele pode estar passando por um 'minibreakdown' ou algo assim. Como deram para ele "O Poderoso Chefão"?

6-Você não pensou que fosse possível de ele fazer?

Eu preciso te dizer, era um grande livro. Quando você é ator, você nem coloca os olhos nessas coisas. Elas não existem para você. Você está em um lugar na vida em que não é aceito para esses grandes filmes — pelo menos ainda não. E ele disse que não só ele estava dirigindo (gargalhando), mas que ele queria que eu fizesse. Desculpe, eu não quis rir. É que pareceu tão ultrajante, que eu estava falando com alguém fora de si. Eu respondi para ele: "Em que pegadinha eu estou?". Ele queria que eu fizesse Michael. Pensei "ok, vou entrar na dele". Disse: "Sim, Francis, bom." Era verdade e recebi o papel.

7-A Paramount se opôs à ideia de ter você no papel.

Bem, eles rejeitaram todo o elenco! (risos). Eles rejeitaram Brando, Jimmy Caan e Bob Duvall.

8-Existiu algum momento durante as gravações que você percebeu que seria tão bom quanto é?

Você lembra da cena do funeral de Marlon? O sol estava baixando, então, naturalmente, eu estava feliz porque eu poderia ir para casa e tomar uns drinks. Eu estava indo embora pensando que tinha sido um ótimo dia, eu não tinha falas, nenhuma obrigação. Todo dia sem falas é um ótimo dia. Então, estou voltando e sentado em uma lápide está Francis Coppola, choramingando como um bebê. Fui até ele e disse: "Francis o que aconteceu?" Ele respondeu: "Eles não vão me dar outra chance". Querendo dizer que eles não o deixariam fazer outra montagem. Aí eu pensei: "Ok, acho que estou em um bom filme". Porque ele tinha uma paixão, ela estava lá.

Chrissy Teigen fala sobre fertilização in vitro após perder bebê: "Me sinto melhor".

Chrissy Teigen revelou que finalizou seu processo de fertilização in vitro que vem fazendo nos últimos meses para tentar engravidar novamente de John Legend, durante entrevista ao Entertainment Tonight.

"Terminei minha parte de fertilização in vitro, então me sinto muito mais saudável e muito melhor com isso", disse a modelo, que contou pela primeira vez que estava passando pelo processo no último fevereiro, quase um ano e meio depois de perder o último filho que estava esperando, Jack.

"Eu queria que vocês soubessem que estou com coragem em outro ciclo de fertilização in vitro para salvar o maior número possível de óvulos e espero fazer alguns embriões fortes e saudáveis. O inchaço é uma me***, então eu humildemente imploro que você pare de perguntar se estou grávida".

Reprodução

Modelo, que é casada com John Legend, disse que já finalizou a sua parte no procedimento.

A modelo e John Legend, casados desde 2013, já são pais da filha Luna, de 5 anos de idade, e de Miles, de 3 anos. Teigen estava com 20 semanas de sua terceira gravidez com um filho que ela e Legend, 43, planejavam nomear Jack quando ela perdeu o bebê em setembro de 2020 após sangramento excessivo.

Em setembro do ano passado Chrissy relembrou a dor da perda do bebê. "Ao filho que quase tivemos. Um ano atrás você me deu a maior dor que eu poderia imaginar para me mostrar que eu poderia sobreviver a qualquer coisa, mesmo que não quisesse", começou ela.

"Não pude cuidar de você, mas você veio e veio para me fazer amar e cuidar de mim, porque nossos corpos são preciosos e a vida é um milagre. Eles me disseram que ficaria mais fácil, mas sim, isso ainda não começou. Mamãe e papai te amam para sempre", completou Chrissy.

Grávida, Rihanna compra itens de bebê em loja de departamentos, em Los Angeles.

Rihanna mostrou seu lado gente como a gente na hora de fazer compras e economizar. A cantora e empresária, que é bilionária e está grávida do primeiro filho com A$AP Rocky, foi clicada com carrinho na famosa loja de departamentos Target, em Los Angeles, nos Estados Unidos.

A loja em questão é famosa por ter itens baratos. Rihanna foi vista comprando justamente coisas de bebê. No corredor, ela pegou roupas, macacões, meias e outros itens. Em determinado momento ela também pegou um vestido laranja e colocou em seu carrinho, o que fez com que a imprensa internacional especulasse que ela estaria esperando uma menina.

No entanto, a cantora foi pouco mais esperta e, sob olhares indiscretos, ela também fez questão de conseguir alguns itens de meninos para enganar os espectadores sobre o gênero em potencial. Depois das compras, Riri foi jantar com o companheiro, A$AP Rocky, no badalado Giorgio Baldi, em Los Angeles.

Getty Images

A loja em questão é famosa por ter itens baratos. Rihanna foi vista comprando justamente coisas de bebê.

Preta Gil fala sobre decisão de deixar fios de cabelo brancos: "Queria passar no espelho e não me estranhar".

Preta Gil ostenta os fios brancos com orgulho, mas para chegar neste momento de paz com o espelho, a cantora conta que passou por um processo. A cantora, de 47 anos, explica que não se aceitava ao natural.

"É uma decisão minha deixar os brancos. Foi mais uma desconstrução minha que se deu por conta da pandemia. No começo, passava pelo espelho e ficava desesperada com os fios brancos aparecendo. Aquilo me incomodava e é normalmente assim que eu trabalho as minhas desconstruções e evoluções, quando me dói e quando eu me sinto incomodada. Eu vou ali buscar o motivo daquilo estar me incomodando, quem foi que botou isso na minha cabeça... Quando vi que isso era mais uma coisa dentro destes estereótipos de imagens pré-determinadas de que a mulher com o cabelo branco é velha e feia, mostrei o contrário. Mas não queria mostrar para os outros, queria mostrar para mim. Eu queria passar no espelho e me olhar em paz e não me estranhar como eu estava me estranhando", explica.

Divulgação

Cantora, de 47 anos, virou uma referência ao assumir os fios brancos

"Mas é um processo. A gente vai se olhando, tem dia que gosta, no outro dia a gente gosta e hoje a ama. Eu amo o meu cabelo assim. Quando parto ele no meio fica uns fios, mas quando parto de lado minha mecha está bem maior. Eu gosto até mais", continua.

Jojo Todynho é a primeira participante anunciada na "Dança dos Famosos".

Jojo Todynho foi o primeiro nome anunciado como participante da Dança dos Famosos, que apresentará uma nova edição a partir do mês de abril no programa Domingão com Huck, da TV Globo. A divulgação do nome da cantora aconteceu durante o programa "Encontro" na manhã desta segunda-feira (21).

Durante a atração, ela admitiu estar viciada no BBB22 e disse que está na torcida para que a médica Laís Caldas seja a eliminada no paredão de terça-feira (22). Indicada pelo líder Arthur Aguiar, Laís disputa a preferência do público com Douglas Silva e Eliezer Netto. "O que o Arthur fala tem muita coerência e estou esperando a saída da Laís com 99% dos votos", opinou Jojo.

Dança dos Famosos

"Vou poder descobrir a dança. Só sei sambar e rebolar. É uma nova busca de experiência para a minha vida. Quando eu era criança, queria fazer balé, mas me matricularam na aula de luta (risos). Mas eu era a sensação lá de casa porque dançava samba, pagode e funk... Posso ter bastante dificuldade na Dança dos Famosos, mas sei que se eu esquecer algum passo, vou dar uma improvisada. Vou falar a verdade: estou com medo! Acho que a valsa e o forró serão dois ritmos desafiadores."

Reprodução/Instagram @jojotodynho

A divulgação do nome da cantora aconteceu durante o programa "Encontro" na manhã desta segunda-feira (21).

"Marcella foi a primeira mulher que beijei na boca", diz Vitória Strada.

Reprodução/Instagram

Atriz (E) contou como foi o início do seu namoro com Marcella Rica.

Vitória Strada e Marcella Rica estão há quase 3 anos juntas, e vivendo o melhor momento do relacionamento. Vitória falou sobre o noivado com a produtora e considerou como muito bom o relacionamento. "A gente se incentiva muito. É muito bonito. A gente se ajuda. Um relacionamento saudável é assim", afirma.

Apaixonadíssima, a atriz contou sobre o início do relacionamento e admitiu que no começo não olhava a amada com outros olhos. "Marcella foi a primeira mulher que beijei na boca. Sempre fui muito de ficar com as pessoas que já conhecia. A gente não ficou por ficar. A gente se conheceu, eu sabia que ela queria ficar comigo, a gente não tinha ficado ainda. Depois de um tempo convivendo juntas, uma amiga chegou para mim e falou: 'Eu acho que você está gostando da Marcella'. Eu não tinha reparado, me ligado disso. É natural. Eu estava acostumada e condicionada a sair com homens. Não tinha aberto outras possibilidades. E a Marcella me encantou. Quando a gente se beijou pela primeira vez, eu já estava apaixonada. A gente se conheceu e eu não cogitava no início, não olhei para ela com esse olhar, tinha gostado como amiga. Comecei a perceber que o que eu estava sentido era similar ao que eu tinha sentido da última vez que tinha me apaixonado. Então me permiti viver isso. Eu não tive preconceito de viver isso", disse.

Segundo Vitória, as duas tiveram alguns percalços simples durante a pandemia, porque tinham acabado de começar a namorar e de repente se depararam com o isolamento social por conta da Covid-19.

"Já vai fazer três anos . Já é um casamento. Dois anos de pandemia intensos. A gente começou a ficar muito junto bem no começo da pandemia, era um desafio. A gente tirou nota mil, foi muito melhor do que eu esperava. Normal ter desentendimentos, ainda mais do nada, começar a se relacionar e morar junto".

A atriz também foi toda elogios para a amada. "A Marcella me conheceu em um momento de florescimento. Sou muito jovem, tenho vinte e cinco anos, e ela me conheceu em um momento de mudanças, de amadurecimento muito grande. Mudança de vida de dentro de mim para fora. Me apaixonei. Ver ela crescer no trabalho, pessoalmente, é muito bonito. Ela está bombando com a produtora, fico muito orgulhosa. Tenho muito orgulho dela".

Boninho se declara para Ana Furtado pelos 26 anos juntos.

Boninho fez uma bela declaração de amor para Ana Furtado na manhã desta segunda-feira (21), em que eles completam 26 anos juntos e 22 de casados. O diretor do BBB22 compartilhou no Instagram um vídeo com diversos momentos ao lado da apresentadora e legendou com um texto apaixonado.

"Ana é meu porto seguro, minha amiga, companheira, minha paixão. Ela me faz bem e me faz sorrir. Dançamos, treinamos e nos divertimos juntos. É o amor da minha vida, minha luz. Amiga e inspiração. Gostamos das mesmas coisas e dividimos nossas diferenças. Adoro acordar ao lado dela e morro de saudades quando estou longe", começou Boninho.

Divulgação

O diretor do BBB22 compartilhou no Instagram um vídeo com diversos momentos ao lado da apresentadora

O diretor continuou exaltando a relação com Ana, com quem tem uma filha, Isabella, de 14 anos. "Amo cada minuto de nossas vidas e faço planos para o nosso futuro. Vamos ficar juntos a vida toda, esse é o meu sonho, nosso destino. Ana, meu amor, você é minha vida. Que sorte a minha ter sido escolhido por você. Você me transformou, me fez melhor, me fez abrir meu coração", completou.

Lore Improta elogia Léo Santana como pai: "Tem me surpreendido".

Lore Improta tem se surpreendido positivamente com a versão paterna de seu marido, Léo Santana. A artista, que em setembro do ano passado deu à luz Liz, conta que o cantor tem sido muito parceiro na criação da menina.

"Léo tem me surpreendido muito como pai. Ele é um parceirão e tem curtido muito Liz. Ele pode estar supercansado, virado o dia sem dormir, mas ele faz questão de estar cada vez mais próximo", elogia.

O Gigante bota a mão na massa e troca fralda e dá banho na filha quando está em casa. "Ele viaja muito, mas quando está em casa, pega no colo, dá banho, troca fralda, bota para dormir... Com o Léo não tem corpo mole. Ele sabe que o tempo passa rápido e ser pai era o sonho da gente."

Lore diz que a filha é um presente. A pequena é tranquila e sorridente. "A gente queria muito a Liz. Ela trouxe para nossa vida muita alegria. É muito tranquila e alegre", diz ela, que ainda não faz planos de dar um irmão para a pequena. "Ainda não. Agora tenho muito trabalho pela frente", explica ela, que tem novos projetos como dançarina e apresentadora pela frente.

Divulgação

Artista e cantor deram as boas-vindas a Liz no final de setembro do ano passado